

Gestão e Obras do Porto
Travessa da Bica Velha, 10
4250-078 Porto
T. +351 228 339 300
F. +351 228 339 310
www.goporto.pt



Porto.
GO Porto

Relatório e Contas de 2021

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	4
II – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA	5
A – ÁREA DE GESTÃO E EXPLORAÇÃO	7
B – ÁREA DE PRODUÇÃO	11
III – OBJETIVOS E INDICADORES DE DESEMPENHO.....	18
IV – PERSPECTIVAS ECONÓMICO FINANCEIRAS.....	24
V – O CUMPRIMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	30
VI – O CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECURSOS HUMANOS	32
VII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO.....	36
VIII – PERSPECTIVAS FUTURAS.....	37
IX – RECONHECIMENTO PÚBLICO.....	39
X – A SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	40
1 – INDICADORES DE GESTÃO.....	40
Quadro A – Principais números do período.....	40
2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	42
Quadro B – Balanço.....	42
Quadro C – Demonstração dos resultados por naturezas.....	43
Quadro D – Demonstração das alterações no património líquido.....	43
Quadro E – Demonstração dos fluxos de caixa – método direto	44
Quadro F – Indicadores da Estrutura de Gastos e Rendimentos	45
3- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO	46
2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	47
3 – FLUXOS DE CAIXA	51
4 – ATIVOS INTANGÍVEIS.....	51
5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	52
6 – LOCAÇÕES	53
7 – IMPARIDADE DE ATIVOS	55
8 – INVENTÁRIOS	55

9 – RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRRESTAÇÃO	56
12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	58
13 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	63
14 – PARTES RELACIONADAS.....	64
15 – OUTRAS INFORMAÇÕES	65
4 – DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	74
Quadro G – Demonstração do desempenho orçamental.....	74
Quadro H – Demonstração de execução orçamental da receita	75
Quadro I – Demonstração de execução orçamental da despesa.....	76
Quadro J – Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimento (PPI).....	77
5 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	78
Quadro K – Alterações orçamentais da receita	78
Quadro L – Alterações orçamentais da despesa.....	79
Quadro M – Operações de tesouraria	80
Quadro N – Contratação Administrativa: Situação dos contratos	81
Quadro O – Contratação Administrativa: Adjudicações por tipo de procedimento	94
Quadro P – Transferências e subsídios - receita	Erro! Marcador não definido.

I – INTRODUÇÃO

Nos termos das alíneas h) e k) do artigo 19.º dos Estatutos da Empresa e da alínea h) do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a fiscalização da sua atividade social compete a um fiscal único, que deverá ser revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas, que deverá remeter semestralmente ao Órgão Executivo do Município do Porto a informação sobre a situação económica e financeira da empresa municipal e emitir a certificação legal das contas.

Por outro lado, em conformidade com o prescrito nas alíneas d) a f) do artigo 42.º da mesma lei, a Empresa deve facultar ao Órgão Executivo do Município do Porto, designadamente, documentos de prestação anual de contas, relatórios trimestrais de execução orçamental, assim como quaisquer outras informações e documentos solicitados, com vista a assegurar a boa gestão e a evolução da situação económica e financeira.

Nesse sentido, o Conselho de Administração da Gestão e Obras do Porto, EM (GO Porto, EM, adiante designada de apenas "GO Porto"), no cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias de informação, vem apresentar ao Município do Porto o seu relatório sobre as atividades e resultados da empresa, bem como as contas, acompanhadas do Parecer do Fiscal Único, relativamente ao período do ano 2021.

Conforme referido no Ponto 2 "REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS" (Capítulo 3 – ANEXO), as demonstrações financeiras da GO Porto estão preparadas de acordo com o referencial contabilístico do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

M. C.
H.

II – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA

Orientada por uma Política da Qualidade que tem por missão prestar um serviço de excelência no segmento das obras e da gestão e exploração das infraestruturas e equipamentos que lhe sejam atribuídos pelo Município do Porto ou por terceiros, a atividade operacional da GO Porto obedece aos princípios da inovação, do conhecimento técnico rigoroso e do controlo de prazos e da racionalização de custos, aplicados desde os procedimentos de contratação, adjudicação e controlo de empreitadas, de aquisições de bens e serviços, locações e demais atividades, até aos procedimentos de gestão e exploração do património não habitacional e das infraestruturas urbanísticas da cidade.

Enquanto processo dinâmico que acompanha a evolução da atividade operacional da empresa, o Sistema Geral de Qualidade (SGQ) implementado na GO Porto vem permitindo melhorar os processos e procedimento adotados, permitindo incrementar a performance e o valor acrescentado do serviço prestado aos municípios do Porto. No âmbito do SGQ, entre as atividades implementadas durante o ano findo de 2021, destacaram-se pela sua importância as seguintes:

- Monitorização do Plano de Ação e respetivos Indicadores de Gestão - 2021;
- Monitorização da Matriz de Riscos e Oportunidades - 2021;
- Desenvolvimento de Auditorias aos SGQ;
- Tratamento e resolução das ocorrências identificadas no âmbito das Auditorias realizadas;
- Revisão periódica ao Sistema de Gestão implementado, e redação dos consequentes Relatórios de Revisão pela Gestão.
- Criação/revisão modelos, processos/procedimentos de maneira a garantir a sua adequação às novas necessidades que surgiram.

Em 14 de dezembro de 2020, entre o Município do Porto e a GO Porto, foi firmado o **Contrato-Programa 2021-2023**. Nos termos deste contrato o Município do Porto colocou sob a alçada da GO Porto, a gestão, exploração e rentabilização dos equipamentos seguintes: MTB - Mercado Temporário do Bolhão (equipamento arrendado pelo Município do Porto para efeito do alojamento temporário dos comerciantes do Mercado do Bolhão); MB - Mercado do Bolhão, após as obras em curso de reabilitação e modernização; e o Antigo Matadouro Industrial do Porto. O artigo 402º da Lei do Orçamento de Estado (LOE) para 2020 (Lei n.º 2/2020 de 31 de março), veio alterar o artigo 47º Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), pelo que os contratos programa ficaram isentos do visto do Tribunal de Contas. Este contrato teve o seu primeiro aditamento outorgado em 28 de dezembro de 2021, com vista a ajustar o calendário financeiro da gestão e exploração dos equipamentos colocados sob a alçada desta empresa municipal.

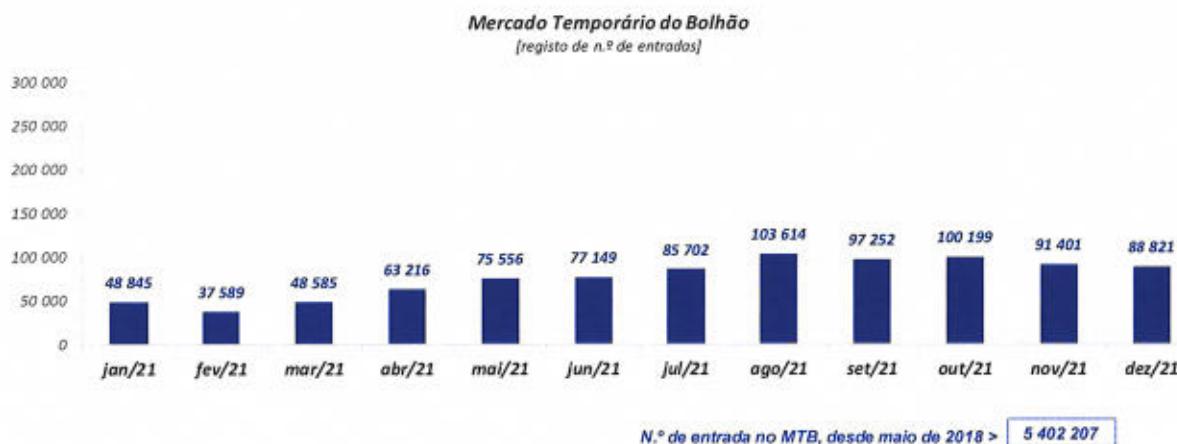
M *an*
M



Por outro lado, o **Contrato de Gestão de Empreendimentos 2020-2022**, firmado entre o Município do Porto e a GO Porto em 18 de novembro de 2019, e com visto concedido pelo Tribunal de Contas em 23 de janeiro de 2020, teve um primeiro aditamento outorgado em 27 de abril de 2020, um segundo aditamento outorgado em 16 de dezembro de 2020 e um terceiro aditamento outorgado em 28 de dezembro de 2021, com vista, igualmente, a ajustar o calendário financeiro da execução dos empreendimentos aos desideratos do Município do Porto.

A – ÁREA DE GESTÃO E EXPLORAÇÃO

No final de 2021, e após abertura ao público no início de maio de 2018, o MTB regista um número acumulado de 5.402.207 entradas, conforme gráfico infra:



Entre os meses de 2021 mais afetados pela pandemia mundial provocada pelo Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), destacam-se os meses de janeiro a março, altura em que foram registados números mensais de entrada no MTB abaixo de 50.000, reflexo direto das restrições públicas de mobilidade impostas pelos planos nacionais de prevenção e controlo determinados pela Direção Geral de Saúde.

Durante o ano de 2021, e no que se refere à gestão operacional e de negócio do MTB, bem como todo o processo envolvente relacionado com o futuro MB, destacam-se as seguintes atividades:

Mercado Temporário do Bolhão

- Monitorização permanente de condições ambientais (Temperatura, CO2 e Humidade);
- Estabelecimento de medidas de racionalização de consumo eletricidade, água e gás das partes comuns e zonas respeitantes a comerciantes, com a inerente monitorização e controlo;
- Atuação permanente no circuito de gestão de resíduos para controlo e fomento da reciclagem;
- Realização de ações de fiscalização a bancas de comerciantes;
- Apoio e intermediação com entidades responsáveis pela gestão de sinistros de clientes e/ou comerciantes ocorridos no MTB;

Mercado do Bolhão

- Realização do 1.º concurso público de aquisição de novos espaços de comerciantes, restaurantes e inquilinos do Mercado do Bolhão, restaurado e modernizado;
- Realização de reuniões com comerciantes históricos (bancas e restaurantes) e inquilinos, para apresentação do projeto e condições técnicas do espaço que irão usufruir no Mercado do Bolhão restaurado e modernizado;
- Preparação, lançamento e adjudicação de processo de Facilities Management do MB;
- Monitorização de ações de âmbito operacional a realizar no período prévio à abertura do MB;
- Preparação modelo de exploração de cozinha Bolhão, galeria comercial e Passadiço;
- Monitorização dos processos relativos à sinalética direcional e informativa do MB e igualmente Packaging;
- Desenvolvimento de processo relativo a definição e implementação da Cozinha Bolhão;

No que se refere aos processos de promoção e comunicação do MTB, bem como de preparação do processo relacionado com o novo Mercado do Bolhão, destacaram-se as seguintes ações:

Mercado Temporário do Bolhão

- Dinamização do website www.mercadobolhao.pt inserção de novas notícias e galerias e gestão de novas subscrições da newsletter;
- Gestão das redes sociais:
 - 309 publicações no Facebook;
 - 300 publicações no Instagram;
 - 20 publicações no Youtube.
- Envio de 13 newsletters temáticas: "Desfrute dos sabores da Primavera!", "Está aberta a temporada dos churrascos!" e "O meu rico São João começa no Bolhão!", "Compre com segurança, compre no Bolhão!", "Do Bolhão com amor!", "Celebre os momentos especiais!", "Uma Páscoa recheada de sabor e tradição", "Os melhores frescos do verão estão no Bolhão", "Viva o melhor do verão no Bolhão", "Aproveite os sabores do outono no Bolhão!", "Um saboroso dia de São Martinho!", "Um clássico de Natal!" e "Um clássico de Natal é no Bolhão!";
- Envio de 12 mensagens (SMS marketing): 9 promocionais (Produtos Primavera/Páscoa / maio / S. João, verão, outono, São Martinho e Natal) e 3 Institucionais (horário e Covid-19 e Feliz Natal);
- Realização de 20 vídeos de comunicação e promoção do Mercado dedicados a diversas temáticas: - É bom e é da época!, "É bom almoçar no Bolhão!", "O meu rico S. João começa no Bolhão!", "Compre com segurança, compre no Bolhão", "Saber", "Sabor" e "Tradição", "Os melhores frescos *Apesar* do verão" *OK* *H.*

estão no Bolhão!", "Dê as boas-vindas ao outono com o Mercado do Bolhão." e "Um clássico de Natal é comprar no Bolhão!"

- Definição e implementação de uma estratégia de comunicação com a temática "Compre com segurança, compre no Bolhão", através de diferentes meios e canais (vídeo, newsletter, noticia, spots sonoros, publicações, SMS marketing), com o intuito de promover o Mercado como um lugar seguro e atrair novos e atuais consumidores durante o período de confinamento;
- Gestão e desenvolvimento de ações comerciais online. Promoção e monitorização de campanhas digitais pagas, focada na época de Páscoa e outono e produtos adjacentes, composta por duas fases (divulgação e interação) e com diferentes tipos de segmentação;
- Realização de 6 ações comerciais offline. Dinamização e execução de todas as ações no MT Bolhão, aos sábados de manhã, para captação de novos leads (contactos de e-mail e telemóvel) e distribuição de sacos de compras;
- Instalação de campanha temática de Natal, incluindo decoração interior e exterior do mercado e postais de Natal para distribuição aos comerciantes e oferta a clientes;
- Promoção de spots sonoros institucionais e comerciais no MT Bolhão (janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro);
- Desenvolvimento de um passatempo "O meu rico São João começa no Bolhão!";
- Realização de 8 eventos de parceria com entidades externas, 1 com o autor Eugénio Leite para o lançamento do seu livro "Bolhão, histórias e memórias" e 7 com o Grupo Desportivo Quatro Caminhos e Ágora Porto, com o evento "Orientação na Baixa", tendo o MT Bolhão como ponto de concentração, início e fim da atividade;
- Acompanhamento e monitorização da comunicação social em entrevistas, reportagens e participações do MT Bolhão: Televisão - Praça da Alegria (15 de janeiro) e Porto Canal - Manhã Informativa (15 a 19 de março), TVI (8 de abril), RTP - Depois vai-se a ver e nada (9 de abril), TVI - Peça c/ André Amador (16 de abril), Kuriakos TV - Rota (29 de abril), RTP - A Nossa Tarde (6 de maio), SIC - Primeiro Jornal (6 de maio), TVI - Clássico SLB/FC Porto (6 de maio), Porto Canal - Vox Pop (14 de junho), RTP - Hungria Vs Portugal (15 de junho), SIC - Primeiro Jornal (15 de junho), CMTV - Vox Pop (19 de junho), SIC - Jornal da Tarde (23 de junho), Jornal Público - Recolha de imagens (27 de julho), Porto Canal - Vox Pop (29 de julho), CMTV - Vox Pop (31 de julho), TVI - Obras do Bolhão (5 de agosto), Porto Canal - Reportagem sobre as obras do Bolhão (30 de agosto), SIC - Reportagem sobre as obras do Bolhão (3 de setembro), Antena 1 - Eleições Autárquicas (17 de setembro), CMTV - Vox Pop (22 de setembro), 28/out: Ágora Porto - Orientação na Baixa, 30/out: Jornal Público - Reportagem sobre o Bolhão, 29/out: Porto. - Orientação na Baixa, 17/nov: Porto Canal - Obras no Mercado do Bolhão; Rádio Renascença - Obras no Mercado do Bolhão, 18/nov: Porto Canal - Lançamento livro "Bolhão, histórias e memórias"; Porto Canal - Direto do Mercado do Bolhão; Correio da Manhã - Obras no Mercado do Bolhão, 19/nov: Jornal de Notícias - Obras no Mercado do Bolhão, 20/nov: SIC - Obras no Mercado do Bolhão, 22/nov: Correio da Manhã - Obras do Mercado do Bolhão; Público Online - Obras no Mercado do Bolhão, 23/nov:



Jornal de Notícias – Obras no Mercado do Bolhão; Observador – Obras do Mercado do Bolhão, 24/nov:

Porto Canal – Direto Manhã informativa; Porto Canal – Noite Informativa;

- Levantamento de necessidades e elaboração de estratégia para a implementação de futuras campanhas de fidelização: Workshops Gastronómicos com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto;
- Elaboração de 6 relatórios mensais de dados com o desempenho dos canais de comunicação utilizados pelo Mercado Temporário do Bolhão (julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro);

Mercado do Bolhão

- Monitorização e gestão do website para o acompanhamento dos concursos: abancabolhao.goporto.pt;
- Acompanhamento do processo relativamente às propostas criativas desenvolvidas pelo Studio Eduardo Aires para o Bolhão:
 - Estratégia criativa de comunicação com a cidade (desenvolvimento da marca Bolhão; suportes de comunicação; programa de comunicação com a cidade/cidadão e criação da linha de design de diversos artefactos);
 - Conceção gráfica da sinalética do MB;
 - Conceção de packaging do MB;
 - Conceção de proposta de merchandising do MB;
 - Conceção de proposta de estacionário, documentos e circulares;
- Execução de procedimento relativo ao desenvolvimento da aplicação do MB (APP do Bolhão);
- Colocação de uma nova tela gigante com o rosto dos comerciantes históricos no MB. Uma breve homenagem a todos aqueles que mantêm viva a tradição do comércio de frescos;
- Lança da marca Bolhão: motion design, carruagens do metro, telas para os portões do Mercado, revestimento de vidros das lojas e mupis;
- Preparação de processo alusivo ao novo Website para o Mercado do Bolhão;
- Preparação de processo relativo ao desenvolvimento e implementação de um sistema de quiosques multimédia e Corporate TV para o MB;
- Levantamento de necessidades, tipologia de eventos, desenvolvimento de uma estratégia e de um cronograma para aplicar nos diversos espaços do MB: cozinha, galeria, mercado sazonal e passadiço;
- Levantamento de necessidades e desenvolvimento de uma estratégia relativa a meios de publicidade, mais concretamente, imprensa (regional, nacional e especializada), auditivos (rádio local e nacional), audiovisuais (televisão local e nacional) e digital (plataformas digitais, plataformas de anúncios, influenciadores, blogs e podcasts).

COVID-19

Em 2021, o espaço do MTB continuou a estar sujeito às medidas de proteção que vêm sendo preconizadas pela Direção Geral de Saúde desde o início da pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, tendo em vista, salvaguardar a saúde na nossa comunidade e preservar a atividade, num ambiente saudável e sem sobressaltos, com a normalidade possível. De entre as medidas acionadas durante o ano de 2021, destaca-se:

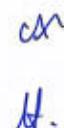
- A disponibilização de equipamentos dispensadores de gel desinfetante, em diversos locais do MTB, com a inerente sinalética informativa de medidas relativas a prevenção COVID-19;
- Gestão de plano de contingência de GO Porto para o MTB, bem como o acompanhamento do mesmo, executado pela entidade responsável pela gestão operacional (Ferrovial), por forma a minimizar a disseminação da COVID-19 no MTB.

B – ÁREA DE PRODUÇÃO

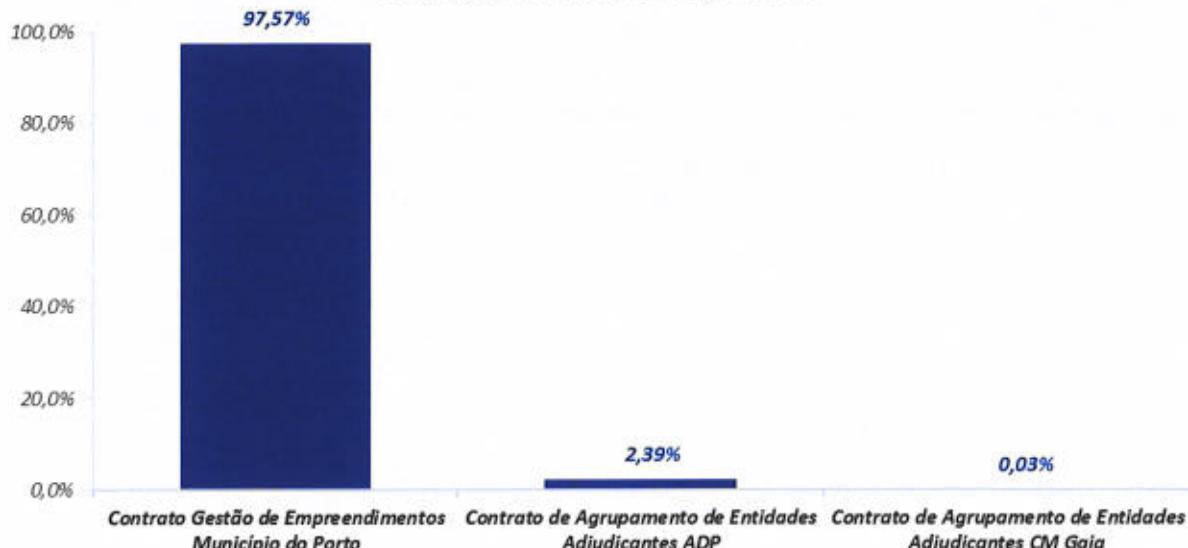
No âmbito da Direção de Produção, o exercício de 2021 abrangeu ações de planeamento e execução de empreendimentos nas áreas de clientes seguintes:

1. Os incluídos no contrato de gestão de empreendimentos (CGE), firmado com o Município do Porto;
2. Os que são tutelados por protocolos e acordos de gestão com outras entidades, nomeadamente, com a empresa municipal Águas do Porto, com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e com a Câmara Municipal de Matosinhos.

Conforme detalhado no Ponto 1 seguinte, apesar da predominância dos empreendimentos incluídos no CGE, deve referir-se que, à semelhança de exercícios anteriores, a atividade da Direção de Produção no ano agora findo, pautou-se sempre por uma análise cuidada de programação e execução de todos os empreendimentos que gere, tendo por objetivo assegurar uma resposta satisfatória das expectativas dos seus clientes. Em 2021, e com o predomínio dos empreendimentos associados ao CGE, a distribuição das encomendas, em curso e em carteira, apresentou a repartição seguinte:



Distribuição das Encomendas por Cliente

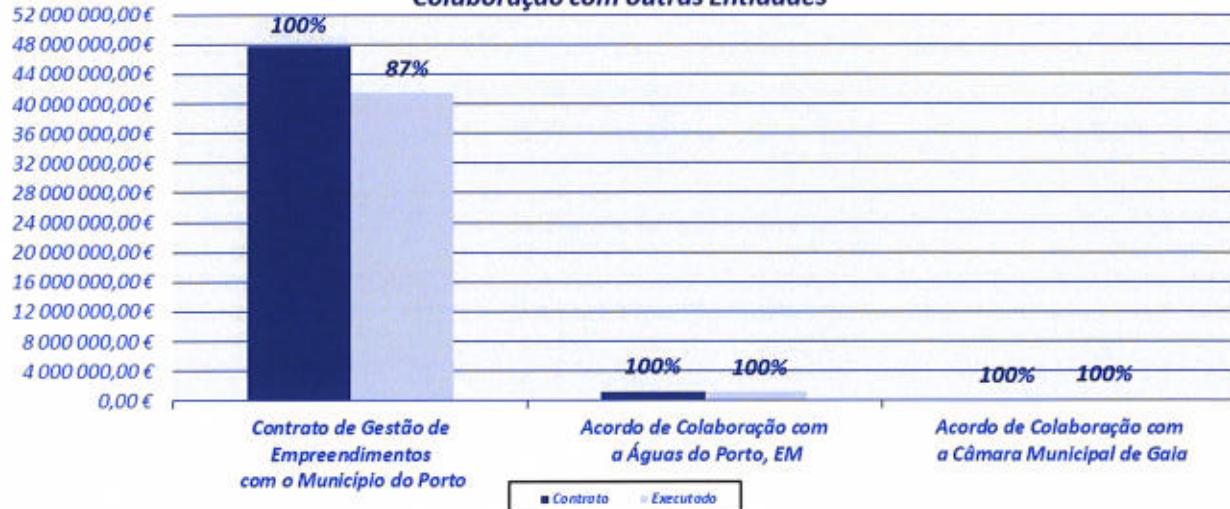


No quadro seguinte, evidencia-se o carácter plurianual das execuções previstas, física e financeira, dos empreendimentos a cargo da GO Porto, o que leva a empresa ter que assumir compromissos de empreitadas e serviços conexos ao longo de vários exercícios futuros:

CGE e Acordos de Colaboração	Valor Previsto em Contrato para 2021	Cabimentos em 2021 que transitaram para anos seguintes	Valor executado dos Contratos em 2021	Taxa de execução em 2021
Contrato de Gestão de Empreendimentos com o Município do Porto	47 639 177,00 €	52 825 866,22 €	41 463 440,50 €	87,04%
Acordo de Colaboração com a Águas do Porto, EM	1 168 059,17 €	1 908 115,46 €	1 168 059,17 €	100,00%
Acordo de Colaboração com a Câmara Municipal de Gaia	17 000,00 €	23 009 250,00 €	17 000,00 €	100,00%
TOTAL	48 824 236,17 €	77 743 231,68 €	42 648 499,67 €	87,35%

Em 2021, e tendo em consideração o total dos empreendimentos executados pela GO Porto (CGE e outros acordos de colaboração), verifica-se um volume de realização de € 42.648.499,67, o que representa uma taxa de realização geral de 87,35%, conforme representação gráfica infra por tipo de contrato:

Execução do Contratos de Gestão de Empreendimentos e Acordos de Colaboração com outras Entidades



Tendo por referência as rubricas orçamentais, nas quais, a atividade operacional da GO Porto se desenvolve, destacam-se abaixo os empreendimentos mais relevantes, em curso ou já executados, solicitados pela Câmara Municipal do Porto, ou por outras entidades em acordos de colaboração:

1. Do Contrato de Gestão de Empreendimentos GO Porto – Câmara Municipal do Porto (CMP)

Em 2021, e tendo por base o orçamento previsto no CGE (3.º aditamento) no valor de € 47.639.177,00, observa-se um montante efetivamente refaturado à CMP de € 41.463.440,50, o que representa uma taxa de execução de 87,04%, com a seguinte decomposição por rubrica orçamental:

PROGRAMA MERCATOR

No âmbito do “Programa Mercator”, foi concluída a empreitada de construção do Túnel de Ligação da R. Ateneu Comercial do Porto à R. Alexandre Braga e deu-se continuidade à empreitada de Restauro e Modernização do Mercado do Bolhão:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
Programa Mercator	15 147 691,00 €	13 944 245,85 €	92,1%

DINAMIZAÇÃO DA ARTE, CULTURA E CIÊNCIA

Na área “Dinamização da Arte, Cultura e Ciência”, deu-se continuidade à empreitada de Requalificação do Cinema Batalha e realizou-se a empreitada do Memorial do Porto aos Combatentes do Ultramar. Teve início, igualmente, a elaboração do Projeto de Requalificação da BPMP e deu-se continuidade aos projetos de Reabilitação do Ateliê António Carneiro e da Reabilitação do Museu do CACE:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			Contrato de gestão de empreendimentos
Dinamização da Arte, Cultura e Ciência	2 357 320,00 €	2 356 755,99 €	100,0%

REABILITAÇÃO URBANA, PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

Na área “Reabilitação Urbana, Planeamento e Gestão Urbanística”, realizaram-se várias empreitadas, nomeadamente, de Estabilização da Escarpa de D. Pedro V, de Reparações do Talude da R. Luís de Camões e da Requalificação da Pérula da Foz:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			Contrato de gestão de empreendimentos
Reabilitação Urbana e Planeamento e Gestão Urbanística	942 450,00 €	914 649,11 €	97,1%

PROMOVER E FOMENTAR A EDUCAÇÃO

Na área “Promover e Fomentar a Educação”, destaca-se a continuidade da empreitada de Requalificação da ES Alexandre Herculano e o início da Requalificação da EB do Falcão. Foi realizado o Concurso Público para a empreitada de Requalificação da EB dos Correios. Deu-se, igualmente, continuidade aos projetos de Requalificação das EB de Agra do Amial e EB de Montebello:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			Contrato de gestão de empreendimentos
Promover e Fomentar a Educação	6 374 325,00 €	6 155 834,84 €	96,6%

M.
CM
H.

INCENTIVAR E DINAMIZAR O DESPORTO E ANIMAÇÃO NA CIDADE

Na área “Incentivar e Dinamizar o Desporto e Animação da Cidade”, realizou-se a empreitada de Ampliação do Skate Parque. Iniciaram-se as empreitadas de Construção do Campo do Outeiro e de construção do Edifício de Apoio/Balneários, no Parque da Cidade. Foi adjudicada a empreitada de Beneficiação da Piscina Armando Pimentel. Deu-se continuidade à elaboração dos projetos referentes ao Parque Desportivo de Ramalde – Fase II e ao Complexo Desportivo Municipal (em Campanhã):

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
Incentivar e Dinamizar o Desporto e Animação da Cidade	1 384 880,00 €	1 135 296,58 €	82,0%

MELHORIA DA MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Na área “Melhoria da Mobilidade e Infraestruturas”, assinala-se a conclusão das empreitadas de Requalificação da Rua de Serralves e da Avenida Fernão de Magalhães. Foram realizadas dezenas de empreitadas de Beneficiação de pavimentos, nomeadamente, da Rua de Reinaldo Oudinot, de Arruamentos no Bº da Vilarinha, da R. Vasco Valente, da Rua de Gondarém, da Rua Pero da Covilhã e outras.

Deu-se continuidade ou iniciaram-se diversas empreitadas: Construção do Terminal Intermodal de Campanhã, Requalificação da Rua de António Enes e outras, Rua de Chaimite, Beneficiação da Rua do Godim, Beneficiação da Rua Alexandre Fleming, da Pavimentação de arruamentos no Bº Marechal Gomes da Costa, dos Acessos ao Loteamento das Eirinhas, da Passagem Inferior Pedonal (TIC) e, no âmbito do Programa Rua Direita, da Requalificação da Rua Vila Nova (Nascente), da Rua Vila Nova (poente) e Travessa da Costibela, da Rua da Arada, da Rua Silva Porto, da Rua da Via Sacra e outras.

Foram realizados vários concursos públicos para diversas empreitadas, nomeadamente, as relativas ao Programa R. Direita – Requalificação da R. Granja de Lordelo, da R. Monte Luz e outras, da Rua do Mirante e da Rua do Encontro, bem como do Alargamento da Rua Central de Francos e da Beneficiação Av. Rodrigues de Freitas e R. Duque Loulé.

Deu-se continuidade à elaboração dos projetos de Ligação Av. Sidónio Pais à R. Frederico Ozanam, da R. Galeria Paris e R. Picaria, da Envolvente Praça República e da Praça República (jardim) e, ainda, dos diversos projetos relativos ao Programa Rua Direita-Grupos 1 e 2 e 3 a 6:





Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			2021
Melhoria da Mobilidade e Infraestruturas	17 635 600,00 €	13 608 044,12 €	77,2%

QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES

Na área “Qualificação dos Espaços Verdes”, realizou-se a empreitada de Reabilitação do Lago dos Jardins do Palácio de Cristal. Foi dado início às empreitadas de Beneficiação do Parque de S. Roque e da Requalificação do Remate Poente do Parque da Cidade e, ainda, à instalação de Equipamentos Desportivos em Espaços Verdes:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			2021
Qualificação dos Espaços Verdes	3 175 920,00 €	2 963 378,92 €	93,3%

PROMOÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE

Na área da “Promoção e Sustentabilidade do Ambiente”, concluíram-se as empreitadas de Reabilitação da Cobertura da Capela do Cemitério de Agramonte e da Reabilitação da Abóbada da Capela Prado do Repouso:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			2021
Promoção e Sustentabilidade do Ambiente	73 400,00 €	71 719,20 €	97,7%

FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS

Na área “Funcionamento dos Serviços”, concluíram-se as empreitadas de Construção de Coberto no BSB e de Beneficiação do Edifício de Apoio no Parque da Pasteleira. Foi dado início à empreitada de Remodelação de Alojamentos no BSB e à elaboração do projeto para a Remodelação da Casa Escola no BSB:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			2021
Funcionamento dos Serviços	311 330,00 €	244 231,46 €	78,4%

OUTROS

Através desta rubrica orçamental, e com base no CGE 2020 – 2022 (3.º aditamento) em vigor, o Município do Porto mantém uma dotação orçamental específica para fazer face à realização de alguns serviços genéricos, tais como, de assessorias financeiras e de planeamento e gestão de processos, de consultorias jurídicas e de comunicação em sede de obras. Estes gastos, tendo natureza de despesa corrente, não são considerados investimentos:

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
Outros	236 261,00 €	69 284,43 €	29,3%

2. Do Acordo de Agrupamento de Entidades Adjudicantes – Águas do Porto:

No ano de 2021, a atividade foi desenvolvida ao abrigo de acordos de agrupamento de entidades adjudicantes com a empresa municipal Águas e Energia do Porto engloba os empreendimentos seguintes: Requalificação da Av. Fernão Magalhães, e Programa Rua Direita, perfazendo, no total, uma quota parte de investimento desta empresa municipal de 1.168 mil euros.

3. De diversos Acordos de Gestão com entidades municipais:

Neste ponto, assinala-se o protocolo de colaboração com o Município de Vila Nova de Gaia, datado de 23 de junho de 2018, tendo em vista a promoção e desenvolvimento do empreendimento de construção e manutenção de uma nova ponte sobre o Rio Douro, designada “Ponte D. António Francisco dos Santos”, que ligará as margens de ambos os concelhos, e cujo contrato de agrupamento de entidades adjudicantes foi firmado a 20 de julho de 2018, nos termos e para os efeitos do artigo 39.º do Código de Contratos Públicos, entre a GO Porto – enquanto representante do agrupamento, e o Município de Vila Nova de Gaia. No exercício económico de 2021, a quota parte de investimento adstrita ao Município de Vila Nova de Gaia perfaz, um valor executado de 17 mil euros.

III – OBJETIVOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Tendo por objetivo ser uma referência no âmbito da atividade que desenvolve e na forma como presta os seus serviços - reconhecida pela sua competência, rigor e distinção, sendo capaz de apresentar soluções inovadoras para os empreendimentos que lhe são atribuídos -, a GO Porto prossegue em linha com os princípios do seu Sistema Geral da Qualidade (SGQ), orientada pelos valores da transparência, inovação e ambição, e com uma visão totalmente orientada para o cliente.

Conforme vertido nas cláusulas n.º 17 e n.º 18 do Contrato Programa de 2021-2023 em vigor no final do exercício 2021, compete ao Município do Porto avaliar periodicamente o desempenho da GO Porto através de indicadores de desempenho organizacional, de eficácia e de eficiência, que o habilitem com informação sobre as características, os atributos e os resultados dos serviços prestados ao nível dos três requisitos principais: qualidade, prazos e controlo de custos. Os indicadores de eficácia destinam-se a avaliar a qualidade do serviço prestado pela empresa ao nível da execução do contrato de gestão de empreendimentos e do cumprimento dos prazos de conclusão dos projetos e obras, enquanto os indicadores de eficiência procuram aferir o grau de sucesso ao nível dos desvios de custos e da regularidade do processo administrativo pré-contratual. Nos termos daquela cláusula n.º 17, estes indicadores encontram-se estruturados numa escala que contém três níveis de atributos, cujo preenchimento conduzirá a um juízo valorativo sobre a prestação da empresa: prestação ineficaz, eficaz ou muito eficaz; prestação ineficiente, eficiente ou muito eficiente.

1. Indicadores de Eficácia

Através do resultado destes indicadores, pretende-se demonstrar o nível de cumprimento do serviço prestado pela GO Porto ao Município do Porto em sede, quer do Contrato Programa, no âmbito da atividade desenvolvida pela Direção de Gestão e Exploração, quer do Contrato de Gestão de Empreendimentos, no âmbito da atividade desenvolvida pela Direção de Produção.

CUMPRIMENTO DO CONTRATO PROGRAMA

No caso da Direção de Gestão e Exploração, os objetivos setoriais do serviço prestado pela GO Porto são aferidos através dos indicadores de eficácia previstos nos pontos III e IV, alínea a), n.º 1 da cláusula n.º 17 do Contrato Programa de 2021-2023, sendo:

- Taxa de ocupação das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos, nos termos do quadro seguinte:

M.
CH.
H.

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Taxa de ocupação inferior a 60%.
Prestação Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 60% e inferior a 90%.
Prestação Muito Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 90%.

- Taxa de cobrança de taxas ou preços pela ocupação de espaços das infraestruturas urbanísticas e/ou equipamentos, nos termos do quadro seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Taxa de cobrança inferior a 90%.
Prestação Eficaz	Taxa de cobrança igual ou superior a 90% e inferior a 95%.
Prestação Muito Eficaz	Taxa de ocupação igual ou superior a 95%.

Em 31 de dezembro de 2021, com a coordenação operacional apenas do MTB, a área de Gestão e Exploração obteve os resultados seguintes:

- Taxa de ocupação: 96,2%, o que representa uma prestação Muito Eficaz.

Descrição	Área total do MTB (m ²)	Área ocupada (m ²) por	Taxa de ocupação
		inquilinos, comerciantes e atividades extra	
		[a]	[c = b/a]
Taxa de ocupação média 2021	1 850,38	1 780,91	96,2%

- Taxa de cobrança: 98,2%, o que representa uma prestação Muito Eficaz.

Descrição	Faturação Emitida	Faturação Cobrada	Taxa de cobrança
			[c = b/a]
Total Acumulado 2021	94 349,09	92 674,13	98,2%

AM
M.

CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS

No caso da Direção de Produção, o modelo de avaliação do indicador de eficácia no cumprimento do contrato de gestão de empreendimentos está consignado no ponto I, alínea a), n.º 1 da cláusula n.º 17 do Contrato Programa de 2021-2023, que apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor igual ou inferior a 60%.
Prestação Eficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor superior a 60% e inferior a 80%.
Prestação Muito Eficaz	Assegurar o cumprimento das encomendas que lhe sejam efetuadas em valor igual ou superior a 80%.

No que diz respeito aos empreendimentos geridos pela GO Porto, ao abrigo do CGE 2021 (3.º aditamento) firmado com a Câmara Municipal do Porto, observa-se uma taxa de execução efetiva de 87,0%, o que representa uma prestação "Muito Eficaz":

Descrição	Valor inscrito no Ano de 2021 no CGE [a]	Valor executado 2021 [b]	Tx. de realização do contrato de gestão de empreendimentos [c = b/a]
			2021
TOTAL	47 639 177,00 €	41 463 440,50 €	87,0%

CUMPRIMENTO DOS PRAZOS PARA A CONCLUSÃO DOS EMPREENDIMENTOS

Em relação ao indicador de eficácia no cumprimento dos prazos para a conclusão dos empreendimentos, o seu modelo de avaliação encontra-se consignado no ponto II, alínea a), n.º 1 da cláusula n.º 17 do Contrato Programa de 2021-2023, que apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficácia	Descrição
Prestação Ineficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) em 15% ou mais por motivos atinentes à gestão da GO Porto.
Prestação Eficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) até 14% por motivos atinentes à gestão da GO Porto.
Prestação Muito Eficaz	Acréscimo (médio) ao prazo contratual de execução de obras (com prazo superior a 60 dias) até 5% por motivos atinentes à gestão da GO Porto.

Tomando por consideração as empreitadas que tiveram a sua conclusão em 2021, e que compreendiam um prazo de execução superior a 60 dias, o objetivo deste indicador é mensurar o acréscimo médio aos prazos contratuais de execução das obras por motivos atinentes ao dono de obra. Conforme quadro infra, em 31 de dezembro, observa-se um desvio de prazo de 2,2%, o que representa uma prestação "Muito Eficaz":

ID do Processo [Empreitada]	Data [consignação]	Prazo [dias]	Alteração [dias]	Suspensão [dias]	Conclusão [data do último auto medição]	Período de Multa [dias]	Desvio [de prazo]	Observação
Empreitada de Reformulação das Oficinas - espaço para Serviços	05-11-2020	70			14-01-2021		0,0%	
Empreitada de Reabilitação da Cobertura da Capela do Cemitério de Agramonte	12-10-2020	105			22-01-2021		-2,9%	
Empreitada de Beneficiação da Rua de Serravalle	16-05-2019	270	326		29-01-2021		4,7%	
Empreitada de Capela do Cemitério Prado do Repouso- Abóbada	23-07-2020	150	60		03-02-2021		-6,2%	
Empreitada Lote 2-Beneficiação dos Arruamentos do Bairro da Vilarinha	01-06-2020	240			19-01-2021		9,6%	
Empreitada de Beneficiação de Arruamentos Diversos -Lote 3-II	08-10-2020	105	39		25-02-2021		-2,8%	
Empreitada de Colocação de Corrimões na Foz	25-08-2020	245			09-03-2021		-20,0%	
Empreitada de Pavimentação da Rua de Condarém e Outras	03-12-2020	60	32		19-04-2021		48,3%	
Empreitada de Instalação de Memorial do Porto aos Combatentes do Ultramar	26-01-2021	60	27		26-04-2021		3,4%	
Empreitada de Estabilização de Talude na Rua D. Pedro V	22-02-2021	90			21-05-2021		-2,2%	
Empreitada Lote 1-Beneficiação da Rue Dr. Vasco Valente	01-06-2020	330			28-05-2021		9,4%	
Empreitada de Reabilitação do Lago dos Jardins do Palácio de Cristal	22-02-2021	60	47		09-06-2021		0,0%	
Empreitada de Requalificação da Pérgola da Foz	11-01-2021	140	15		15-06-2021		0,0%	
Empreitada de Pavimentação da Rua do Molhe e Outras	18-03-2021	60	30		17-06-2021		1,1%	
Empreitada de Reparações no Talude da Rua Luís de Camões	20-04-2021	60			21-06-2021		3,3%	
Empreitada de Pavimentação da Rua de Álvares Cabral e Outras	15-03-2021	60	23		07-06-2021		1,2%	
Empreitada de Skate Park de Ramalde Ampliação	21-07-2021	75			27-10-2021		30,7%	
Empreitada de Requalificação da Av. Fernão de Magalhães, entre a Praça Francisco Sá Carneiro e o Campo 24 de Agosto	25-09-2018	540	576		29-10-2021		1,3%	
Empreitada de Reabilitação do Bairro do Regedor - Remodelação da rede AA, ARD, ARP e Pavimentação	20-02-2020	400	264		15-12-2021		0,0%	
<i>Acréscimo Médio ao Prazo Contratual</i>								2,2%

2. Indicadores de Eficiência

Os indicadores de **Eficiência** pretendem avaliar a produtividade da GO Porto, sendo esta avaliada através dos indicadores do desvio de custos real face ao estimado e do nível da regularidade do processo administrativo pré-contratual.

DESVIO DE CUSTOS

Tendo por referência apenas as empreitadas que tiveram conta final durante o exercício em análise, pretende-se com este indicador de eficiência, aferir o desvio do acréscimo médio de custos das empreitadas face ao preço contratual, incluindo os trabalhos suprimidos, os trabalhos a mais, os erros e omissões e as alterações ao projeto.

Consignado no ponto I, alínea b), n.º 1 da cláusula n.º 17 do Contrato Programa de 2021-2023, o modelo de avaliação deste indicador apresenta a expressão seguinte:

Indicador de Eficiência	Descrição
Prestação Ineficiente	Obter uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor superior a 5% dos preços contratuais.
Prestação Eficiente	Garantir uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor igual ou inferior a 5% e superior a 2% dos preços contratuais.
Prestação Muito Eficiente	Garantir uma taxa média de acréscimo de custos, em empreitadas, em valor igual ou inferior a 2% dos preços contratuais.

Em 31 de dezembro de 2021, observa-se uma taxa média de acréscimo de custos em empreitadas de 1,6%, o que representa uma prestação “Muito Eficiente”, conforme detalhe exibido no quadro seguinte:

ID do Processo [Empreitada]	Data da Conta Final de Empreitada	Valor Contratual	Trabalhos a Mais/ Trabalhos complementares imprevistos	Erros e Omissões/ Trabalhos complementares não previstos	Alterações de projeto/ Modificações objetivas de contrato	Trabalhos a Menos	Desvio [de custo]
Empreitada de Beneficiação da Praça José Régio	04-01-2021	151 914 €	0 €	0 €	0 €	-3 297 €	-2,2%
Empreitada de Beneficiação dos Percursos Pedonais - Bairro da Previdência 2	05-01-2021	343 690 €	4 469 €	0 €	0 €	-2 883 €	0,5%
Empreitada de Reabilitação da Cobertura da Capela do Cemitério de Agramonte	01-02-2021	54 955 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Empreitada da Capela do Cemitério Prado do Repouso- Abóbada	10-03-2021	94 831 €	37 700 €	0 €	0 €	-1 500 €	38,2%
Empreitada de Requalificação do Espaço Público Envolvente ao Bairro Leão XIII	08-03-2021	344 572 €	17 767 €	963 €	0 €	-13 226 €	1,6%
Empreitada Lote 2 - Beneficiação dos Arruamentos do Bairro da Vilarinha	15-07-2021	484 144 €	0 €	0 €	0 €	-3 249 €	-0,7%
Empreitada Lote 1 - Beneficiação da Rua Dr. Vasco Valente	15-07-2021	401 832 €	25 279 €	0 €	0 €	-6 245 €	4,7%
Empreitada da Construção do Parque Canino da Quinta do Covelo	28-07-2021	18 150 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Empreitada de Reabilitação do Lago dos Jardins do Palácio da Cristal	04-08-2021	131 500 €	1 806 €	7 471 €	0 €	0 €	7,1%
Empreitada de Reparações no Telhado da Rua Luís de Camões	17-09-2021	92 750 €	0 €	0 €	0 €	-1 760 €	-1,9%
Empreitada de Prolongamento da R. Delfim Pereira Costa à R. Arpad Szenes	29-09-2021	169 769 €	0 €	0 €	0 €	-450 €	-0,3%
Empreitada de Beneficiação da Rua de Serralves	01-10-2021	641 959 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Empreitada de Estabilização de Talude na Praça da Pedra Verde	11-10-2021	45 125 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Empreitada de Colocação de Corrimãos na Foz	14-10-2021	114 999 €	0 €	0 €	0 €	-825 €	-0,7%
Empreitada de Pavimentação da Rua de Gondarém e Outras	22-10-2021	614 453 €	0 €	0 €	0 €	-3 749 €	-0,6%
Empreitada de Requalificação da Pérgola da Foz	02-11-2021	371 000 €	48 693 €	8 825 €	0 €	-41 853 €	-4,2%
Empreitada de Reparação do Pavimento da Avenida das Tílias	14-12-2021	9 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0,0%
Empreitada de Pavimentação da Rua de Rainaldo Oudinot	14-12-2021	58 342 €	0 €	0 €	0 €	-11 058 €	-19,0%
Empreitada de Skate Park de Ramalde- Ampliação	21-12-2021	132 400 €	3 793 €	0 €	0 €	0 €	2,9%
TOTAL 2021		4 276 336 €	139 507 €	17 259 €	0 €	-90 094 €	1,6%

REGULARIDADE DO PROCESSO ADMINISTRATIVO PRÉ-CONTRATUAL

Com base neste indicador de eficiência, a GO Porto compromete-se a apurar a taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimentos de contratação pública, face ao total dos procedimentos contratuais promovidos.

Consignado no ponto II, alínea b), n.º 1 da cláusula n.º 17 do Contrato Programa de 2021-2023, o modelo de avaliação deste indicador apresenta a expressão seguinte:

M.
OK
H.

Indicador de Eficiência	Descrição
Prestação Ineficiente	Obter uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimentos de contratação pública superior a 5% do total dos procedimentos contratuais promovidos.
Prestação Eficiente	Garantir uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública igual ou inferior a 5% e superior a 2% do total dos procedimentos contratuais promovidos.
Prestação Muito Eficiente	Garantir uma taxa média de anulação jurisdicional de decisões de adjudicação em procedimento de contratação pública igual ou inferior a 2% do total dos procedimentos contratuais promovidos.

No exercício económico de 2021, não se registou qualquer anulação de adjudicação por decisão jurisdicional.

Em 31 de dezembro de 2021, e tendo por comparação o exercício anterior, os procedimentos contratuais adjudicados pela GO Porto, relativo a obra e serviços conexos, ao abrigo do contrato de gestão de empreendimentos (CGE) com o Município do Porto, tiveram a distribuição seguinte, por tipo de procedimento contratual e por tipo de contrato:

Tipos de procedimentos contratuais	N.º procedimentos contratuais adjudicados em 2021	Tipos de contratos	N.º procedimentos contratuais adjudicados em 2021
Ajuste Direto Simplificado	44	Empreitadas	46
Ajuste Direto	19	Fiscalizações	43
Ajuste Direto Critério Material	18	Projetos	20
Consulta Prévias	24	Estudos e consultorias	13
Concurso Público Nacional	27	Revisões de projetos	2
Concurso Público Internacional	0	Fornecimentos e Serviços	135
Acordos quadro	40		-
Prestações não sujeitas à concorrência de mercado, ou seja mercados cativos (EDP, Gás, Água, entidades licenciadoras, INCM)	87		-
TOTAL	259	TOTAL	259

IV – PERSPECTIVAS ECONÓMICO FINANCEIRAS

1 – SÍNTESE GERAL

No final de 2021, e à semelhança do exercício económico anterior, pode concluir-se que a atividade operacional desenvolvida pela GO Porto conseguiu dar plena execução às projeções económico-financeiras constantes dos IGP 2021-2025, ajustados nos termos do 1º aditamento ao Contrato Programa 2021/2023, numa prestação que se mostrou equilibrada e particularmente eficiente, enquanto operador no mercado de obras públicas:

COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS	Valor Orçamentado para 2021	Valor Executado em 2021	% de Execução
Gastos Operacionais			
Contrato de Mandado			
Fornecimentos e Serviços Externos	46 009 361	39 977 974	87%
Outros Gastos	0	2 757	n.a.
Contrato de Mandado	46 009 361	39 980 731	87%
Contrato com Outras Entidades			
Fornecimentos e Serviços Externos	152 914	107 793	70%
Contrato com Outras Entidades	152 914	107 793	70%
Contrato de Exploração			
Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2 316	2 772	120%
Gastos com o Pessoal	140 719	144 531	103%
Fornecimentos e Serviços Externos dos Equipamentos Explorados	493 764	468 258	95%
Fornecimentos e Serviços Externos de Estrutura DGE	6 194	13 153	212%
Imparidades de Inventários	0	0	n.a.
Gastos de Depreciação e de Amortizações	3 079	3 079	100%
Outros Gastos	6 306	1 503	24%
Contrato Exploração	652 378	633 295	97%
Estrutura			
Gastos com o Pessoal	1 472 714	1 407 383	96%
Fornecimentos e Serviços Externos	506 571	396 852	78%
Imparidades de Dívidas a Receber	0	0	n.a.
Gastos de Depreciação e de Amortizações	29 600	29 825	101%
Outros Gastos	61	679	1115%
Juros	3	8	234%
Gastos da Estrutura	2 008 950	1 834 746	91%
Imposto sobre Rendimento do Período	13209	6 521	49%
TOTAL	48 836 812	42 563 086	87%

n.a. - não aplicável

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	Valor Orçamentado para 2021	Valor Executado em 2021	% de Execução
GASTOS DA OBRA			
Subcontratos - Empreitada e Serviços Conexos - Refaturados à CMP, no âmbito do CGE	46 009 361	39 977 974	87%
Subcontratos - Empreitada e Serviços Conexos - Refaturados a Outras Entidades	122 193	95 636	78%
Imputação de Gasto a Fornecedores	30 721	2 709	9%
Gastos com Origem noutras Entidades	0	9 448	n.a.
Sub-total Gastos de Obra	46 162 275	40 085 767	87%
GASTOS DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO			
Subcontratos	394 450	394 206	100%
Trabalhos especializados	15 067	13 142	87%
Publicidade e propaganda	79 242	56 585	71%
Comissões	2 520	2 160	86%
Conservação e reparação	933	7 648	820%
Material de escritório	256	256	100%
Combustíveis	820	624	76%
Rendas e Alugueres	6 011	6 132	102%
Seguros	659	659	100%
Subtotal Gastos da Área de Exploração	499 958	481 411	96%
GASTOS ESTRUTURA			
Subcontratos	15 409	0	0%
Trabalhos especializados	112 846	65 263	58%
Publicidade	45 550	30 963	68%
Vigilância e segurança	7 067	0	0%
Honorários	8 500	8 500	100%
Comissões	50	320	640%
Conservação e Reparação	68 488	51 796	76%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	400	472	118%
Livros e documentação Técnica	1294	900	70%
Material de escritório	6 052	3 299	55%
Artigos de Higiene e Limpeza	408	115	28%
Medicamentos e artigos para a saúde	1 825	1 545	85%
Outros materiais diversos de consumo	30	75	250%
Eletricidade	10 159	9 933	98%
Combustíveis	4 299	3 029	71%
Água	1294	850	66%
Deslocações e Estadas	207	205	99%
Transportes de Mercadorias	5 089	5 089	100%
Rendas e Alugueres	152 372	156 157	102%
Comunicação	20 447	12 866	63%
Seguros	29 284	28 798	98%
Contencioso e Notariado	1 325	305	23%
Limpeza, higiene e conforto	14 215	16 373	115%
Subtotal Gastos de Estrutura	506 571	396 852	78%
TOTAL	47 168 804	40 964 030	87%

n.a. - não aplicável

MF
OM
A-

VENDAS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS	Valor Orçamentado para 2021	Valor Executado em 2021	% de Execução
Prestação Serviços contrato de mandato - CGE	46 009 361	39 977 974	86,89%
Prestação Serviços contrato outras entidades	152 914	107 793	70,49%
Vendas contrato de exploração	1 479	1 755	118,65%
Prestação Serviços contrato de exploração	76 704	76 707	100,00%
Reversão de Imparidades de Inventários	490	588	119,96%
Subsídio à Estrutura	2 620 000	2 396 930	91,49%
Contrato de Mandato	2 008 950	1 834 746	91,33%
Contrato de Exploração	611 050	562 184	92,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	4 197	5 036	120,01%
Estrutura	2 757	840	30,46%
Contrato de Exploração	1 440	1 440	100,00%
Contrato de mandato - CGE	0	2 757	n.a.
Juros e Ganhos Similares	2	2	100,00%
Total	48 865 147	42 566 785	87,11%

n.a. - não aplicável

Nos termos do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Dissolução das empresas locais), a GO Porto cumpre, integral e satisfatoriamente, todos os requisitos previstos, o que consolida as conclusões que já se apresentaram, relativamente ao período de 2021, em diversos pontos deste relatório e nos quadros anteriores.

Em 31 de dezembro de 2021 e, igualmente, à semelhança de exercícios anteriores, a GO Porto não apresenta dívidas em situação de mora ao Estado e restantes entes públicos, e não tem qualquer dívida ao Centro Regional de Segurança Social.





GO Porto, EM

Artigo 62.º da Lei 50/2012

a) Nos últimos 3 anos as vendas e prestação de serviços cubram pelo menos 50% dos gastos totais dos respectivos

Anos	Vendas e prestação de serviços	Gastos totais incorridos	% Vendas e prestação de serviços nos Gastos Totais incorridos
2019	17 554 372,23	19 953 339,53	88%
2020	29 693 092,98	32 079 959,38	93%
2021	40 164 229,02	42 556 564,77	94%

CUMPRE

b) Nos últimos 3 anos o peso contributivo do Subsídio menor que 50% das suas receitas

Anos	Vendas, Prestações serviços e outros rendimentos	Subsídio	% do Subsídio na totalidade das Receitas
2019	19 961 994,64	2 402 025,01	12%
2020	32 090 425,34	2 393 761,57	7%
2021	42 566 784,66	2 376 929,69	6%

CUMPRE

c) Nos últimos 3 anos: EBITA= Resultados Operacionais [Subtraído de Amortizações e Depreciações] maior ou igual a

Anos	Resultado Operacional	Amortizações	EBITA
2019	8 655,11	57 312,30	66 484,52
2020	10 419,77	57 089,30	65 967,41
2021	10 225,61	32 903,66	43 129,27

CUMPRE

d) Nos últimos 3 anos: R.L. maior ou igual a Zero

Anos	Resultados Líquidos
2019	1 679,39
2020	3 645,16
2021	3 698,81

CUMPRE

Prestes a completar 22 anos de existência, a GO Porto continua a manter uma atividade sustentável e com suporte nos pressupostos do seu estado de viabilidade, respondendo favoravelmente aos requisitos essenciais referidos na Lei, conforme resulta da análise plurianual dos agregados económico-financeiros para o período 2022-2026, resumidos no quadro seguinte:

AGREGADOS ECONÓMICO-FINANCEIRO	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025	ANO 2026
RESULTADOS					
EBITDA	79 505,95	78 900,62	116 066,96	165 787,65	155 297,45
Resultado Financeiro	499,00	499,00	499,00	499,00	499,00
Resultado Líquido do Período	11 936,34	13 629,19	9 899,01	13 316,73	21 664,10
RENDIMENTOS					
Vendas, Prestação de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos	55 617 887,85	67 003 820,45	59 222 751,75	38 961 029,17	14 305 453,70
Subsídio à Estrutura	5 767 500,00	3 552 500,00	4 815 000,00	4 800 000,00	4 890 000,00
GASTOS					
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	9 288,00	11 604,00	11 604,00	11 604,00	11 604,00
Fornecimentos e Serviços Externos	57 483 189,10	68 649 499,70	61 969 328,63	41 684 205,99	17 075 306,14
Gastos com o Pessoal	1 784 934,28	1 803 141,13	1 867 977,16	1 886 656,93	1 942 471,14
BALANÇO					
Total do Activo	5 422 851,17	5 336 939,75	5 387 366,25	5 312 965,57	5 374 730,74
Total do Activo Não Corrente	3 851 955,07	3 918 821,57	3 875 884,20	3 747 494,81	3 634 174,48
Total do Passivo	4 071 952,91	4 012 412,30	4 012 979,78	3 925 162,37	3 965 373,44
Total do Passivo Não Corrente	3 470 166,13	3 470 166,13	3 470 166,13	3 470 166,13	3 470 166,13
Total do Património Líquido	1 350 898,26	1 364 927,45	1 374 886,86	1 387 703,20	1 409 357,30
INDICADORES					
Liquidez Geral	2,41	2,32	2,55	3,27	3,35
Autonomia Financeira	24,91%	25,38%	25,51%	26,12%	26,22%
Autofinanciamento	70 819,57	69 299,23	167 570,12	156 286,53	141 575,35
Necessidade de Fundo de Manutenção acumulado	-181 975,10	-58 694,37	47 290,36	135 953,97	120 989,47

2 - A GESTÃO DE RISCO

Nos termos da alínea h), do número 5, do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresentam-se a seguir os níveis de exposição da GO Porto a determinadas categorias de risco:

2.1. Risco de Crédito: A par de um tratamento sistemático deste risco, que a empresa desenvolve diariamente segundo as boas práticas de uma gestão de cobranças, deve ter-se presente que a GO Porto tem como acionista maioritário (100%) a Câmara Municipal do Porto que, além de acionista único, é o principal cliente da empresa, com uma predominância, absoluta e relativa, sobre a atividade executada pela organização, sempre acima dos 95% e, periodicamente, demonstrada em sede deste relatório, no seu capítulo “II – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA”. Neste sentido, e nos termos da Matriz de Riscos e Oportunidades decorrente do Sistema de Gestão da Qualidade (Norma ISO:9001 de 2015), o risco de incumprimento de recebimento de dívidas de terceiros é, anualmente, assumido como baixo, porém, estritamente dependente do seu acionista.

2.2. Risco de Taxa de Juro: A empresa não tem financiamentos obtidos. Risco inexistente.

2.3. Risco de liquidez: Conforme resultados exibidos em painéis de bordo de apresentação periódica ao acionista CMP, e demais representantes legais do Município do Porto, em sede dos Conselhos Municipais de Finanças, este indicador vem apresentando uma evolução média positiva, acima dos 50%, performance considerada confortável para qualquer risco que venha a ocorrer.

2.4. Risco de taxa de câmbio: Não existem transações em moeda diferente do Euro. Risco inexistente.

2.5. Risco de Dissolução das Empresas Locais: Conforme referido atrás, a empresa prossegue com resultados operacionais e líquidos positivos, respondendo satisfatoriamente aos quesitos do Artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, de determinação de dissolução das empresas locais, como a GO Porto.

2.6. Risco na Informação e Proteção de Dados: Ao nível da informação, proteção e resiliência de dados, são utilizados servidores redundantes (Cluster), para os quais, são efetuadas cópias de segurança diárias para disco, com rotação de tapes semanais, sendo estas armazenadas fora das instalações da GO Porto. Uma Appliance em Cluster (Firewall) é responsável pela proteção do perímetro da rede de dados. Já os computadores e dispositivos semelhantes estão protegidos por software adequado, dotado de heurísticas de comportamento para abranger "MALWARE" ainda desconhecidos. O acesso ao Datacenter é condicionado ao nível físico. Ao nível da proteção de dados, entrou em vigor uma nova Lei de proteção de dados, o Regulamento Europeu Geral de Proteção de Dados (RGDP). O RGDP permite ter um maior controlo sobre os seus dados pessoais e como são utilizados. Na empresa decorreu, e foi implementado com sucesso, um projeto para que todos os dados pessoais estejam protegidos de acordo com o regulamento em apreço.

3 – A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Enquanto organização integrante do perímetro camarário, e em resposta ao n.º 3 do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), a GO Porto vem participando ativamente, desde o exercício de 2018 - altura em que o Município do Porto elegeu o tema da Sustentabilidade Ambiental como pilar estratégico e transversal de sua atuação junto dos municípios -, nos procedimentos autárquicos relacionados com o tema da sustentabilidade ambiental. Foi neste sentido que, naquele ano, e no seguimento de um grupo de trabalho específico para o efeito, a GO Porto foi convidada a nomear um trabalhador para membro-pivot deste grupo, tendo o Conselho de Administração decidido indigitar a responsável da área da Qualidade.

Desde 2018, e por iniciativa do Município do Porto, foram desenvolvidas diversas reuniões e workshops de trabalho, nas quais, foram traçadas as linhas de trabalho conjunto, tendo em vista a elaboração do designado "Relatório de Desenvolvimento Sustentável", no âmbito do qual, pretende-se refletir o caminho que o Porto visa percorrer em direção a uma cidade mais inclusiva, resiliente e sustentável.

Acerca do trabalho efetuado mais recentemente, foi preparado e concluído o "Relatório de Desenvolvimento Sustentável 2020", com apresentação e debate organizados pelo Município do Porto, no passado dia 17-02-2022, cuja sessão mereceu uma mensagem de abertura por parte do Sr. Eng.º Filipe Araújo, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto, e uma mensagem de encerramento do Sr. Dr.º Ricardo Valente, Vereador do Pelouro Finanças, Economia e Emprego.



V – O CUMPRIMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTOS

No âmbito do Ativo Não Corrente (Investimentos), apresenta-se no quadro seguinte o investimento realizado desagregado pelas diversas rubricas que o compõe, assinalando-se igualmente os respetivos desvios face aos valores orçamentados (valores euros):

INVESTIMENTO	PREVISÃO 2021	REALIZADO 2021	TRANSFERÊNCIA E ABATES 2021	DESVIO
Investimentos	5 202,39	4 488,40	-318,36	-1 032,35
Fundo de compensação de trabalho	5 202,39	4 488,40	-318,36	-1 032,35
Ativos Fixos Tangíveis	10 000,00	9 749,86	0,00	-250,14
Hardware	5 000,00	0,00	0,00	-5 000,00
Equipamento Administrativo	2 500,00	9 749,86	0,00	7 249,86
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 500,00	0,00	0,00	-2 500,00
Ativos Intangíveis	181 500,00	11 500,00	-8 050,00	-178 050,00
Programas de computadores	81 500,00	11 500,00	0,00	-70 000,00
Investimentos em Curso	100 000,00	0,00	-8 050,00	-108 050,00
Total	196 702,39	25 738,26	-8 368,36	-179 332,49

A Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, veio consagrar os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). O FCT e o FGCT são fundos autónomos destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do Artigo 366º do Código do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2021, e sendo o fundo de compensação de trabalho (FCT), um fundo de capitalização individual que, nos termos referidos da alínea g) do ponto seguinte “2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS”, visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, observa-se que as responsabilidades com benefícios de médio/longo prazo dos trabalhadores da empresa, dizendo respeito exclusivamente àquele fundo, fixam-se em € 15.867,98.

Ainda no quadro anterior, destaca-se a rubrica de Ativos Intangíveis que, em 2021, apresenta um valor previsto de 81,5 mil euros de aquisição de programas de computadores, relacionado com a aquisição do Software de Implementação do Módulo Proteção Dados Pessoais no GIAF (11,5 mil euros), do Software de Aquisição das Licenças GIAF e Serviços de Upgrade (40,0 mil euros), do Portal do Comerciante do Mercado do Bolhão (25,0 mil euros), entre outras aquisições diversas (5,0 mil euros). Decorrente do adiamento de grande parte dos casos indicados, em 2020, veio a realizar-se apenas a aquisição do Software de Implementação do Módulo Proteção Dados Pessoais no GIAF, no valor de €11.500,00.



Em relação à previsão, em 2021, de 100 mil euros, na rubrica de Investimentos em Curso, corresponde a um conjunto de aquisições previstas no âmbito do projeto TO-BE (decisão do cenário futuro de reorganização dos sistemas de informação de apoio à gestão do negócio da GO Porto), cujos investimentos, de acordo com o cenário que vier a ser decidido, irão passar pelo incremento de novos desenvolvimentos e implementação de interfaces, eficientes e rápidos, entre os módulos aplicacionais existentes (GIAF e IntGraal) e/ou pela aquisição de novos módulos de gestão ao nível, entre outros, dos Recursos Humanos e da Gestão de Ativos, conforme as necessidades que foram identificadas em sede do projeto em apreço. À data do presente relatório, em virtude do projeto TO-BE ainda não ter o seu "cenário futuro" escolhido, o valor realizado a 31 de dezembro de 2021 é nulo.

VI – O CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECURSOS HUMANOS

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

1 – MOVIMENTOS NO QUADRO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2021, o registo de movimentos no quadro de pessoal da GO Porto, ficou marcado por um total de 2 entradas e de 3 saídas, perfazendo uma diminuição “líquida” de efetivos de 1 trabalhador, nos termos do detalhe seguinte:

Áreas	Função	Entradas	Saídas	Saldo
Administração	Secretária de Conselho de Administração	1	1	
Direção Jurídica	Diretor			
	Jurista			
Gabinete Comunicação e Promoção	Responsável			
	Técnico Superior		1	-1
	Técnico Especializado			
Produção	Diretor			
	Gestores Empreendimento	1		1
	Fiscal			
	Diretor			
Gestão e Exploração	Diretor do Mercado			
	Gestor de Mercado			
Administrativa e Financeira	Direção			
	Diretor			
	Financeiro			
	Técnicos Superiores			
	Técnico Especializado			
	Qualidade			
	Responsável			
	Recursos Humanos			
	Responsável			
	Técnico Especializado			
	Sistemas de Informação			
	Responsável			
	Técnico Superior			
	Centro Documental			
	Administrativos	1		-1
Total		2	3	-1

No caso das duas entradas, deve notar-se que o caso da “Secretária de Conselho de Administração” ficou a dever-se a um procedimento de cedência de interesse público, ficando essa função garantida, de imediato, por um outro colaborador da área do Centro Documental. A outra saída, refere-se a um técnico superior do Gabinete de Comunicação e Promoção, cuja substituição não foi efetuada até 31 de dezembro de 2021.

No caso da outra entrada registada na Direção de Produção, ficou a dever-se ao regresso, no último trimestre de 2021, de um colaborador com funções de gestor de empreendimento, que se encontrava há quatro anos em

regime de licença sem vencimento, cuja cabimentação orçamental esteve sempre prevista, em sede dos Instrumentos de Gestão Previsional em vigor (IGP 2021-2025).

2 - QUADRO DE PESSOAL

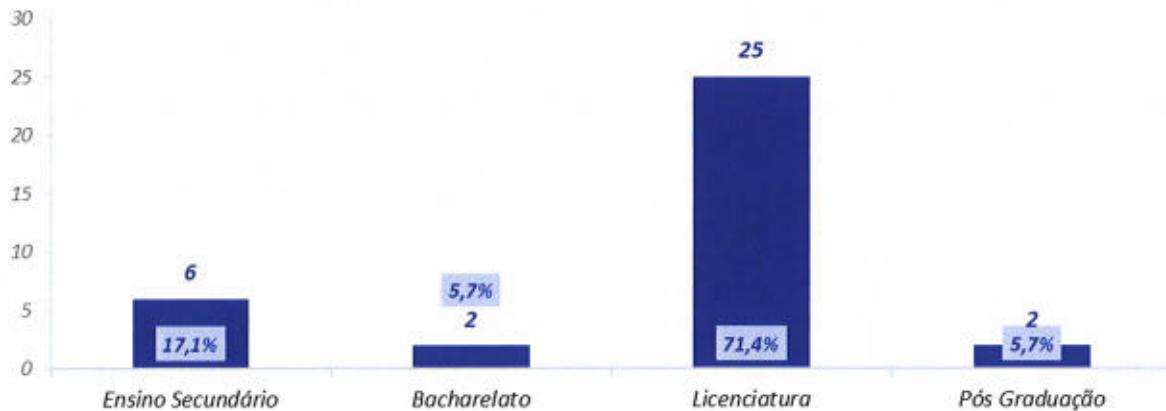
Em 31 de dezembro de 2021, além de 2 administradores executivos e 1 administrador não executivo (na função de Presidente do Conselho de Administração), o quadro de pessoal da GO Porto apresenta a composição seguinte:

Áreas	Função	Nº Colaboradores
Administração	Secretária de Conselho de Administração	1
Direção Jurídica	Diretor	1
	Juristas	2
	Responsável	1
Gabinete Comunicação e Promoção	Técnico Superior	
	Técnico Especializado	1
	Diretor	1
Produção	Gestores Empreendimento	13
	Fiscal	1
	Diretor	1
Gestão e Exploração	Diretora do Mercado	1
	Gestora do Mercado	1
	Direção	1
	Financeiro	2
	Técnicos Superiores	
	Técnico Especializado	1
Administrativa e Financeira	Qualidade	1
	Recursos Humanos	1
	Responsável	
	Técnico Especializado	1
	Sistemas de Informação	1
	Responsável	
	Técnico Superior	1
	Centro Documental	2
Total		35

3 – HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Conforme se observa no quadro seguinte, e maioritariamente constituído por técnicos com formação académica superior, no quadro de colaboradores da GO Porto destaca-se o grupo dos licenciados (25 colaboradores), com um peso no total dos efetivos, de 71,4%:

Colaboradores por Habilidades Literárias



4 – VÍNCULOS LABORAIS

No final de 2021, e destacando-se o facto de não haver qualquer trabalho da GO Porto com um vínculo laboral a termo certo, a distribuição do número de efetivos da empresa por este tipo de indicador é a seguinte:

Vínculo Laboral	Nº de Colaboradores
Colaboradores com contrato de trabalho sem termo	30
Colaboradores com contrato de trabalho a termo certo	
Colaboradores cedência interesse público	5

5 – TAXA DE ABSENTISMO

Em 2021, e entre os motivos principais de baixa médica e de licença de maternidade, a GO Porto apresenta uma taxa geral de absentismo de 2,34%, o que representa uma redução homóloga expressiva face ao ano de 2020, de 3,32 p.p., altura em que se registara uma taxa de absentismo de 5,66.

À semelhança de anos anteriores, o apuramento deste indicador contempla qualquer tipo de falta (justificada ou injustificada), contudo, excluindo os dias de ausência por motivo de gozo de férias.

6 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 31 de dezembro de 2021, a GO Porto executou um conjunto de 21 ações de formação que envolveu a totalidade dos trabalhadores da empresa, perfazendo um total de 3010,5 horas de formação, bem acima do número de horas de formação cumprido em 2020 (436,0 horas), conforme detalhe seguinte:

Áreas de Formação	Nº de Ações	Duração [em horas]
Ciências Informáticas	1	6,0
Ciências Sociais e do Comportamento	1	30,0
Contabilidade e Fiscalidade	2	24,0
Desenvolvimento Pessoal	5	1773,0
Direito	8	460,0
Engenharias e Técnicas Afins	2	528,0
Enquadramento na Organização/Empresa	2	189,5
Total	21	3010,5



VII – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

O Conselho de Administração da Gestão e Obras do Porto da Câmara Municipal do Porto, E.M., nos termos das disposições legais e estatutárias, submete à Câmara Municipal do Porto a proposta de aplicação do resultado do exercício de 2021, no montante de € 3.698,81, a qual visa o reforço dos capitais próprios da empresa e, consequentemente, o aumento da sua autonomia financeira:

Para Reserva Legal	€184,94
--------------------	---------

Para Resultados Transitados	€3.513,87
-----------------------------	-----------

VIII – PERSPECTIVAS FUTURAS

Com o avanço da ciência que permitiu terminar o ano 2020 com novas vacinas de elevada eficácia para combater a pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) - dando assim início à vacinação em vários países do mundo, de entre os quais Portugal, permitindo obter a contração da curva de infecção e a redução do número de casos graves e de óbitos -, pode afirmar-se que o exercício de 2021 decorreu sob um estado de preparação e resiliência mais favorável à superação dos desafios que, sem precedentes em Portugal e em todo o mundo, instalaram nas empresas e pessoas, um contexto de incertezas e problemas.

É no contexto de um país como Portugal, que vem ocupando as posições cimeiras na lista de países com maior percentagem de população completamente vacinada contra o COVID-19, que a GO Porto prossegue, em 2022, a sua atividade operacional numa aposta estratégica de adaptação e melhoria dos processos e procedimentos internos, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) nos termos da norma NP EN ISO 9001:2015, e que vêm sendo sintetizados, anualmente, em planos de ação de atividades, projetos e respetivos recursos, materiais e humanos, para a concretização dos mesmos. Neste sentido, e tendo por base, por um lado, o Contrato-Programa 2021-2023 firmado com o Município do Porto e, por outro lado, outros acordos de colaboração com entidades terceiras, a empresa projeta o ano de 2022 e seguintes, sob um conjunto de indicadores de gestão e correspondente matriz de riscos e oportunidades, permitindo-lhe aferir e monitorizar, periodicamente, o desempenho desejado do serviço que presta aos seus clientes.

Para o efeito, a Gestão da GO Porto continua a assumir o compromisso de controlo da organização, através da monitorização dos seus processos de planeamento, execução, acompanhamento e avaliação das principais atividades e, sempre que aplicável, a anteviú e o desenvolvimento de cenários alternativos, tendo por referência o Plano de Ação 2022, no qual, estão consubstanciadas as tarefas e os recursos, atuais e a adquirir, necessários à prossecução das mesmas, permitindo responder satisfatoriamente aos fatores, internos e externos e às partes interessadas que se relacionam com a organização. Desta forma, pretende-se a compreensão e a satisfação das necessidades e expectativas dos cidadãos que vivem e visitam a cidade do Porto, projetando a GO Porto num salto qualitativo enquanto organização, e nuclear na estratégica de conceção, gestão e exploração de empreendimentos e infraestruturas desta cidade, facto que tem vindo a ser reforçada com o alargamento do Inquérito de Satisfação de Clientes, passando a englobar, para além das unidades orgânicas da CMP – enquanto acionista único da GO Porto -, os utilizadores finais dos serviços prestados pela empresa, quer ao nível das obras, quer ao nível do empreendimento em exploração.

Entre as principais tarefas relevadas no Plano de Ação 2022, merecem destaque: - O início do processo de transição de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para um Sistema de Gestão Integrado (SGI), com a proposta de certificação da empresa ao nível do Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade

Social; - A implementação de um modelo de Gestão de Carreiras; - A melhoria e a aquisição de novas soluções ao nível do software e atualização de recursos tecnológicos, no âmbito do Projeto TO-BE liderado pelos Sistemas de Informação; - E, o desenvolvimento e/ou a conclusão de obras estruturantes para a cidade e a transferência das instalações do Mercado Temporário do Bolhão para o novo Mercado do Bolhão, restaurado e modernizado.

Para além dos projetos descritos, continuar-se-á a assegurar, por um lado, uma eficiente gestão do orçamento no estrito cumprimento do Contrato Programa e do Contrato de Gestão de Empreendimentos, e no cumprimento atempado dos fluxos monetários de pagamentos e recebimentos face a terceiros e, por outro lado, uma capacidade jurídica de análise, fundamentação e resposta, com sucesso, de todos os procedimentos sujeitos à visto prévio do Tribunal de Contas.

Por fim, e não menos importante, manter-se-á a transparência como um dos valores fundamentais da empresa, motivo pelo qual o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis é condição no desenvolvimento da sua atividade, destacando-se neste domínio a continuação do desenvolvimento das medidas contidas no Plano de Prevenção da Corrupção e dos Riscos de Gestão e o desenvolvimento de formação interna sobre matéria relevante para a atividade da empresa.

IX – RECONHECIMENTO PÚBLICO

O Conselho de Administração reafirma o seu profundo reconhecimento, a todos aqueles que directa ou indiretamente, colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa:

À Câmara Municipal do Porto, pela confiança depositada nesta empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;

A todas as Direções Municipais, pela abertura e colaboração prestada na resolução de problemas comuns;

Ao Fiscal Único, pela disponibilidade e valiosa colaboração;

A todos os colaboradores, que se dedicaram e preocuparam com a resolução de questões ligadas à atividade da GO Porto, excedendo o âmbito da sua atribuição profissional.

Porto, 11 de março de 2022

O Conselho de Administração,



(Pedro Baganha)


(Cátia Meirinhos)



(Manuel Araújo)

X – A SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA

1 – INDICADORES DE GESTÃO

Quadro A – Principais números do período

PRINCIPAIS NÚMEROS DO ANO	2021	Variação 2020/21	2020
CAPITAL REALIZADO	500 000,00	0,0%	500 000,00
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	1 317 971,37	0,3%	1 314 272,56
ATIVO TOTAL	6 366 117,59	0,7%	6 319 082,96
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	30 136,94	3,9%	29 017,55
Ativos intangíveis	32 071,11	-39,4%	52 894,30
Outros ativos financeiros	4 208 628,39	30,4%	3 226 718,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3 698,81	120,2%	1 679,39
GASTOS DE ESTRUTURA			
Gastos com o Pessoal	1 407 382,79	5,6%	1 358 639,09
Fornecimentos e serviços externos (Estrutura)	396 851,56	-11,8%	450 007,08
Gastos de depreciações e de amortizações	29 824,55	-44,1%	53 346,13
Outros gastos e perdas	679,21	37633,9%	1,80
Juros e gastos similares suportados	7,65	12,0%	6,83
GASTOS DO CONTRATO DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO			
Gastos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	2 771,60	-16,2%	3 307,72
Fornecimentos e serviços externos (Exploração)	481 411,14	7,8%	446 460,65
Gastos com o Pessoal	144 530,54	4,3%	138 591,96
Gastos de depreciações e de amortizações	3 079,11	-17,1%	3 713,17
Outros gastos e perdas	1 502,87	-9,5%	1 659,93
AUTONOMIA FINANCEIRA	20,7%	-0,5%	20,8%
RESULTADO OPERACIONAL / CAPITAL REALIZADO	2,0%	-1,9%	2,1%
COBERTURA DO ATIVO NÃO CORRENTE POR CAPITAIS PERMANENTES	125,8%	-4,9%	132,3%
NÚMERO DE TRABALHADORES (não inclui a administração)	35	2,8%	36

Considerando que:

- De acordo com o Contrato Programa assinado com a Câmara Municipal do Porto os gastos operacionais da empresa são em parte subsidiados por esta;
- Sempre que aplicável, a empresa executa prestações de serviços para outros clientes, cujos gastos de estrutura imputáveis importa deduzir ao débito a efetuar à Câmara Municipal do Porto, com exceção das outras entidades municipais cuja comissão de gestão debitada pela GO Porto, é por aquela refaturada à Câmara Municipal do Porto.



Assim:

1. O cálculo dos gastos de estrutura imputáveis a outros clientes, que não Câmara Municipal do Porto, devem computar-se com base no peso relativo das prestações de serviços efetuadas a essas entidades, no total das prestações de serviços da empresa, com a exceção acima referida;
2. Para efeitos de determinação do valor efetivo do subsídio, são contemplados todos os gastos e rendimentos, independentemente, da sua natureza.

2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Quadro B – Balanço

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente		4 270 836,44	3 308 630,57
Ativos fixos tangíveis:	2-b) e 5	30 136,94	29 017,55
Ativos intangíveis:	2-b) e 4	32 071,11	52 894,30
Outros ativos financeiros:	2-k), 3 e 12.4	4 208 628,39	3 226 718,72
Ativo corrente		2 095 281,15	3 010 452,39
Inventários	2-f) e 8	16 839,52	19 030,15
Clientes, contribuintes e utentes	2-k) e 12.1	21 465,22	18 186,44
Estado e Outros Entes Públicos	12.2	168 335,57	213 671,07
Outras contas a receber	12.4	417 728,53	296 868,24
Diferimentos	15.1	38 004,30	25 898,40
Caixa e depósitos:	3	1 432 908,01	2 436 798,09
Total do Ativo		6 366 117,59	6 319 082,96
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património / Capital	12.5 e Qd. D	500 000,00	500 000,00
Reservas	12.5 e Qd. D	814 272,56	810 627,41
Resultados Transitados	12.5 e Qd. D	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	Qd. C e D	3 698,81	3 645,15
Total do Património Líquido		1 317 971,37	1 314 272,56
Passivo			
Passivo não corrente		4 055 112,22	3 062 950,79
Outras contas a pagar	12.4	4 055 112,22	3 062 950,79
Passivo corrente		993 034,00	1 941 859,61
Credores por transferências e subsídios concedidos	2-j), 10 e 12.6	223 070,31	1 226 238,43
Fornecedores	2-k) e 12.1	14 927,23	75 856,73
Estado e Outros Entes Públicos	12.2	87 113,02	116 435,90
Fornecedores de Investimentos	2-k) e 12.1	4 243,50	4 243,50
Outras contas a pagar	12.4	663 679,94	519 085,05
Total do Passivo		5 048 146,22	5 004 810,40
Total do Património Líquido e do Passivo		6 366 117,59	6 319 082,96

Quadro C – Demonstração dos resultados por naturezas

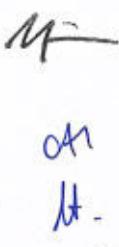
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021	2020
Vendas	2-i, h), 9.1	1 755,25	2 104,77
Prestações de serviços	2-i, h), 9.1	40 162 473,77	29 690 988,21
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2-j, h), 10 e 12.6	2 376 929,69	2 393 761,57
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2-f), 8	-2 771,60	-3 307,72
Fornecimentos e Serviços Externos	2-cf), h), i) e 15.2	-40 964 029,88	-30 520 692,75
Gastos com o Pessoal	2-e), g), h)e 13	-1 551 913,33	-1 497 231,05
Imparidade de Inventários	2-o), 7	587,73	694,54
Outros rendimentos e ganhos	2-i, h), 9.1	5 036,29	2 823,23
Outros gastos e perdas	2-i, h)	-4 938,65	-1 661,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		43 129,27	67 479,07
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	2-b), 4 e 5	-32 903,66	-57 059,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		10 225,61	10 419,77
Juros e Rendimentos similares obtidos	9.2	1,93	53,02
Juros e Gastos similares suportados		-7,65	-6,83
Resultados antes de impostos		10 219,89	10 465,96
Imposto s/Rendimento do Período	12.3	-6 521,88	-6 820,81
Resultado líquido do período		3 698,81	3 645,15

Quadro D – Demonstração das alterações no património líquido

DESCRIÇÃO	Capital / Património Realizado	Rendimentos legais	Outras Rendimentos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL	Total do Património líquido
Posição em 31 de Dezembro de 2019	500 000,00	92 910,96	672 424,12	43 684,94	1 679,39	1 310 627,41	1 310 627,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Património líquido	0,00	0,00	45 200,36	-45 200,36	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	45 200,36	-45 200,36	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					3 645,15	3 645,15	3 645,15
RESULTADO INTEGRAL					3 645,15	3 645,15	3 645,15
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	0,00	83,97	0,00	1 595,42	-1 679,39	0,00	0,00
	0,00	83,97	0,00	1 595,42	-1 679,39	0,00	0,00
Posição no final de 31 de Dezembro de 2020	500 000,00	93 002,93	717 624,46	0,00	3 645,15	1 314 272,56	1 314 272,56
DESCRIÇÃO	Capital / Património Realizado	Rendimentos legais	Outras Rendimentos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL	Total do Património líquido
Posição em 31 de Dezembro de 2020	500 000,00	93 002,93	717 624,46	0,00	3 645,15	1 314 272,56	1 314 272,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Património líquido	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					3 698,81	3 698,81	3 698,81
RESULTADO INTEGRAL					3 698,81	3 698,81	3 698,81
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações	0,00	182,26	3 462,89	0,00	-3 645,15	0,00	0,00
	0,00	182,26	3 462,89	0,00	-3 645,15	0,00	0,00
Posição no final de 31 de Dezembro de 2021	500 000,00	93 185,19	721 087,57	0,00	3 698,81	1 317 971,37	1 317 971,37

Quadro E – Demonstração dos fluxos de caixa – método direto

RUBRICAS	NOTAS	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de Clientes		43 124 810,13	33 946 579,61
Pagamentos a Fornecedores		-40 729 400,13	-30 638 817,12
Pagamentos ao Pessoal		-1 554 720,86	-1 470 573,20
Caixa gerada pelas operações		840 689,14	1 837 189,29
Outros recebimentos/pagamentos		-832 091,27	-683 431,60
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		8 597,87	1 153 757,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos Fixos Tangíveis		-11 992,33	-2 324,06
Ativos Intangíveis		-4 243,50	-7 034,25
Investimentos Financeiros		-4 176,89	-4 036,10
20 412,72		-13 394,41	
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00	184,50
Investimentos Financeiros		84,27	505,40
Juros e Rendimentos Similares		1,93	38,58
86,20		728,48	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		20 326,52	-12 665,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
		0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-11 728,65	1 141 091,76
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	5 499 748,88	4 358 657,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	5 488 020,23	5 499 748,88



Quadro F – Indicadores da Estrutura de Gastos e Rendimentos

DESCRÍÇÃO	2021		2020	
	%	Valor	%	Valor
REPARTIÇÃO DOS RENDIMENTOS TOTAIS	100%	42 556 784,66	100%	32 090 425,34
Serviços prestados	94%	40 164 229,02	93%	29 693 092,98
Exploração	0%	78 461,84	0%	68 867,96
MTB	0%	78 461,84	0%	68 867,96
Empreendimentos	94%	40 085 767,18	92%	29 624 225,02
Construção				
CMP	94%	39 977 973,99	92%	29 560 218,84
Outras entidades	0%	95 635,75	0%	50 299,75
Multas contatuais, acionamento de garantias e diversos aplicadas a fornecedores	0%	12 157,44	0%	13 706,43
Outros Rendimentos	0%	5 036,29	0%	2 823,23
MTB	0%	1 449,36	0%	1 568,60
Atenções	0%	0,00	0%	150,00
Redébito de despesas	0%	500,24	0%	0,00
Ganhos na devolução do FCT	0%	330,12	0%	416,13
Correcções ao exercício - diversas	0%	0,00	0%	688,50
Correcções ao exercício anterior	0%	2 756,57	0%	0,00
Subsídio	6%	2 396 929,69	7%	2 393 761,57
Reversões de imparidade de inventários	0%	587,73	0%	694,54
Juros, dividendos e outros rendimentos obtidos	0%	1,93	0%	53,02
REPARTIÇÃO DOS GASTOS TOTAIS	100%	42 556 564,77	100%	32 079 959,38
Gastos operacionais	100%	42 556 557,12	100%	32 079 952,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Exploração	0%	2 771,60	0%	3 307,72
Fornecimentos e serviços externos - Exploração	1%	481 411,14	1%	446 460,65
Fornecimentos e serviços externos - Obra	94%	40 085 767,18	92%	29 624 225,02
Fornecimentos e serviços externos - Estrutura	1%	396 851,56	1%	450 007,08
Custos com o Pessoal - Exploração	0%	144 530,54	0%	138 991,96
Custos com o Pessoal - Estrutura	3%	1 407 382,79	4%	1 358 639,09
Imparidade de dívidas a receber	0%	0,00	0%	0,00
Imparidade de Inventários	0%	0,00	0%	0,00
Gastos de depreciações e amortizações - Exploração	0%	3 079,11	0%	3 713,17
Gastos de depreciações e amortizações - Estrutura	0%	29 824,55	0%	53 346,13
Outros gastos - Exploração	0%	1 502,87	0%	1 659,93
Outros gastos - Obra	0%	2 756,57	0%	0,00
Outros gastos - Estrutura	0%	679,21	0%	1,80
Juros e gastos similares suportados	0%	7,65	0%	6,83

CM
A.

3 – ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

No dia 19 de julho de 2000, e com sede na Rua Monte dos Burgos n.º 12 Porto, foi constituída a Gestão de Obras Públicas da Câmara Municipal do Porto, E.M., (GOP, EM). A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do nº 3 do artigo 1º da Lei nº 58/98, de 18 de agosto, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto (CMP). A necessidade de promover uma dinâmica diferente de prestação de serviços no âmbito das obras públicas no seio do Município do Porto que, acautelando os interesses municipais, possibilitasse o aumento do grau de empresarialização e permitisse a aceleração do ritmo de investimento da autarquia, resultou da deliberação da substituição das direções municipais que se dedicavam aquele objeto, por uma empresa municipal.

A GOP, EM, foi constituída tendo como objeto social, por delegação do Município do Porto, o exercício da atividade de gestão de Obras Públicas da CMP e para outras empresas participadas pelo Município. A gestão de obras públicas consiste na prática de todos os atos materiais e jurídicos necessários à perfeição das obras cuja gestão lhe sejam solicitadas pela Câmara Municipal do Porto, compreendendo qualquer atividade, desde a sua conceção até à receção das respetivas obras. Em 22 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de Alteração dos Estatutos da Empresa que alterou a sua designação para Gestão de Obras Públicas da Câmara Municipal do Porto, E.E.M., por forma a dar cumprimento na Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro. Em 18 de fevereiro de 2013 foram alterados os Estatutos da empresa que alterou a sua designação para Gestão de Obras Públicas da Câmara Municipal do Porto, E.M., de forma a cumprir com a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Em 2 de dezembro de 2016, foi outorgado o contrato de Alteração dos Estatutos da Empresa que visou a ampliação do seu objeto social e alteração da sua designação para Gestão e Obras do Porto, E.M. (GO Porto, E.M.). Esta Empresa Municipal passou a incorporar a gestão integral dos empreendimentos do Município do Porto, tendo por base a elaboração e concretização de planos, projetos e obras que assegurem a promoção, construção, renovação, reabilitação, beneficiação e exploração do seu património não habitacional e das suas infraestruturas urbanísticas. Sendo este o core business da empresa, os seus procedimentos assentam, com especial ênfase, na especialização e na ampliação de competências no sentido de, de uma forma rigorosa, dar corpo às exigências dos seus clientes.

Deve notar-se que, a partir do 2.º semestre de 2021, a Sede da GO Porto passou definitivamente para o "Edifício S. Dinis", sito na Travessa da Bica Velha, n.º 10, na cidade e concelho do Porto. Esta alteração de morada já estava

prevista, em 2017, aquando da mudança de instalações da Rua de Monte dos Burgos, n.º 12 (Porto) para as instalações provisórias, na Rua Eng.º Ferreira Dias, n.º 954 (Porto), logo que ficasse concluída a reabilitação do edifício suprareferido, facto que veio a ocorrer em meados do exercício corrente.

O capital social da GO Porto, EM, é composto por 100 000 ações nominativas de valor nominal de € 5 cada, detidas a 100% pelo Município do Porto, NIF 501 306 099, com sede nos Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.

1.2– REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) é o referencial contabilístico adotado na GO Porto desde 1 de janeiro de 2020.

2 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

- a) Os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública observados (SNC-AP) na preparação dos mapas financeiros foram o regime de acréscimo (periodização económica), a continuidade das operações da empresa, a comprehensibilidade, a relevância, a materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, da substância sobre a forma, neutralidade, a prudência, a plenitude e comparabilidade.
- b) Os ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Todas as aquisições e beneficiações que cumpram os critérios de reconhecimento são reconhecidas como ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações referentes ao exercício findo, foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, tendo por referência as taxas médias infra indicadas - as quais, correspondem as taxas máximas legais, por aplicação do princípio contabilístico da consistência e por simplificação de procedimentos – sobre os bens do ativo imobilizado ainda não totalmente depreciados e, para os quais, se tenha adotado o Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro (e atualizações subsequentes), devendo manter-se assim até ao final da vida útil desses bens, conforme Notas de enquadramento do plano de contas multidimensional do SNC-AP (Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho), da Comissão de Normalização Contabilística. Para os bens adquiridos a partir de 1 de janeiro de 2020, e com a

entrada em vigor do SNC-AP, aplicar-se-á o Classificador complementar – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento publicado no decreto-lei 192/2015 de 11 de setembro, implícitas nas taxas do Diploma:

Ativo Intangível

Programas de computadores – 33,33%

Ativo Fixo Tangível

Ferramentas e Utensílios – 12,50% – 25,00%

Equipamento Administrativo – 12,50% – 33,33%

Outros Ativos Fixos Tangíveis – 12,50% – 33,33%

Os elementos do ativo sujeitos a deperecimento, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassaram os € 1.000,00, foram totalmente depreciados ou amortizados no período de tributação em apreciação, em conformidade com o mesmo diploma.

- c) Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado no ativo fixo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, calculada conforme descrito na nota 2-b), são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.
- d) Relativamente à locação operacional, os respetivos encargos são registados como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.
- e) A legislação portuguesa sobre o trabalho define que as férias relativas a qualquer ano de serviço sejam gozadas pelo trabalhador no ano seguinte. Por tal facto, procedeu-se ao cálculo dos gastos daí decorrentes inerentes ao exercício findo. Como base de cálculo utilizou-se os salários base em vigor.

Os gastos relevados nas demonstrações financeiras incluem o gasto referente a funcionários em regime de cedência de interesse público que sujeita o trabalhador às ordens e instruções do órgão ou serviço ou da entidade onde vai prestar funções, sendo remunerado por estes com respeito pelas disposições normativas aplicáveis ao exercício daquelas funções, de acordo com a Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

No exercício de 2021, e nos termos do art.º 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho, procedeu-se ao corte de 5% da remuneração base do gestor público.



- f) Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Periodicamente, procede-se à revisão dos artigos com potencial perda de valor e efetuam-se os ajustamentos devidos.
- g) A Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, veio consagrar os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), e entrou em vigor no dia 1 de outubro de 2013. A adesão é obrigatória para todas as entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho regulados pelo Código do Trabalho, a partir daquela data.

O FCT e o FGCT são fundos autónomos destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do Artigo 366º do Código do Trabalho. Tanto um como o outro são fundos de adesão individual e obrigatória pelo empregador, que pode, em alternativa à adesão ao FCT aderir a ME, ficando neste caso, vinculado a conceder ao trabalhador, garantia igual à que resultaria da vinculação ao FCT.

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

O valor das entregas para o FCT ou ao ME corresponde a 0,925% da retribuição-base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O valor das entregas para o FGCT corresponde a 0,075% da retribuição-base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido pelo FCT ou ME.

As entregas são feitas 12 vezes por ano, mensalmente, nos prazos previstos para o pagamento das quotizações e contribuições para a segurança social, por cada trabalhador.

- h) Na especialização do período, os gastos e os réditos foram reconhecidos quando incorridos ou obtidos, independentemente do seu pagamento ou recebimento.
- i) A GO Porto, de acordo com o Contrato de Gestão de Empreendimentos (CGE) de 2020-2022 e com os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio 2021-2023 - ambos documentos aprovados pelo executivo camarário -, procede à refaturação à Câmara Municipal do Porto de todos os gastos diretamente imputáveis às obras, constantes em lista anexa àquele CGE, por igual valor ao suportado.

- j) Em 31 de dezembro de 2021, a GO Porto procedeu à especialização do subsídio imputável ao período do ano decorrido, tendo por base os centros de custo que agregam os gastos de estrutura da empresa, após dedução dos gastos imputáveis a Outras Entidades que não pertençam ao grupo CMP. O cômputo dos gastos indiretos relativos a Outras Entidades que não pertençam ao grupo CMP teve como critério de repartição o peso relativo dos serviços prestados.
- k) Os instrumentos financeiros não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal. Adicionalmente, os outros créditos a receber encontram-se deduzidos de eventuais perdas por imparidade de forma a refletirem o seu valor realizável líquido.
- l) A GO Porto analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento seguem a NCP 15.
- m) Os eventos após a data das demonstrações financeiras que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nestas. Caso existam eventos após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam na data do balanço, são os mesmos, objeto de divulgação no anexo.
- n) Principais pressupostos relativos ao futuro: As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção, nem a necessidade, de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.
- o) Principais fontes de incertezas das estimativas: As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 incluem, essencialmente, as vidas úteis dos ativos, a análise de imparidades e provisões. As estimativas foram baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que, os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.
- p) Riscos financeiros: A identificação dos riscos financeiros encontra-se relatada no Ponto 2 – A Gestão de Riscos, do capítulo “IV – PERSPECTIVAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS”.

3 – FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço, totalizam € 5.488.020,23€, conforme mapa seguinte:

RUBRICAS	2021	2020
Caixa	969,40	446,22
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1 431 938,61	2 436 351,87
Depósitos de Garantias e Cauções	4 055 112,22	3 062 950,79
	5 488 020,23	5 499 748,88

Conforme explicado a seguir na nota 12.4 – Outras Contas a Receber/Outras Contas a Pagar, parte das garantias dadas pelos fornecedores respeita a reforços da garantia inicial e são efetuados mediante uma retenção no momento do pagamento. No final do exercício de 2021, o total acumulado de retenções de garantia e depósitos de caução líquido de restituições fixa-se em € 4.055.112,22.

4 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo seu custo que, no caso específico da GO Porto, se resume ao seu preço de compra. Os ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer reavaliação dos ativos.

Os Ativos Intangíveis têm vidas finitas. As amortizações referentes ao exercício de 2021 foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas máximas legais em conformidade com o DR 25/2009, de 14 de setembro, e alterações subsequentes, e para as novas aquisições ao abrigo do SNC-AP, com o Classificador Complementar – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento, publicado no DL 192/2015, de 11 de setembro, e alterações subsequentes. A vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente das vidas úteis implícitas nas taxas destes diplomas. As taxas utilizadas são as supramencionadas na alínea b) do Ponto 2 deste Anexo.

ATIVO NÃO CORRENTE RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-21	REFORÇO	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIA E ABATES	SALDO FINAL 31-12-21
ATIVO INTANGÍVEL					
Programas de Computador	466 786,54	11 500,00	0,00	0,00	478 286,54
INVESTIMENTOS EM CURSO					
Programas de Computador	8 050,00	0,00	0,00	8 050,00	0,00
a)	474 836,54	11 500,00	0,00	8 050,00	478 286,54
AMORTIZAÇÕES RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-21	AUMENTOS	ANULAÇÃO / REVERSÃO / TRANSFERÊNCIA	SALDO FINAL 31-12-21	
ATIVO INTANGÍVEL					
Programas de Computador	421 942,24	24 273,19	0,00	446 215,43	
b)	421 942,24	24 273,19	0,00	446 215,43	
a) - b)				32 071,11	

Conforme identificado no quadro acima, o reforço ocorrido na rubrica de ativo intangível "Programas de Computador" (11.500,00€), refere-se ao investimento incorrido com a implementação do Módulo Proteção Dados Pessoais no ERP/GIAF. Em relação ao valor de "Transferência e Abates", no valor de 8.050,00€, referido em investimentos em curso na rubrica "Programas de Computador", refere-se, igualmente, à implementação do Módulo Proteção Dados Pessoais no ERP/GIAF.

Não existem restrições à titularidade dos bens.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo seu custo que, no caso específico da GO Porto, se resume ao seu preço de compra. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos. Deve referir-se, igualmente, que as despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem, e que no exercício agora findo, não foi efetuada qualquer revalorização dos ativos.

As depreciações referentes ao exercício de 2021 foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas máximas legais em conformidade com o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, e alterações subsequentes, e para as novas aquisições ao abrigo do SNC-AP, com o Classificador Complementar – Cadastro e Vidas Úteis dos Ativos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Propriedades de Investimento, publicado no DL 192/2015, de 11 de setembro, e alterações subsequentes. A vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente das vidas úteis implícitas nas taxas destes diplomas.

No final do exercício de 2021, e conforme exibido atrás no quadro do Capítulo V ("O Cumprimento do Plano de Investimentos"), e demonstrado no quadro infra, registou-se um reforço em ativos fixos tangíveis, no valor de 9.749,86€, relativo à aquisição de ativos de networking para as novas instalações, sito na Travessa da Bica Velha, n.º10.

ATIVO NÃO CORRENTE RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-21	REFORÇO	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIA E ABATES	SALDO FINAL 31-12-21
ATIVO FIXO TANGÍVEL					
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	209 088,43	9 749,86	0,00	0,00	218 838,29
Outros ativos fixos tangíveis	7 898,71	0,00	0,00	0,00	7 898,71
INVESTIMENTOS EM CURSO					
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
a)	216 987,14	9 749,86	0,00	0,00	226 737,00
DEPRECIAÇÕES RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-21	AUMENTOS	ANULAÇÃO / REVERSÃO / TRANSFERÊNCIA	SALDO FINAL 31-12-21	
ATIVO FIXO TANGÍVEL					
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	182 743,11	7 635,21	0,00	190 378,32	
Outras imobilizações corpóreas	5 226,48	995,26	0,00	6 221,74	
b)	187 969,59	8 630,47	0,00	196 600,96	
a) - b)				30 136,94	

Não existem restrições à titularidade dos bens.

6 – LOCAÇÕES

6.1 – Locações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021, a GO Porto não tem qualquer ativo em locação financeira.

6.2 – Locações operacionais

No âmbito da renovação da frota do Município do Porto efetuada no último trimestre de 2017, foi realizado um procedimento para o aluguer operacional de veículos automóveis ligeiros (elétricos e híbridos plug-in), pelo período de 48 meses, para tal - e por abranger todo o universo municipal, pretendendo-se uma uniformização dos processos por toda a estrutura municipal -, recorreu-se à constituição de um agrupamento de entidades adjudicantes composto pelas entidades Município do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Porto E.M (Águas do Porto), CMPH – Domus Social – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M (Domus Social), Gestão e Obras do Porto, E.M (GO Porto), Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M (EMAP) e a CMLP – Porto Lazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M (Porto Lazer), tendo sido nomeado como representante do agrupamento, o Município do Porto.

No caso da GO Porto, e nos termos da informação INT/2552/GOP/17 de 17 de novembro de 2017, o Conselho de Administração deliberou a adjudicação do procedimento supracitado ao concorrente "LEASEPLAN Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal Lda.", pelo preço total de procedimento de €

5.298.333,60, com preço máximo a pagar pela GO Porto, de € 300.802,90, com prazo plurianual de 2018 a 2022, e cujos contratos, juntamente com outro, também celebrado com aquela entidade, referente a uma viatura atribuída a partir de 2017 ao segundo administrador executivo, são exibidos no quadro seguinte, onde na coluna “Valor Contratos” estão relevados os encargos de amortização do capital, juros e manutenção, sem considerar o valor pago de seguros:

Contrato N.º	Valor Contratos	Nº Contratos	Dívida a 31-12-2021	Data Início	Data Fim
Hardware/Equipamentos	111 754,39	4	41 202,42		
Fotocopiadora Xerox	18 463,32	1	9 633,58	01-09-2020	31-08-2023
Fotocopiadora MTB/MB	3 502,80	1	3 210,90	21-10-2021	21-10-2024
Equipamento informático	46 558,87	1	1 940,02	20-02-2019	10-02-2022
Computadores portáteis	43 229,40	1	26 417,92	01-11-2020	31-10-2023
Viaturas	237 619,92	14	33 883,35		
Contratos Leaseplan:					
Contrato 21036/1	24 794,40	1	238,42	28-07-2017	27-07-2022
Contrato 21036/1	19 273,99	1	2 041,06	16-05-2018	15-05-2022
Contrato 21036/1	19 283,12	1	2 100,17	23-05-2018	22-05-2022
Contrato 21036/1	19 273,99	1	2 352,14	08-06-2018	07-06-2022
Contrato 21036/1	19 273,99	1	2 683,78	02-07-2018	01-07-2022
Contrato 21036/1	24 501,54	1	5 596,02	27-08-2018	26-08-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 298,83	11-06-2018	10-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 307,69	12-06-2018	11-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 318,70	15-06-2018	14-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 605,07	15-06-2018	14-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 318,70	15-06-2018	14-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 307,69	12-06-2018	11-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 407,38	25-06-2018	24-06-2022
Contrato 21036/1	13 902,36	1	2 307,69	12-06-2018	11-06-2022
TOTAL	349 374,31	18	75 085,77		

No quadro anterior, observam-se ainda os casos de locação operacional do equipamento multifuncional de fotocópias (XEROX) e dos computadores portáteis, adquiridos no início de novembro de 2020, tendo em vista, apetrechar aqueles colaboradores da GO Porto que, sem equipamentos adequados e modernos, não poderiam executar em pé de igualdades, as suas tarefas em regime de teletrabalho, procedimento então decidido pelas autoridades de saúde nacionais, dado o agravamento do cenário pandémico provocado pelo vírus SARS-CoV-2, e cujo problema, como é do conhecimento público, veio a prolongar-se pelo exercício de 2021.




7 – IMPARIDADE DE ATIVOS

MOVIMENTOS DE IMPARIDADES DO PERÍODO	SALDO INICIAL 01-01-21	REFORÇO	REVERSÕES	SALDO FINAL 31-12-21
Imparidades em outras contas a receber	72 697,12	0,00	0,00	72 697,12

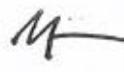
MOVIMENTOS DE IMPARIDADES DO PERÍODO	SALDO INICIAL 01-01-21	REFORÇO	REVERSÕES	SALDO FINAL 31-12-21
Imparidades em inventários	5 105,65	0,00	587,73	4 517,92

8 – INVENTÁRIOS

Conforme referido na alínea f) do Ponto 2 – Principais Políticas Contabilísticas, os inventários são valorizados ao custo de aquisição, adotando-se o custo médio como método de custeio das saídas. Periodicamente são revistos os artigos com potencial perda de valor e efetuados os ajustamentos respetivos.

A partir de julho de 2019, com o início da atividade de merchandising no âmbito da gestão do MTB, procedeu-se à aquisição de mercadorias (sacos de compras) para venda ao público, comerciantes e inquilinos, mais com o objetivo de publicitação e promoção deste espaço – preservando vivo o espírito do antigo Mercado do Bolhão, enquanto decorre a sua empreitada de restauro e modernização -, do que de uma efetiva exploração comercial e lucro, o que determinou um preço de venda líquido para estes artigos inferior ao seu custo real. Face ao exposto, e após o registo das imparidades de inventário no ato de compra, a GO Porto tem contabilizado no final do exercício de 2021 o valor de 16 839,52€, tendo sido registada no ano a respetiva reversão relativa às unidades vendidas, no valor de 587,73€.

MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	2021	2020
Existências Iniciais	24 135,80	27 419,08
Compras	0,00	0,00
Regularização de existências	-6,76	24,44
Existências Finais	21 357,44	24 135,80
CMVMC	2 771,60	3 307,72





9 – RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

9.1 - Prestações de serviços e outros rendimentos e ganhos

No final de 2021, em virtude do incremento da atividade de gestão de empreendimentos (obra) ocorrida no âmbito do CGE 2020 – 2022, e conforme demonstrado no quadro seguinte, o valor da prestação de serviço à CMP fixa-se em 39.980.730,56€, o que representa um aumento acima de 10 milhões de euros, face ao valor com que a empresa encerrou o exercício anterior (29.560.218,84€). No caso da atividade operacional de gestão e exploração do MTB, o valor dos proveitos fixa-se em 79.911,20€, igualmente, acima do valor registado no final do exercício de 2020, em 13,45% (+9.474,64€):

TIPOLOGIA	2021	2020
Proveitos Contrato Programa - Exploração		
MTB	79 911,20	70 436,56
Empreendimentos - Execução de Obra e Projeto		
Prestados à CMP	39 980 730,56	29 560 218,84
Prestados a Outras Entidades	95 635,75	50 299,75
Multas contratuais, acionamento de garantias e diversos aplicadas a fornecedores	12 157,44	13 706,43
Outros não Especificados	830,36	1 254,63
TOTAL	40 169 265,31	29 695 916,21

No quadro seguinte, observa-se que no final do exercício de 2021, as encomendas efetuadas à GO Porto pela empresa municipal Águas do Porto atingiram um montante de 1.168 mil euros, o que representa um acréscimo, de 13,6%, face ao valor de 1.028 mil euros, com que encerrámos o período de 2020:

Tipologia das encomendas realizadas	(valores sem IVA incluído)	
	2021	2020
Empreendimentos - Execução de Obra e Projeto ao abrigo do Contrato CGE CMP	39 980 730,56	29 560 218,84
Empreendimentos - Execução de Obra e Projeto ao abrigo de Acordos de Colaboração com Outras Entidades		
Águas do Porto	1 168 089,17	1 028 042,46
Câmara Municipal de Gaia	17 000,00	69 534,27
TOTAL	41 165 789,73	30 657 795,57

9.2 - Juros e rendimentos similares obtidos

Em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidos juros obtidos nas contas de depósitos bancários, no valor residual de 1,93€:

TIPOLOGIA	2021	2020
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1,93	53,02

10 – SUBSÍDIOS PÚBLICOS

Conforme referido atrás no Capítulo “II – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA”, no dia 14 de dezembro de 2020 foi firmado, entre o Município do Porto e a GO Porto, o Contrato-Programa 2021-2023, e já objeto de um primeiro aditamento outorgado em 28 de dezembro de 2021, nos termos do disposto nos artigos 47º e 50º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no qual, estão definidos o objeto, a missão, e os objetivos setoriais da GO Porto, e a correspondente comparticipação do Município do Porto. Esta comparticipação pública reveste a forma de subsídio à exploração, destinando-se a ressarcir a GO Porto em contrapartida das suas responsabilidades e obrigações assumidas no âmbito do Contrato-Programa. Este subsídio é objeto de repartição por tranches periódicas e faturado mensalmente pela GO Porto ao Município do Porto.

No exercício de 2021, e tendo em consideração os termos do suprareferido 1.º aditamento, o valor do subsídio fixado no Contrato-Programa ascende a 2.620.000,00€, tendo a GO Porto procedido à especialização do subsídio imputável ao período decorrido, em conformidade com o processo descrito na alínea j) do ponto 2 – Principais Critérios Contabilísticos. Em 31 de dezembro de 2021, e por contrapartida da conta Credores por acréscimos de gastos – Regularização de Subsídio, conforme quadro da nota 12.6, especializou-se o montante de 223.070,31€.

TIPOLOGIA	2021	2020
Subsídio à Exploração sem IVA	2 396 929,69	2 393 761,57

Durante o exercício económico de 2021, a GO Porto procedeu à emissão de duas notas de crédito ao Município do Porto, a primeira, em 08/11/2021, no valor de 1.226.238,43€, tendo em vista regularizar o valor acumulado de subsídio, não utilizado, referente ao exercício de 2020, e, a segunda, na mesma data, no valor de 396.666,60€, tendo em vista regularizar o valor do subsídio do próprio ano de 2021 revisto em baixa, nos termos do 1º aditamento do Contrato Programa 2021-2023. Assim, e à data do presente relatório, o valor do subsídio não utilizado de 2021 é de 223.070,31€.

11 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO RELATO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de

Administração e autorizadas para emissão a 11 de março de 2021.

Nem os proprietários, nem qualquer outra entidade, têm poder para alterar as Demonstrações Financeiras.

Devido aos factos relacionados com o vírus Covid-19, que, para além do ano de 2020, se prolongaram expressivamente durante todo o exercício de 2021, foram adotados procedimentos e normas de contingência, de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde e da Organização Mundial de Saúde. Contudo, e face às características da empresa e aos esforços envolvidos dos seus trabalhadores, não se considera expectável impacto significativo no negócio da empresa.

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

12 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

12.1 – Clientes e Fornecedores

Clientes: Em 31 de dezembro de 2021, a composição do saldo é a seguinte:

CLIENTES	2021	2020
Clientes Gerais	579,16	0,00
CENTRO VR - SERVIÇOS DE GESTÃO, SA	579,16	0,00
Clientes Empresa - Mãe	0,00	0,00
Clientes MTB	1 731,65	1 400,15
Clientes Municipais	19 154,41	16 786,29
Águas do Porto, EM	19 154,41	16 786,29
	21 465,22	18 186,44

No final de 2021, assinala-se a inexistência de saldos credores em clientes que tivessem de ser transferidos para a conta de Outras Dívidas a Pagar - outros credores – saldos de clientes credores.

M

CH

H

Fornecedores: Em 31 de dezembro de 2021, a composição do saldo é a seguinte:

FORNECEDORES	2021	2020
Fornecedores Municipais	41,26	4 804,90
DomusSocial, EM	0,00	4 804,90
Águas do Porto, EM	41,26	0,00
Fornecedores Gerais	14 885,97	71 051,83
	14 927,23	75 856,73
Fornecedores de Investimentos	4 243,50	4 243,50

No final de 2021, assinala-se um saldo devedor na conta de fornecedores de € 10.681,52, transferido para a conta de Outros Créditos a receber, sendo relativo aos eventos contabilísticos seguintes: a) Estorno de seguro de saúde (€ 75,84), referente ao fornecedor WILLIS - CORRETORES DE SEGUROS SA; b) Nota de crédito (€ 380,59) a regularizar a prestação de abril de 2021 do procedimento de aluguer operacional da frota automóvel, referente ao fornecedor LeasePlan, Lda.; c) Retenção não efetuada (€ 643,00), referente ao CGHS - CIVIL AND GEOTECHNICAL ENGINEERING SERVICES; e d) Revisão de preços negativa (€ 9.582,09) não paga, referente ao fornecedor M. DOS SANTOS.

12.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021, a composição do saldo é a seguinte:

ESTADO	SALDO DEVEDOR 2021	SALDO CREDOR 2021
Imposto sobre o Rendimento e Demais	50 413,47	6 521,08
Retenção de Impostos	0,00	20 679,25
Imposto sobre Valor Acrescentado	117 922,10	29 859,08
Contribuições para a Segurança Social		25 668,95
Caixa Geral de Aposentações		4 022,35
ADSE		0,00
FCT/FGCT		362,31
	168 335,57	87 113,02

Perfazendo um saldo líquido de € 88.063,02, a conta Imposto sobre o Valor Acrescentado apresenta um saldo devedor de € 117.922,10, referente a um pedido pendente (€ 117.922,10), neste caso, acrescido do saldo credor nesta conta (€ 5.912,02), relativo a um processo do ano de 2008 em litígio com a AT.

No âmbito do projeto de otimização do IVA que o Município do Porto encetou através da Deloitte Consultores, S.A. - que englobava também um estudo sobre a eficiência fiscal, em sede de IVA, no "Grupo Câmara Municipal do Porto" -, procedeu-se à definição do regime de IVA aplicável às operações subjacentes aos débitos efetuados pela GO Porto durante os anos de 2008, 2010 e 2011, concretamente, de julho a dezembro de 2008 e de janeiro de 2010 a abril de 2011, períodos em que o imposto ainda não havia caducado, nem tinham sido efetuadas correções. Definido o correto regime de IVA, procedeu-se ao apuramento do valor a recuperar, bem como à definição dos procedimentos a adotar tendo em vista essa recuperação. Uma vez que, então, o valor em causa de IVA havia sido liquidado há mais de dois anos, foi necessário que a GO Porto apresentasse, em julho de 2012 e em fevereiro de 2014, dois pedidos distintos de revisão oficiosa à Autoridade Tributária e Aduaneira, o primeiro, no valor de € 112.010,08 e, o segundo, no valor de € 283.882,96, respetivamente.

Em 3 de abril de 2018, e conforme referido no Anexo do Relatório e Contas de 2018, a GO Porto foi notificada do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo (processo arbitral n.º 350/2015-T, no valor de €283.882,96) do desfecho desfavorável à pretensão da GO Porto. Neste sentido, a GO Porto desreconheceu, no balanço de 31 de dezembro de 2018, o ativo sobre o Estado neste montante, e o correspondente passivo a favor do Município do Porto, de igual montante, ficando, assim, este processo concluso.

Relativamente ao processo no valor de € 112.010,08, o qual ainda aguarda decisão judicial (neste caso, não tendo a Câmara Municipal do Porto pago o valor do imposto à GO Porto, e tendo esta empresa municipal no seu ativo um crédito sobre o Estado do valor do IVA), caso o desfecho deste processo não venha a ser favorável à GO Porto, aguardar-se-á, por parte do município do Porto, a competente aprovação de uma solução que mitigue o esforço financeiro que daí resultará.

O valor remanescente em saldo credor, refere-se ao valor de IVA a pagar do período de dezembro, no montante de € 23.947,06.

12.3 – Imposto sobre o rendimento

12.3.1 - Impostos correntes

1. A Empresa Municipal está sujeita a uma taxa de IRC de 21%. Acresce ainda um valor de derrama resultante da aplicação das taxas previstas na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro) que no caso do Município do Porto é de 1,5 % do lucro tributável sujeito a imposto.
2. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, cinco para a segurança social, exceto no

caso em que existam prejuízos reportados. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2018 a 2021, poderão ainda ser sujeitas a revisão, embora a GO Porto considere que eventuais correções resultantes de revisões fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3. É ainda consequência da Lei em vigor, a tributação autónoma em sede de IRC, de acordo com o estabelecido no artigo 88.º do CIRC.

12.3.2 - Impostos diferidos

Não existem, nos períodos de relato, situações que permitam o apuramento, na estimativa anual, de impostos diferidos, ou o reconhecimento de ativos ou passivos por impostos diferidos.

12.3.3 - Pagamento especial por conta

A GO Porto está sujeita aos pagamentos especiais por conta (PEC) do IRC como estabelece o CIRC.

12.4 – Outras contas a receber e Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021, a decomposição do saldo desta conta no quadro infra, mostra a rubrica de outros credores – depósitos de caução e retenções de garantia, com um valor de € 4.055.112,22, retratando o valor dos depósitos das garantias dadas pelos fornecedores, por responsabilidades inerentes às empreitadas em curso, quer por depósitos diretamente efetuados pelos fornecedores quer por retenções efetuadas aquando dos pagamentos. Pelo exposto, se conclui que estes valores serão, de acordo com o preceituado na lei em vigor, restituídos, estando por tal motivo classificado no ativo como não corrente, na rubrica de outros ativos financeiros:

M
OK
H
OK

OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A PAGAR		2021	2020
Ativo Corrente		417 728,53	296 868,24
Outras Contas a Receber:			
Dvededores por acréscimos de rendimentos		237,82	31 593,32
Prestações de serviços		0,00	30 919,25
Regularização de custos de estrutura		237,82	674,07
Outros Devedores		417 490,71	265 274,92
Outros devedores - saldos de fornecedores devedores		10 681,82	22 36,50
Outros devedores - adiantamento		406 809,19	263 038,42
Passivo Corrente		663 679,94	519 085,05
Outras Contas a Pagar:			
Credores por acréscimos de gastos		256 870,75	256 046,63
Previsão para gastos com férias e subsídio de férias, Natal e respectivos encargos		221 613,04	223 548,50
Faturas a receber Oba (CGE e outras Entidades)		0,00	0,00
Diversos MTB (encargos de manutenção)		0,00	6 299,24
Diversos Estrutura (comunicação, combustíveis, electricidade, água e rendas e alugueres e outros)		35 257,71	26 238,89
Outros Credores		406 809,19	263 038,42
Outros Credores Diversos		0,00	0,00
Outros Credores - adiantamento		406 809,19	263 038,42
Ativo Não Corrente			
Outros Ativos Financeiros:		4 208 628,39	3 226 718,72
Depósitos bancários e Retenções de Garantia		4 055 112,22	3 062 950,79
Depósitos de garantia - Prest. a favor da Refere e Centro VR		8 000,00	22 000,00
Outros devedores (c/12 meses) - Saldos de fornecedores cobrança duvidosa e processos PER - Perdas por Imparidades / acumuladas		129 648,19	130 069,99
FCT		15 867,98	11 697,94
Passivo Não Corrente		4 055 112,22	3 062 950,79
Outras Contas a Pagar:			
Outros Credores		4 055 112,22	3 062 950,79
Depósitos bancários e Retenções de Garantia		4 055 112,22	3 062 950,79

12.5 –Património líquido

A totalidade do capital social da GO Porto referido no ponto anterior, é detida a 100% pelo Município do Porto.

A GO Porto, de acordo com o artigo 295.^º do Código das Sociedades Comerciais e artigo 26.^º dos seus Estatutos, para além da reserva legal prevista no Código das Sociedades Comerciais, poderá constituir as reservas julgadas necessárias.

Proposta de aplicação do resultado do exercício de 2021, no montante de € 3.698,81:

Para Reserva Legal - €184,94

Para Resultados Transitados - €3.513,87





12.6 – Credores por transferências e subsídios concedidos

CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS		2021	2020
Especialização do Subsídio		223 070,31	1226 238,43

Ver nota 10.

13 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o Pessoal

No quadro abaixo, os encargos referentes ao pessoal, registados nos anos de 2021 e 2020, referem-se exclusivamente a benefícios de curto prazo, não existindo responsabilidades com benefícios de médio/longo prazo e, tal como mencionado na nota 2 alínea e), estão considerados os duodécimos de férias e subsídio de férias, a pagar em 2022, e o subsídio de Natal pago em duodécimos, cuja repartição se apresenta da forma seguinte:

RUBRICA	2021	2020
Remunerações e mensualizações do Conselho de Administração	106 193,74	107 184,75
Remunerações e mensualizações do pessoal	1 113 980,68	1 070 111,43
Encargos sociais	279 368,34	267 942,54
Outros	52 370,57	51 992,33
TOTAL	1 551 913,33	1 497 231,05

No final do exercício de 2021, a GO Porto apresenta um quadro de pessoal de 35 colaboradores, acrescido de dois administradores executivos e um não executivo.

No exercício de 2021, a Presidência do Conselho de Administração foi exercida pela Senhora Dra. Ana Catarina da Rocha Araújo, por delegação do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, nos termos do Despacho n.º I/392666/17/CMP, de 6 de dezembro de 2017. A partir do dia 15 de novembro de 2021, por deliberação unânime da Assembleia Geral e tendo presente que o mandato dos órgãos estatutários da empresa é coincidente com o mandato dos titulares dos órgãos autárquicos, por proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto, aprovada por intermédio da deliberação da Câmara Municipal do Porto de 8 de novembro de 2021, registada com o n. 556527-2021-CMP, foi designado para o exercício do cargo de Presidente do Conselho de Administração, o Senhor Vereador, Arq.º Albino Pedro Pereira Baganha. Por via dessa mesma deliberação,

foram, ainda, designados, mantendo-se no exercício das suas anteriores funções, como Vice-Presidente do Conselho de Administração, a Senhora Arq.^a Cátia Andrade Meirinhos e, como Vogal do Conselho de Administração, o Senhor Eng.^o Manuel Maria Aranha Furtado de Mendonça.

A Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, veio consagrar os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). O FCT e o FGCT são fundos autónomos destinados a assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do Artigo 366º do Código do Trabalho.

Conforme referenciado na nota 2 alínea g), e nos termos valorizados no quadro seguinte, sendo o FCT um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, observa-se que as responsabilidades com benefícios de médio/longo prazo dos trabalhadores da empresa, e que dizem respeito apenas ao FCT, perfazem em 2021 o montante de € 15.867,98, após um reforço no exercício de € 4.868,82 e um valor de transferência, em baixa, de 698,78 referente a uma devolução ao FCT, por rescisão voluntária do contrato de trabalho de um colaborador da empresa.

ATIVO NÃO CORRENTE RUBRICA	SALDO INICIAL 01-01-21	REFORÇO	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIA E ABATES	SALDO FINAL 31-12-21
INVESTIMENTOS					
Fundo de compensação de trabalho	11 697,94	4 488,40	0,00	318,36	15 867,98
	11 697,94	4 488,40	0,00	318,36	15 867,98

14 – PARTES RELACIONADAS

O Município do Porto, NIF 501 306 099, com sede nos Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto, detém na totalidade o capital social da GO Porto, o qual é composto por 100 000 ações nominativas de valor nominal de € 5 cada.

Conforme referido no capítulo atrás “II – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA”, a atividade da GO Porto para o Município do Porto é enquadrada pelo contrato programa 2021-2023, e pelo contrato de gestão de empreendimentos de 2020-2022, em conformidade com Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. O contrato-programa, revisto anualmente, tem por objeto a definição de objetivos setoriais da GO Porto e a correspondente comparticipação do Município do Porto.

Os saldos pendentes e transações (com IVA incluído) com a empresa mãe e outras empresas relacionadas, são os seguintes:

	Entidades	2021	2020
Transações passivas	Município do Porto	72 573,70 €	89 034,44 €
	Águas do Porto	66 493,04 €	28 201,73 €
	DomusSocial	6 464,79 €	11 269,69 €
	Porto Digital	3 690,00 €	3 690,00 €
Transações ativas	Município do Porto	42 889 976,60 €	34 315 348,82 €
	Águas do Porto	115 161,22 €	77 694,26 €

	Entidades	31.12.2021		31.12.2020	
		Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Saldo de transações passivas	Águas do Porto	- €	41,26 €	- €	- €
	DomusSocial		- €		4 804,90 €
Saldo de transações ativas	Águas do Porto	19 154,41 €	- €	16 786,29 €	- €

A remuneração bruta dos dois administradores executivos foi a seguinte:

Membro do Órgão de Administração	Remuneração Anual 2021 (€)	
	Fixa	Bruta
Dra. Ana Catarina da Rocha Araújo (de 01/01/2021 a 07/11/2021)		Não remunerado
Arq. Albino Pedro Pereira Baganha (08/11/2021 a 31/12/2021)		Não remunerado
Arq. ^a Cátia Andrade Meirinhos	53 272,23 €	53 272,23 €
Eng. ^o Manuel Maria Aranha Furtado de Mendonça	50 713,00 €	50 713,00 €
	103 985,23 €	

15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1 – Diferimentos

A composição do saldo a 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

	DIFERIMENTOS	2021	2020
SALDOS DEVEDORES			
Seguros		437,16	0,00
Contratos de manutenção (software, equipamentos, arrendamento)		35 350,17	23 310,07
Diversos		2 216,97	2 588,33
		38 004,30	25 898,40

15.2 – Fornecimentos e serviços externos

No quadro seguinte, observa-se no final do exercício de 2021 um valor total na conta de FSE de € 40.964.029,88, o que representa um crescimento face ao valor homólogo de 2020, de € 10.443.337,13 (+34,22%). Este incremento de FSE concentra-se no âmbito dos Gastos Diretos de Obra (atividade operacional de Gestão de Empreendimentos - CGE), onde é visível na linha "FSE Obras - refaturados à CMP", um valor de € 39.977.973,99, montante de execução acima do valor homólogo de 2020 (€ 29.560.218,84), em 35,24%.

Ainda que, o exercício de 2021 tenha decorrido sob as condicionantes da pandemia mundial provocada pelo vírus SARS-CoV-2, foi possível observar do lado da atividade operacional de Gestão e Exploração um aumento no valor total de gastos desta área, que, perfazendo no global um montante de € 481.411,14, representa um aumento face ao valor homólogo de 2020, de € 34.950,49 (+7,83%). Neste caso, entre as rubricas de custo com as variações mais relevantes em alta, destacam-se "Subcontratos – Outros" (mais € 29.951,07), referente ao contrato de Facilities do MTB, e "Publicidade" (mais € 20.630,40), referente ao desenvolvimento criativo de comunicações, sinalética e packaging para o Mercado do Bolhão.

Por fim, e registando uma redução, de € 53.155,52, face ao valor com que encerrámos o exercício de 2020 (€ 450.007,08), observa-se o valor do subgrupo dos encargos comuns de estrutura, no montante total de FSE de € 396.851,56. Entre as rubricas de custo que apresentam as variações, em baixa, mais expressivas face ao exercício anterior, destacam-se: "Rendas e Alugueres" (menos € 16.938,98), justificada pelo facto de, em 2020, ter havido um procedimento, urgente e mais oneroso, de aluguer de curto prazo de computadores portáteis, tendo em vista, ser possível alguns trabalhadores da empresa irem desempenhar as suas funções em regime de teletrabalho, em contraponto à realidade de 2021, cujo procedimento de aluguer de longo prazo para o mesmo efeito, possibilitou a adjudicação de valores unitários mais vantajosos para a organização; e "Contencioso e Notariado" (menos € 113.046,32), justificada pelo facto de, em 2021, não ter havido lugar ao pagamento de emolumentos do Tribunal de Contas, como ocorreu em 2020, com o visto do CGE 2020 – 2022, atualmente em vigor.

À semelhança do exercício de 2020, o valor dos honorários auferidos pelo Fiscal Único fixou-se em € 8.500.

	FSE	2021	2020
GASTOS DIRETOS DA OBRA			
FSE Obras - refaturados à CMP	39 977 973,99	29 560 218,84	
FSE Obras - refacturados à outras entidades	95 635,75	50 299,75	
FSE - Imputação de custos a Fornecedores	2 709,09	13 706,43	
FSE - Gastos c/origem noutras entidades	9 448,35	0,00	
Sub-total gastos de Obra / diretos	40 085 767,18	29 624 225,02	
GASTOS DIRECTOS DA ÁREA EXPLORAÇÃO			
Subcontrato - Outros	394 205,98	364 254,91	
Trabalhos especializados	13 141,69	14 182,04	
Publicidade	56 594,75	35 954,35	
Honorários	0,00	9 978,00	
Comissões	2 160,22	2 112,44	
Conservação e Reparação	7 648,47	10 766,84	
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00	280,00	
Material de escritório	256,15	18,24	
Artigos de Higiene e Limpeza	0,00	1 065,00	
Combustíveis	623,74	288,60	
Rendas e Alugueres	6 131,58	6 875,88	
Comunicação	0,00	25,79	
Seguros	658,56	658,56	
Sub-total gastos Da Área de Exploração / directos	481 411,14	446 460,65	
GASTOS ESTRUTURA / INDIRETOS			
Trabalhos especializados	65 263,12	43 595,85	
Publicidade	30 963,29	1 318,66	
Honorários	8 500,00	8 500,00	
Comissões	319,90	95,00	
Conservação e Reparação	51 796,25	36 299,02	
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	471,63	1 407,52	
Livros e documentação Técnica	899,69	826,52	
Material de escritório	3 298,64	2 907,39	
Artigos de Higiene e Limpeza	115,15	3 377,28	
Medicamentos e artigos para a saúde	1 544,77	5,21	
Outros materiais diversos de consumo	75,00	101,80	
Electricidade	9 932,63	9 576,18	
Combustíveis	3 029,01	2 880,20	
Água	850,13	476,96	
Deslocações e Estadas	204,93	524,60	
Transportes de Mercadorias	5 089,00	0,00	
Rendas e Alugueres	156 157,31	173 096,29	
Comunicação	12 865,61	11 416,25	
Seguros	28 797,90	30 386,29	
Contencioso e Notariado	305,00	113 351,32	
Limpeza, higiene e conforto	16 372,60	9 864,74	
Sub-total custos de estrutura / indiretos	396 851,56	450 007,08	
TOTAL	40 964 029,88	30 520 692,75	



15.3 - Garantias prestadas por terceiros

Em 31 de dezembro de 2021, o montante das garantias prestadas por terceiros fixa-se em € 17.294.063, em grande parte (52,2%), no valor de € 9.025.337, prestadas no âmbito de contratos de empreitada celebrados pela GO Porto, conforme divisão e naturezas, que se demonstra no quadro infra:

FORMA DE PRESTAÇÃO DE GARANTIA	COM ORIGEM EM CONTRATOS DE EMPREITADA	COM ORIGEM EM OUTROS TIPOS DE CONTRATOS	TOTAL
Garantias bancárias	9 025 337	5 822 082	12 847 419
Seguro de caução	379 387	12 145	391 532
Depósito de caução	544 962	312 446	857 408
Retenções para Reforço Garantia	2 696 182	501 523	3 197 705
			17 294 063

As garantias prestadas sob a forma de depósito de caução e retenções de garantia estão relevadas na conta de outras contas a receber e outras contas a pagar, nos termos da nota 12.4.

15.4– Garantias prestadas a terceiros

Em 31 de dezembro de 2021, a única garantia prestada pela GO Porto a terceiros é a seguinte:

- A favor da REFER, sob a forma de depósito de garantia, no montante de € 8.000,00, na sequência do protocolo assinado entre as partes em 20 de março de 2014. Este protocolo tem por objeto a regulação das implicações que a obra da estabilização da escarpa da margem direita do Rio Douro, entre as Pontes Luiz e Maria Pia, terá na infraestrutura e circulação ferroviária à cota baixa dos setores 3 e 5, entre o PK 1+684 e o PK 1+772. O valor desta garantia é reembolsável de acordo com as cláusulas 7 e 9 do aludido protocolo.

15.5 – Ativos e Passivos contingentes

- À data de 31 de dezembro de 2021, as responsabilidades contratuais assumidas pela GO Porto e derivadas de concursos lançados e contratualizados perfazem € 52.825.866,22, correspondendo à diferença entre o total contratualizado e o total realizado.
- Responsabilidades eventuais relativas aos contenciosos existentes, sendo:

Gestão e Obras do Porto

Travessa da Bica Velha, 10

4250-078 Porto

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.gporto.pt



b1) Litígios Pendentes:

PROCESSO	AUTOR	TIPO DE ACÇÃO	PEDIDO	VALOR	SITUAÇÃO
Processo n.º 1140/04.2BEPRT (1768)	Jaime Ribeiro & Filhos, S.A. e Construtora Abrantina, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	Indemnização no âmbito da execução do contrato de empreitada «Construção dos Conjuntos Habitacionais das Fontainhas 1, 2 e 3, integrados no PER».	755 204,36 €	O Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto condenou a GO Porto a pagar uma indemnização que vier a ser apurada em sede de execução de sentença. A GO Porto recorreu da sentença para o Tribunal Central do Administrativo do Norte que absolveu a GO Porto de 539.912,33€ e relegou 161.292,03€ para liquidação em execução de sentença. O Autor recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo, no que respeita aos 539.912,33€, alegando que a sua condenação deveria ter sido relegada para liquidação em execução de sentença. O Supremo Tribunal Administrativo julgou o recurso procedente e condenou a GO Porto no pagamento da quantia que vier a ser liquidada em execução de sentença, com o limite de 539.912,33€. Na sequência do mesmo o Autor intentou um Incidente de Liquidação, que corre por apenso ao processo principal. A GO Porto impugnou o valor peticionado nesta sede, aguardando-se pela realização de Perícia a fim de apurar o valor efetivo a liquidar. As autoras apresentaram Réplica, à oposição deduzida pela GO Porto. Foi nomeado o Perito em representação da GO Porto. Aguarda-se resultado da Perícia e marcação da audiência de julgamento.
Processo n.º 752/05. IBEPRT (1782)	Jaime Ribeiro & Filhos SA	Acção administrativa comum com processo ordinário	Indemnização no âmbito da execução da empreitada «Requalificação da Frente da Ribeira».	4 224 882,80 €	Foi proferida sentença: a GO Porto foi absolvida de parte do pedido, em montante correspondente a € 3.935.283 e foi condenada a pagar € 289.599,95. A GO Porto interpoz recurso jurisdicional relativo à parte da sentença que lhe foi desfavorável. Autos subiram ao TCA Norte. Proferido Acórdão, favorável à GO Porto, o Autor interpoz Recurso de Revisão, invocando a nulidade do Acordão, por oposição da fundamentação, com a conclusão. A GO Porto apresentou contralegações (03.02.2020). O Recurso de Revisão foi admitido, subindo ao STJ, tendo por fundamento eventual erro de julgamento e não a referida nulidade. A GO Porto contralegou (01.03.2020). O STJ, por Acórdão do STJ datado de 09.07.2020, decidiu não admitir a Revisão, por desnecessidade da mesma. Desta forma, mantém-se a decisão do TCAN, o qual tendo revogado a decisão condenatória, no valor de 289.599,95€, remeteu o pagamento para liquidação em montante a apurar em sede de execução de sentença.
Processo n.º 1541/07.1BEPRT (1856)	Alberto Couto Alves, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma acção administrativa comum, sob a forma ordinária contra a Sociedade no âmbito da Execução da Empreitada «Antas 2.ª Fase – Arruamentos» também designada por «Infraestruturas e Espaço Público das Antas – 2.ª Fase».	15 000,00 €	Foi pedido, por parte da Autora, a apensaçao dos diversos processos pendentes, tais como o processo n.º 1541/07.1BEPRT; 1076/08.88BEPRT; 1079/08.2BEPRT; 1081/08.4BEPRT e 1085/08.76BEPRT, todos relativos à Empreitada «Antas – 2.ª Fase» (e a seguir também discriminados). Foi realizado o julgamento. Marcada Leitura de resposta aos quesitos para 15.09.14 que não se realizou. Aguarda-se desenvolvimento do processo (sentença).
Processo n.º 1079/08.2BEPRT (1887)	Alberto Couto Alves, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma acção administrativa comum, sob a forma ordinária contra a Empresa no âmbito da execução da empreitada «Antas 2.ª Fase – Arruamentos» também designada por «Infraestruturas e Espaço Público das Antas – 2.ª Fase».	336 092,27 €	Foi pedido, por parte da Autora, a apensaçao dos diversos processos pendentes, tais como o processo n.º 1541/07.1BEPRT; 1076/08.88BEPRT; 1079/08.2BEPRT; 1081/08.4BEPRT e 1085/08.76BEPRT, todos relativos à Empreitada «Antas – 2.ª Fase» (e a seguir também discriminados). Foi realizado o julgamento. Marcada leitura resposta aos quesitos para 15.09.14 não se tendo realizado. Aguarda-se desenvolvimento processo (sentença).
Processo n.º 1081/08.4BEPRT (1888)	Alberto Couto Alves, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma acção administrativa comum, sob a forma ordinária contra a Empresa no âmbito da execução da empreitada «Antas 2.ª Fase – Arruamentos» também designada por «Infraestruturas e Espaço Público das Antas – 2.ª Fase».	158 430,97 €	Foi pedido, por parte da Autora, a apensaçao dos diversos processos pendentes, tais como o processo n.º 1541/07.1BEPRT; 1076/08.88BEPRT; 1079/08.2BEPRT; 1081/08.4BEPRT e 1085/08.76BEPRT, todos relativos à Empreitada «Antas – 2.ª Fase» (e a seguir também discriminados). Foi realizado o julgamento. Marcada leitura resposta aos quesitos para 15.09.14 não se tendo realizado. Aguarda-se desenvolvimento processo (sentença).
Processo n.º 1076/08.88BEPRT (1889)	Alberto Couto Alves, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma acção administrativa comum, sob a forma ordinária contra a Empresa no âmbito da execução da empreitada «Antas 2.ª Fase – Arruamentos» também designada por «Infraestruturas e Espaço Público das Antas – 2.ª Fase».	68 947,76 €	Foi pedido, por parte da Autora, a apensaçao dos diversos processos pendentes, tais como o processo n.º 1541/07.1BEPRT; 1076/08.88BEPRT; 1079/08.2BEPRT; 1081/08.4BEPRT e 1085/08.76BEPRT, todos relativos à Empreitada «Antas – 2.ª Fase» (e a seguir também discriminados). Foi realizado o julgamento. Marcada leitura resposta aos quesitos para 15.09.14 não se tendo realizado. Aguarda-se desenvolvimento processo (sentença).
Processo n.º 1085/08.76BEPRT (1892)	Alberto Couto Alves, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma acção administrativa comum, sob a forma ordinária contra a Empresa no âmbito da execução da empreitada «Antas 2.ª Fase – Arruamentos» também designada por «Infraestruturas e Espaço Público das Antas – 2.ª Fase».	47 783,60 €	Foi pedido, por parte da Autora, a apensaçao dos diversos processos pendentes, tais como o processo n.º 1541/07.1BEPRT; 1076/08.88BEPRT; 1079/08.2BEPRT; 1081/08.4BEPRT e 1085/08.76BEPRT, todos relativos à Empreitada «Antas – 2.ª Fase» (e a seguir também discriminados). Foram marcadas novas datas de continuação de julgamento para Setembro de 2013. Foi realizado o julgamento. Marcada leitura resposta aos quesitos para 15.09.14 não se tendo realizado. Aguarda-se desenvolvimento processo (sentença).

PROCESSO	AUTOR	TIPO DE ACÇÃO	PEDIDO	VALOR	SITUAÇÃO
Processo n.º 2836/10.5BEPRT	Costeira Empreiteiros – Sociedade de Construções, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A GO Porto em sede de execução da empreitada, responsabilizou o empreiteiro pelo custo de trabalhos de supressão de erros e omissões do caderno de encargos não tempestivamente identificados no montante de € 277.946,41. O empreiteiro impugnou judicialmente aquela decisão da GO Porto.	277 946,41 €	A GO Porto contestou a acção. O Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto proferiu decisão favorável à GO Porto. O empreiteiro interpuso recurso jurisdicional e a GO Porto contralegou. Aguarda-se decisão (acórdão).
Processo n.º 867/11.7BEPRT	Alberto Couto Alves, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora petitiona o pagamento de uma indemnização no montante de € 130.569,45, relativo a pretensos custos indirectos, de estrutura e lucros não coberto da empreitada "Requalificação das Rues de Santa Catarina, Passos Manuel e Ateneu Comercial do Porto", decorrentes, alegadamente, do prolongamento do prazo de execução daquela.	283 893,56 €	A GO Porto apresentou a sua contestação e deduziu um pedido reconventional, peticionando, por sua vez, do empreiteiro uma indemnização no montante de € 153.324,11. Foi Proferida sentença nos termos da qual o Tribunal decidiu condenar a GoPorto no pagamento à ACA de € 72.960,04, dos € 130.569,45 petionados. No que respeita ao pedido reconventional o Tribunal decidiu condenar a ACA a pagar à GoPorto a quantia de € 17.824,31. Assim, como saldo final, a GoPorto foi condenada a pagar à ACA o montante de € 55.135,73. Foi apresentado recurso da referida sentença, tendo a ACA recorrido, igualmente, da mesma. Foram apresentadas contra-alegações de recurso por parte da GO PORTO. Ou seja, ambas, as partes interpuiseram recurso da sentença; aguarda-se desenvolvimento do processo.
Processo n.º 2133/14.7BEPRT (2089)	Trevotopázio – Sociedade Empresarial, S.A., José Carlos Mendes dos Santos e Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mora dos Santos	Acção administrativa comum com processo ordinário	os Autores intentaram uma ação administrativa comum contra a Empresa, na Empratada de "Remodelação do Edifício dos Correios – Arquivo e Centro" pedindo a condenação da Empresa a pagar a duas das Autoras o montante de € 59.117,02, acrescidos de juros à taxa legal, ou se assim se não entendesse, a condenação da Empresa a pagar à Autora "Trevotopázio", o referido valor e também ser condenada ao pagamento de uma sanção pecuniária no montante de €100,00 por dia de atraso de pagamento do valor que vier a ser arbitrado, após transito em julgado.	59 117,02 €	A GO Porto contestou. Em 09.07.15 foi proferida sentença que absolveu a GO Porto do pedido. Autores interpuiseram recurso que subiu ao TCA Norte. A 06.11.15 foi proferido parecer do M.P. que confirmou sentença. Foi proferido acórdão, pelo TCA-Norte, não favorável à GO Porto. A GO Porto apresentou recurso ao STA. Aguarda decisão final.
Processo n.º 18464/16.9TSPRT (2109)	Ré:Caixa Geral de Depósitos, S.A.		A GO Porto intentou uma ação de condenação contra a Ré, pedido a sua condenação a entregar à Empresa a importância de €160.282,02, por conta das garantias bancárias por elas prestadas, bem como pagar-lhe os juros moratórios vendidos à taxa de 17,6%, no montante de €25.350,03, e vencidos, à mesma taxa até integral pagamento.	223 723,92 €	A Ré contestou. Foi proferida sentença que declarou o Tribunal Civil incompetente em razão da matéria. Em consequência após o termo do período de suspensão (decorrente da pandemia covid-19) foi requerido o envio do processo para o TAF do Porto, com aproveitamento dos atos. Foi proferido despacho de admissão do requerido. Foi remetido o processo para o TAF do Porto, que se declarou incompetente em razão da matéria, tendo oficialmente determinado o envio do processo para o Tribunal dos Conflitos. Após notificação do Tribunal dos Conflitos a GoPorto apresentou a respetiva pronunciada.
Processo n.º 1677/17.3BEPRT	CCCAH - PortoSushi, Actividades Hoteleiras, Lda. (GOSHIO)	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora pede uma indemnização por lucros cessantes, no valor de 391.672,34€, acrescido de juros legais, contados desde a data da citação.	391 672,34 €	A GO Porto apresentou contestação. Realizada audiência de julgamento. Aguarda-se decisão (sentença).
Processo n.º 1965/16.6BEPRT-A -	Strong - Segurança, SA	Processo Executivo	A Exequente pede a execução da Go Porto no pagamento de 28.302,33€ a título de lucros cessantes (3.378,17€), perda de visibilidade operacional e experiência profissional (20.000,00€), despesas judiciais (3.844,60€), despesas com elaboração da proposta (1.080,00€), tudo acrescido de juros.	28 302,33 €	Foi apresentada oposição ao requerimento executivo. O Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto condenou a GO Porto a pagar uma indemnização que vier a ser apurada em sede de execução de sentença. Tendo em conta a referida decisão foi da interpôsto recurso a 29.10.2018 para o Tribunal Administrativo Central Norte, pelo que se aguarda o competente Acórdão. Foi proferido Acórdão pelo TCA em 28.01.2022, que negou provimento ao recurso interpôsto, pela GO Porto e pela CNPH - DomusSocial - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM, da decisão anterior do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto e assim ordenou a notificação das partes para accordarem o montante da indemnização devida pelo facto da inexecução.
Processo n.º 2071/09.5BEPRT (1945)	Jaime Queirós Ribeiro, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma ação administrativa comum, sob forma de processo ordinário contra a Empresa no âmbito da execução da empreitada «Ligação ao Viaduto da Prelada – Trecho Sul».	825 150,49 €	Foi proferida sentença que condenou a Go Porto no pagamento de 47.093,86€, acrescido de juros, absolvendo-a do demais petionado. O processo judicial está feito. Decorre processo extrajudicial para recuperação dos créditos da GO Porto, tendo em conta a sentença e as garantias existentes (retenções e garantias bancárias).
Processo n.º L218/12.9 TJNF	Ré: Jaime Queirós Ribeiro, S.A.	Processo de Insolvência	No âmbito do processo de insolvência da Ré, foi reconhecido à GO Porto como crédito comum, um crédito no valor de 392.708,40 €	392 708,40 €	Já foi proferida sentença de graduação de créditos estando este apenas resolvido. Quanto à liquidação do património da massa a mesma está ainda em curso, estando a administradora judicial a promover diligência de venda dos móveis e imóveis outorga pertencentes à insolvente, o que ainda não terminou e, posteriormente, pelo respetivo rateio entre os credores.
Processos n.ºs 40/05.3BEPRT (17798)	Jaime Ribeiro & Filhos, S.A. e Construtora Abrantina, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	As Autoras deduziu contra a empresa um incidente de liquidação relativo aos danos emergentes derivados de suspensão, ocorridos entre Outubro de 2002 a 13 de Março de 2013, no âmbito da execução do contrato de empreitada «Construção dos Conjuntos Habitacionais das Fontainhas 1, 2 e 3, integrados no PER».	267 718,14 €	A GO Porto deduziu a competente contestação. A GO Porto foi absolvida da instância relativamente aos pedidos da Requerente Jaime Ribeiro & Filhos, SA. Foi proferida Sentença pelo Tribunal Administrativo e Fiscal absolvendo a GO Porto da instância. Foram notificados no dia 20.02.2019, de novo incidente de liquidação interpôsto contra a GOP. No dia 07.03.2019 foi apresentada a respetiva oposição ao incidente, solicitando uma nova perícia. Foi apresentado relatório pericial, o qual é favorável à GO Porto. As autoras, em consequência, vieram redimir o mesmo. A audiência de julgamento está agendada para o dia 19.03.2022.
Processo n.º 1277/14.0BEPRT	Autoridade Tributária	Ação Administrativa Especial	Proposição de ação administrativa especial, no TAF Porto, com vista à anulação do Despacho de indeferimento de pedido de revisão oficosa, proferido pela Autoridade Tributária.	112 010,07 €	A aguardar prolação de Sentença desde 28/10/2015. Aguarda-se desenvolvimento do processo.

Gestão e Obras do Porto

Travessa da Bica Velha, 10

4250-078 Porto

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.goporto.pt



PROCESSO	AUTOR	TIPO DE ACÇÃO	PEDIDO	VALOR	SITUAÇÃO
Processo n.º 3181/19.6BEPRT	M. Santos & Companhia, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma Ação Administrativa, requerendo a anulação da deliberação pela qual a GO Porto aplicou multa contratual.	7.310,22 €	A GO Porto deduziu a competente contestação, não tendo, até ao momento conhecido quaisquer desenvolvimentos processuais. (Aguarda-se o normal decorrer da ação - diligências processuais)
Processo n.º 105/20.1BEPRT	M. Santos & Companhia, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma Ação Administrativa, requerendo a anulação da deliberação pela qual a GO Porto aplicou multa contratual.	121.837,07 €	A GO Porto deduziu a competente contestação, não tendo, até ao momento conhecido quaisquer desenvolvimentos processuais. (Aguarda-se o normal decorrer da ação - diligências processuais)
Processo n.º 2437/20.0BEPRT	M. Santos & Companhia, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	A Autora intentou uma Ação Administrativa, requerendo o pagamento de trabalhos alegadamente executados, mas não reconhecidos pela GO Porto (trabalhos a mais) assim como, o pagamento de Revisão de Preços, não aceite pela GO Porto.	167.238,86 €	A GO Porto deduziu a competente contestação, verificando-se que não existem quaisquer desenvolvimentos processuais, até ao momento. (Aguarda-se o normal decorrer da ação - diligências processuais)

*MF**AM*
H.

Gestão e Obras do Porto

Travessa da Bica Velha, 10

4250-078 Porto

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.gporto.pt


Porto.
GO Porto
b2) Litígios Concluídos no Corrente Exercício:

PROCESSO	AUTOR	TIPO DE ACÇÃO	PEDIDO	VALOR	SITUAÇÃO
Processo n.º 1481/06.4BEPRT (1833)	Domingos da Silva Teixeira, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	Condenação da Empresa no âmbito da empreitada «Requalificação da Avenida da Boavista».	1 932 994,55 €	A GO Porto deduziu a competente contestação. Foi realizado o julgamento. Foi proferida sentença em primeira instância, tendo a GO Porto sido absolvida de todos os pedidos. A autora interpus recurso jurisdicional. A 19.02 foi proferido parecer do M.P. no sentido de negar provimento ao recurso e manter a decisão recorrida. Foi proferido Acórdão em 3 de maio de 2021, o qual mantém a decisão proferida em primeira instância. Foi dada razão à GO Porto. Processo findo
Processo n.º 2588/14.4BEPRT (2091)	Luis Filipe Bessa de Gusmão Rodrigues e Esposa	Acção administrativa comum com processo ordinário Execução de sentença	Os Autores intentaram uma ação administrativa comum contra a Empresa e contra a CMP, pedindo a condenação das Empresas ao pagamento do montante de €1.089,84, referente aos danos sofridos no veículo dos Autores, ou reparação do mesmo veículo e também a serem condenadas à reposição do piso de acesso à rampa da garagem do Edifício S. Pedro, propriedade esta dos Autores.	5 000,01 €	A GO Porto contestou e requereu intervenção provocada da Sociedade M. dos Santos, SA. A referida ação foi julgada procedente e, em consequência, foram os Reus condenados a pagar aos Autores o montante de € 1.089,84 (mil e oitenta e nove euros e oitenta e quatro centimos), acrescido de juros moratórios, à taxa legal, desde a data da citação até efectivo e integral pagamento e, ainda, proceder à reparação da rampa de acesso à garagem do Edifício S. Pedro. Em fase de Execução de Sentença, foi acordado com o Município do Porto que este assegura o pagamento da indemnização fixada pelo Tribunal e a GO Porto procederia à reparação, na via, do acesso à rampa da Garagem. A sentença foi integralmente cumprida, aguardando-se, apenas, pela extinção da "ide", por inutilidade superveniente da mesma. Processo findo
Processo n.º 273/21.5BEPRT	EMPRIBUID, Lda.	Processo de Contencioso Pré-contratual	No âmbito do procedimento de formação do contrato de empreitada «Requalificação da Rua de Chãmita», a autora veio impugnar a decisão de não exclusão do adjudicatário.	522.198,88 €	Por sentença notificada a 28 de setembro de 2021, a ação foi julgada totalmente improcedente tendo a GO Porto sido absolvida do pedido. A sentença transitou em julgado no dia 21 de outubro de 2021, não sendo por este motivo, passível de recurso. Processo findo
Injunção n.º 84272/20.2IPRT	FCSC, SGPS, S.A.	Acção administrativa comum com processo ordinário	Injunção intentada contra a GO Porto, com base em faturas devidas ao fornecedor «Tecnasol - Fundações e Geotecnia, S.A.», requerendo o pagamento da quantias que foram retidas para reforço de garantia.	55.646,14 €	A GO Porto deduziu oposição à Injunção, tendo o Tribunal determinado a absolvição da instância por parte da GO Porto. Não se conformando com a sentença proferida, a requerente recorreu da mesma para o Tribunal da Relação do Porto. O Tribunal da Relação do Porto proferiu acórdão em sentido totalmente favorável à GO Porto. Processo Findo

*M**AM**At*

Gestão e Obras do Porto

Travessa da Bica Velha, 10

4250-078 Porto

T. +351 228 339 300

F. +351 228 339 310

www.goporto.pt



Em conclusão, é convicção da GO Porto, que não existe fundamento para a atribuição de qualquer compensação financeira adicional às diferentes autoras nas situações acima descritas. Não obstante, não se ignora o risco, sempre existente em situações desta natureza contenciosa, de as contendas judiciais poderem vir a ser desfavoráveis.

b3) Contingências ou reclamações de que possam resultar possíveis encargos para a Sociedade: Nada a registar.

b4) Reclamações fiscais ou outras: Nada a registar.

4 – DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Quadro G – Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	2021					2020	
		RP	RG	UE	EMPR	Fundos Alheios		
	Saldo gerência anterior	593 801,30	0,00	0,00	0,00	4 905 947,58	5 499 748,88	4 358 657,12
	Operações orçamentais (1)	593 801,30	0,00	0,00	0,00	0,00	593 801,30	
	Operações tesouraria (A)	0,00	0,00	0,00	0,00	4 905 947,58	4 905 947,58	4 358 657,12
	Receita corrente	43 110 390,26	0,00	0,00	0,00	0,00	43 110 390,26	33 923 730,42
R3	Taxas, multas e outras penalidades	11,56	0,00	0,00	0,00	0,00	11,56	12,62
R4	Rendimentos de propriedade	1,93	0,00	0,00	0,00	0,00	1,93	35,58
R5	Transferências correntes	1 393 761,57	0,00	0,00	0,00	0,00	1 393 761,57	0,00
R52	Subsídios correntes	1 393 761,57	0,00	0,00	0,00	0,00	1 393 761,57	2 917 025,01
R6	Venda de bens e serviços	41 714 844,20	0,00	0,00	0,00	0,00	41 714 844,20	31 004 094,51
R7	Outras receitas correntes	1 771,20	0,00	0,00	0,00	0,00	1 771,20	2 559,70
	Receita capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,50
	Receita efetiva (2)	43 110 390,26	0,00	0,00	0,00	0,00	43 110 390,26	33 923 914,92
	Receita não efetiva (3)	84,27	0,00	0,00	0,00	0,00	84,27	509,67
R12	Ativos financeiros	84,27	0,00	0,00	0,00	0,00	84,27	509,67
	Soma (1)+(2)+(3)	43 704 275,83	0,00	0,00	0,00	0,00	43 704 275,83	33 924 424,59
	Operações de tesouraria (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	1 853 611,65	1 853 611,65	1 054 192,19

Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento					2020
		RP	RG	UE	Fundos Alheios	Total	
	Despesa Corrente	44 108 373,65	0,00	0,00	0,00	44 108 373,65	33 316 720,41
D1	Despesas com o pessoal	1 552 795,47	0,00	0,00	0,00	1 552 795,47	1 552 795,47
D11	Remunerações certas e permanentes	1 197 877,02	0,00	0,00	0,00	1 197 877,02	1 121 392,37
D12	Abonos variáveis ou eventuais	22 436,25	0,00	0,00	0,00	22 436,25	8 518,98
D13	Segurança social	332 482,20	0,00	0,00	0,00	332 482,20	317 468,15
D2	Aquisição de bens e serviços	42 113 793,40	0,00	0,00	0,00	42 113 793,40	31 613 960,67
D3	Juros e outros encargos	7,65	0,00	0,00	0,00	7,65	6,83
D5	Outras despesas correntes	441 777,13	0,00	0,00	0,00	441 777,13	255 373,41
	Despesa Capital	16 235,83	0,00	0,00	0,00	16 235,83	9 980,81
D6	Investimento	16 235,83	0,00	0,00	0,00	16 235,83	9 980,81
	Despesa efetiva (5)	44 124 609,48	0,00	0,00	0,00	44 124 609,48	33 326 701,22
	Despesa não efetiva (6)	4 176,89	0,00	0,00	0,00	4 176,89	3 922,07
D9	Outras despesas capital	4 176,89	0,00	0,00	0,00	4 176,89	3 922,07
	Soma (7)=(5)+(6)	44 128 786,37	0,00	0,00	0,00	44 128 786,37	33 330 623,29
	Operações de tesouraria ('C)	0,00	0,00	0,00	847 028,46	847 028,46	506 901,73
	Saldo para a gerência seguinte	-424 510,54	0,00	0,00	5 912 530,77	5 488 020,23	5 499 748,88
	operações orçamentais (8)=(4)-(7)	-424 510,54	0,00	0,00	0,00	-424 510,54	593 801,30
	operações de tesouraria (D)=(A)+(B)-(C)	0,00	0,00	0,00	5 912 530,77	5 912 530,77	4 905 947,58
	Saldo global (2)-(5)	-1 014 219,22	0,00	0,00	0,00	-1 014 219,22	597 213,70
	Despesa primária	44 124 601,83	0,00	0,00	0,00	44 124 601,83	33 326 694,39
	Saldo corrente	-997 983,39	0,00	0,00	0,00	-997 983,39	607 010,01
	Saldo de capital	-16 235,83	0,00	0,00	0,00	-16 235,83	-9 796,31
	Saldo primário	-1 014 211,57	0,00	0,00	0,00	-1 014 211,57	597 220,53
	Receita total (1)+(2)+(3)	43 704 275,83	0,00	0,00	0,00	43 704 275,83	33 924 424,59
	Despesas Total (5)+(6)	44 128 786,37	0,00	0,00	0,00	44 128 786,37	33 330 623,29

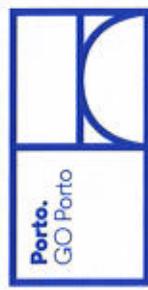
CA
M
J



Quadro H – Demonstração de execução orçamental da receita

Referência	Descrição	Receitas por cobrar de períodos anteriores			Liquidações Antecidas			Reembolsos e Restituções			Receitas Cobradas Liquidadas			Reembolsos por cobrar no final do período			Grau de execução orçamental		
		R1	R2	R3	R4	R5	R6	R7	R8	R9	R10	R11	R12	R13	R14	R15	R16	R17	R18
R1	Receitas Correntes	50 561 474,72	38 616,66	47 176 295,54	4 062 586,50	43 110 390,26	0,00	0,00	14 253,96	43 096 136,30	43 110 390,26	41 895,44	0,00%	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R11	Receita fiscal	7 726,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R12	Impostos diretos	7 926,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R3	Taxes, multas e outras penalidades	11,63	11,63	0,00	0,00	0,00	0,00	11,36	0,00	0,00	0,00	11,36	0,00	11,36	0,00	11,36	0,47	96%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	376,05	0,00	1,93	0,00	1,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,93	0,00	0,00%
R5	Transferências e subvenções correntes	2 620 000,00	0,00	3 318 333,26	1 924 571,69	1 393 761,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 393 761,57	1 393 761,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R52	Subvenções correntes	2 620 000,00	0,00	3 318 333,26	1 924 571,69	1 393 761,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 393 761,57	1 393 761,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	47 929 620,39	38 317,95	43 855 569,99	21 380 14,81	41 714 844,20	0,00	0,00	14 242,60	41 710 601,60	41 714 844,20	41 026,93	0,0%	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R7	Outras receitas correntes	3 539,11	286,00	2 390,36	0,00	1 771,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 771,20	0,00	1 771,20	0,00	1 771,20	0,00	0,00	50%
R8	Receitas de capital	10 122,79	0,00	10 122,79	0,00	84,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84,27	84,27	84,27	10 088,52	0,00	0,00	1%	
R82	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
R11	Repasse de subvenções e pagamentos	10 018,52	0,00	10 038,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 038,52	0,00	0,00	0,00%	
R12	Ativos financeiros	34,27	0,00	64,27	0,00	84,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84,27	84,27	84,27	0,00	0,00	0,00	0,00	100%
R13	Receitas efetivas [1]	50 571 697,51	38 616,66	47 196 378,33	4 062 586,50	43 110 474,55	0,00	0,00	14 253,96	43 096 220,57	43 110 474,55	51 933,96	0%	0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R14	Operações de capital [1]	593 091,30	0,00	593 091,30	0,00	593 091,30	0,00	0,00	0,00	0,00	593 091,30	593 091,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Saldo das operações de capital - operações de pagamento:																		
	Receitas totais [4] = [1]+[2]+[3]	51 165 398,81	38 616,66	47 769 179,63	4 062 586,50	43 764 275,83	0,00	0,00	14 253,96	43 690 021,87	43 704 275,83	51 933,96	0%	0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

47



Quadro I – Demonstração de execução orçamental da despesa

Rúbrica	Descrição	Despesas por pagar períodos anteriores		Dotação Corrigida	Caivos/D escrivais	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Liquididas de reposições		Período Corrente	Total	Compromissos a Transferir	Obrigações por pagar	Periodos Anteriores	Grau Execução orçamental
		(1)	(2)					(3)	(4)						
Despesa corrente															
D1	Despesas com o pessoal	135 285,18	50 452 948,03	0,00	44 197 867,33	44 197 867,33	132 877,18	43 975 496,47	44 108 373,65	0,00	89 493,68	0,00	89 493,68	0,00	87,16%
D11	Ramunerações certas e permanentes	51 871,22	1 887 863,54	0,00	1 604 533,61	1 604 533,61	51 871,22	1 500 924,25	1 552 795,47	0,00	51 738,14	2,75%	79,50%		
D12	Abonos variáveis ou eventuais	41 039,82	1 443 297,25	0,00	1 237 720,62	1 237 720,62	41 039,82	1 156 837,20	1 197 877,02	0,00	39 843,60	2,64%	80,15%		
D13	Segurança social	0,00	31 941,57	0,00	25 014,09	25 014,09	0,00	22 436,25	22 436,25	0,00	2 577,84	0,00%	70,24%		
D2	Aquisição de bens e serviços	10 831,40	412 634,72	0,00	341 798,90	341 798,90	10 831,40	321 650,80	332 482,20	0,00	9 316,70	2,63%	77,95%		
D3	Juros e outros encargos	81 413,96	47 175 832,06	0,00	42 127 601,88	42 127 601,88	81 005,96	42 032 787,44	42 113 793,40	0,00	13 808,48	0,17%	89,10%		
D5	Outras despesas correntes	0,00	30 310,65	0,00	7,65	7,65	0,00	7,65	7,65	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,03%	
Despesa de capital		0,00	1 358 941,78	0,00	465 724,19	465 724,19	0,00	441 777,13	441 777,13	0,00	23 947,06	0,00%	32,51%		
D6	Aquisição de bens de capital	4 243,50	106 887,00	0,00	20 479,33	20 479,33	4 243,50	11 992,33	16 235,83	0,00	4 243,50	3,97%	3,97%	11,22%	
Despesa efectiva [5]		137 528,68	50 559 835,03	0,00	44 218 546,66	44 218 546,66	137 120,68	43 987 488,80	44 124 609,48	0,00	93 737,18	0,27%	87,00%		
Despesa não efectiva [6]		157,40	4 943,75	0,00	4 512,03	4 512,03	157,40	4 019,49	4 116,89	0,00	335,14	3,18%	81,30%		
D9	Despesas com ativos financeiros	157,40	4 943,75	0,00	4 512,03	4 512,03	157,40	4 019,49	4 116,89	0,00	335,14	3,18%	81,30%		
Despesa total [5]+[6]		137 686,08	50 564 778,78	0,00	44 222 858,69	44 222 858,69	137 298,08	43 991 508,29	44 128 796,37	0,00	94 072,32	0,27%	87,00%		

AN
AM



Quadro J – Demonstração da execução do Plano Pluriannual de Investimento (PPI)

Objetivo	Nº de projeto	Designação do projeto	Rúbricas	Formas de organizacional: realização	Fonte de finançamento			2021	Montante Previsto	Montante Executado	Total	Nível Execução financeira anual (%)	Nível Execução financeira global (%)	
					RG	RP	UE							
%	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)-(15)	(15)
Funcionamento dos Serviços - Introdução de softwares existentes		TO-BE Infraestrutura (interfaces c/ GIaF e módulo Central) - Cenário 3	D7	(C)	30 750,00				30 750,00	61 500,00	92 250,00	0,00	0,0%	0,0%
		TO-BE GIaF (interfaces) - Cenário 3	D7	(C)	30 750,00				30 750,00	61 500,00	92 250,00	0,00	0,0%	0,0%
		TO-BE RH (novo módulo c/ interfaces) - Cenário 3	D7	(C)	30 750,00				30 750,00	61 500,00	92 250,00	0,00	0,0%	0,0%
		TO-BE Gestão Ativos (novo módulo c/ interfaces) - Cenário 3	D7	(C)	30 750,00				30 750,00	61 500,00	92 250,00	0,00	0,0%	0,0%
Funcionamento dos Serviços - Aquisição e licenças		Aquisição das licenças GIaF e serviços de up grade	D7	(C)	49 200,00				49 200,00	0,00	49 200,00	0,00	0,0%	0,0%
		Total	0	172 200,00	0,00	0,00	0,00	Total	172 200,00	246 000,00	418 200,00	0,00	0,0%	0,0%

Fonte de realização — utilizar os códigos: (A) para administração direta; (C) para empresas; (E) para fornecimentos e outras.

Fontes de financiamento: (IP) receitas próprias; (FC) receitas genéricas; (EMPR) contracção de empréstimos.

Os investimentos previstos dizem respeitos a procedimentos e servicos lançados de decisão interna do cenário futuro (TO-BE) a ser implementada na GESTÃO E OBRAS DO PORTO. O atraso na execução deste investimento deve-se entre outros constrangimentos decorrentes da pandemia mundial provocado pelo vírus SARS-CoV-2, ao facto da fase anterior de investimento dos processos actuais (A-S-I) ter sido mais detalhada e aprofundada no tempo, porém, com vertigens para a fase subsequente ao nível da melhor determinação do cenário futuro a ser esboçado.

AS
AF
AT



5 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Quadro K – Alterações orçamentais da receita

Rúbrica	Tipo	Previsões Iniciais	Receita			Observações
			Incrições/Retirada orçamento	Diminuições/A nulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Receita Corrente						
R1 Receita Fiscal			7 926,36	0,00	0,00	7 926,36
R1.1 Impostos diretos	P	0,00	11,83	0,00	0,00	11,83
R3 Taxas, multas e outras penalidades			375,00	0,00	0,00	375,00
R4 Rendimentos de propriedade			3 620 000,00	0,00	1 000 000,00	2 620 000,00
R5 Transferências e subsídios correntes	M	3 620 000,00	0,00	1 000 000,00	0,00	2 620 000,00
R5.2 Subsídios correntes	M	58 670 279,95	0,00	10 740 659,56	0,00	47 929 620,39
R6 Venda de bens e serviços	M	2 771,20	866,04	98,03	0,00	3 559,21
R7 Outras receitas correntes	P					
Receita de capital						
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos		0,00	10 038,52	0,00	0,00	10 038,52
R12 Receita com ativos financeiros	M	0,00	84,27	0,00	0,00	84,27
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	0,00	593 801,30	0,00	0,00	593 801,30
Total	62 301 352,51	604 801,96	11 740 757,59	0,00	51 165 396,88	



Quadro L – Alterações orçamentais da despesa

Rúbrica (1)	Tipo (2)	Dotações Iniciais (3)	Despesa			Dotações Corrigidas = (7)+(3)-(4)+(5)+(6)	Observações (8)
			Increções/Reforço (4)	Diminuições/anulações (5)	Créditos Especiais (6)		
Despesa corrente							
D1 Despesas com o pessoal							
D11 Remunerações certas e permanentes	P	1 448 297,25	28 600,00	33 600,00		1 443 297,25	
D12 Abonos variáveis ou eventuais	P	31 941,57	4 633,00	4 633,00		31 941,57	
D13 Segurança social	P	407 624,72	7 444,36	2 444,36		412 624,72	
D2 Aquisição de bens e serviços	M/P	59 282 875,06	555 188,00	12 662 251,00		47 175 832,06	3.º aditamento ao CGE 2020-2022 e 1.º aditamento ao CP 2021-2023
D3 Juros e outros encargos	M	0,00	30 311,25	0,00		30 311,25	
D5 Outras despesas correntes	P	1 011 944,43	865 000,00	518 002,65		1 358 941,78	
Despesa de capital							
D6 Aquisição de bens de capital	P	106 887,00	5 900,00	5 900,00		106 887,00	
D9 Despesas com ativos financeiros		4 943,75	0,00	0,00		4 943,75	
Total	62 294 533,78		1 497 076,61	13 226 831,01		0,00	50 564 779,38



Quadro M - Operações de tesouraria

Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
0713/0723	Constituição e Reforço/Devolução Cauções e Garantias	3 040 950,79	1 853 189,85	847 028,42	4 047 112,22
0719/0729	Outras receitas/despesas de operações tesouraria	1 864 996,79	421,80	0,04	1 865 418,55
		4 905 947,58	1 853 611,65	847 028,46	5 912 530,77

27
AS
A.



Entidade	Nº Projeto	Nome Objeto	Centro de Gestão	Centro de Orçamento	Centro de Desenvolvimento	Vias TC - Nome	Vias TC - Código	Custo de produção	Preço de venda	Preço de venda - Tributação	Preço de venda - Tributação - impostos diretos	Preço de venda - Tributação - impostos indiretos	Preço de venda - Tributação - impostos totais	Preço de venda - Tributação - impostos totais - impostos diretos	Preço de venda - Tributação - impostos totais - impostos indiretos	Preço de venda - Tributação - impostos totais - impostos totais	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO E GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do Logótipo das Andorinhas	2600000000	14.365,25	14.365,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra	1000000000	20.848,50	20.848,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra "Vila Chácaras Belém-Leste 2 - Residencial"	1000000000	97.040,00	97.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra	2500000000	2.120,00	2.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra - Lote 1 - Requerimento 220-Aveluda	2000000000	100.351,15	100.351,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra do BII	2000000000	10.810,25	10.810,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra Desportivo do P.R. de Cachão	0000000000	37.020,00	37.020,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra Desportivo em Espaço Vida	0000000000	10.410,00	10.410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-VITRIM MÁDIO-CORDO, E. GESTÃO DE PROJETOS, S.A.	900044630	Pretendendo o Imposto de Exploração do P.R. Gaúcho Zebra	2000000000	90.910,25	90.910,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FERNANDO L. GARRAFO, S.A.	900044644	Empreitada de Trilhos Praia de Ramada - Arganheira	2000000000	120.450,00	120.450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIBERAS, S.A.	900044648	Espalhando o Registo/Revisão do Projeto Envolvente de Lotação Edificável	2000000000	862.564,20	862.564,20	0,00	0,00	4.756,01	0,00	4.756,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-PORTO EUSÉBIO ANDRADE E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, S.A.	900044651	Lotação da Compreensão Funtal e Funtel	2000000000	50.972,16	50.972,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIA-PORTO EUSÉBIO ANDRADE E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, S.A.	900044651	Lotação operacional de exploração imobiliária, através operadora de telecomunicações	0000000000	51.267,41	51.267,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OTTOIC, ENGENHARIA E DE INVESTIMENTOS, LDA	900044652	Projeto de Urbanização do Morro do Poco Depois do Louriçal	0000000000	5.548,20	5.548,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CONCEIÇÃO - CONSTRUTORA, EMBRAZ, S.A.	900044659	Empreitada de Guarda no P.R. Gaúcho Zebra e Vila Chácaras Belém	0000000000	349.594,00	349.594,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CONCEIÇÃO - CONSTRUTORA, EMBRAZ, S.A.	900044660	Empreitada de Urbanização da Praia de Álvares Cabral e Outeiro	1000000000	427.024,04	427.024,04	0,00	0,00	40.160,03	0,00	40.160,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONCEIÇÃO - CONSTRUTORA, EMBRAZ, S.A.	900044660	Empreitada de Urbanização da Praia do Ribeiro e Outeiro	1000000000	227.964,10	227.964,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CONCEIÇÃO - CONSTRUTORA, EMBRAZ, S.A.	900044660	Empreitada de Urbanização da Praia da Guia	0000000000	211.193,29	211.193,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



Projeto	Tópico	Contexto - Objetivo	Contexto - Data	Contexto - Local	Contexto - Vide	Vista TC - Recorso de Requisito	Vista TC - Obj.	Duração do projeto	Papel em gerência-projecto	Papel em gerência-território	Papel em gerência-Tribunal de Contas	Papel em gerência-Transportes	Papel em gerência-Trabalhador	Papel em gerência-Indústria e Comércio	Papel em gerência-Turismo	Papel em gerência-Inovação e Desenvolvimento	Papel em gerência-Finanças	Papel em gerência-Transportes e Infraestruturas	Papel em gerência-Função Pública
CÉSAR MACHADO ARQUITETOS, ARQUITECTURA, LDA	951000061	Projeto de construção para o Edifício da R. S. Dias	04/03/2016	88 525.00	88 115.00			21/10/2016	13 223.35	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ACT CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA	500202688	Plataforma de Utilização em Siga e Ria de Águas Colaborativa Lda.	20/04/2016	81 020.00	81 020.00			25/10/2016	10 362.40	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ACT CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA	500202688	Concessão de direitos para implementação do Regulamento da Execução e Manutenção da Beira-Mar - projectos	21/03/2016	21 687.21	21 687.21			01/04/2016	20 361.42	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
MARCHE, EMPORTE, LDA	510940920	Expansão do Multimodality das Oficinas - estação para Turismo	09/03/2016	50 000.00	50 000.00			01/03/2016	1 525.26	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
INFORMARMAINTENANCE, INC. INFORMATICA TECNICA	510705643	Sistema para Entraçadeira da Infraestrutura 2009-02/21	01/03/2016	24 274.00	24 274.00			16/12/2016	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
VISÃO ASSESSORES - CONSULTORES E PROJ. DE ENG. LDA	501000513	Projeto Programa Rua Dourada - Grupos 3, 4, 5 & 6 - Lote 5 - 1.	01/03/2016	6 115.26	6 115.27	1/03/2016	21/06/2017	3 205.42	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
VISÃO ASSESSORES - CONSULTORES E PROJ. DE ENG. LDA	501000513	Projeto Programa Rua Dourada - Grupos 5, 6, 7 & 8 - Lote 5 - 4.	01/03/2016	5 256.53	5 256.53	1/03/2016	21/06/2017	3 205.42	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
PROJETOS COM PROSPERITY, LDA	500504514	Projeto de Fornecimento de Áudio Multimídia	24/06/2016	52 256.14	52 256.14	1/03/2016	25/06/2016	10 510.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
ATELIER 11101A	500504515	Reformulação do Projeto de conceção da Bioeconomia da Póvoa	24/06/2016	96 900.00	96 904.00	21/05/2016	01/05/2016	41 035.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
INSTITUTO DA CUSTUMARIA	500504516	Reformulação do Projeto de Envoltório e Embalagem para o Funcionamento de Centros Públicos e Cívicos	01/05/2016	41 180.00	41 180.00	01/06/2016	20/06/2016	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
CAMPIÑAS - INDUSTRIAS E DECORAÇÕES, LDA	500504516	Reformulação da Ressabatão da Edição da Aposta do Póvoa de Varzim	01/06/2016	69 506.06	69 700.00	01/06/2016	26/06/2016	2 886.60	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
CAMPIÑAS - INDUSTRIAS E DECORAÇÕES, LDA	500504516	Expansão da Produção de Alimentação do Boticário	20/06/2016	53 8 81.15	54 060.00	18/05/2016	01/04/2017	10 014.26	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
CAMPIÑAS - INDUSTRIAS E DECORAÇÕES, LDA	500504516	Expansão da Envolvente do edifício da Póvoa	20/06/2016	14 206.00	14 500.00	14 206.00	01/05/2016	14 206.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LEADERPLAN, LDA	500202650	Reformulação da Póvoa 2010-2022 - Fase I	01/07/2016	18 901.75	18 903.35	01/07/2016	08/03/2017	4 517.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LEADERPLAN, LDA	500202650	Reformulação da Póvoa 2010-2022 - Fase II	01/07/2016	18 901.44	18 761.62	01/07/2016	08/03/2017	4 517.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LEADERPLAN, LDA	500202650	Reformulação da Póvoa 2010-2022 - Fase III	01/07/2016	18 901.43	21 505.04	01/07/2016	08/03/2017	4 517.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LEADERPLAN, LDA	500202650	Reformulação da Póvoa 2010-2022 - Fase IV	01/07/2016	22 051.15	22 049.70	01/07/2016	08/03/2017	4 317.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
LEADERPLAN, LDA	500202650	Reformulação da Póvoa 2010-2022 - Fase V	01/07/2016	22 051.00	22 201.57	01/07/2016	08/03/2017	4 301.20	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

[Handwritten signatures and initials appear here]



Ent. Soc.	NIF/ICV	Contrato - Objeto	Custos - Det.	Custos - Det.	Vl. do TC - Materiais	Vl. do TC - Dem.	Dtos. de Preços	Preços	Preço médio	Preço total								
LEADERPAZ, LDA.	512816180	Renovação da Festa Industrial 2009-2010-Quinta da Boa Vista	28226,48	38226,16			09092009	7481,56	7481,56	20402,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20402,48	0,00	20402,48
LEADERPAZ, LDA.	512816180	Renovação do Forno 2018-2020-Novo Forno 25-a-24-58	16.525,47	16.525,47			09092009	4.501,08	4.501,08	13.561,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.561,09	0,00	13.561,09
LEADERPAZ, LDA.	512816180	Renovação do Forno 2018-2020-Novo Forno 25-a-24-58-	16.525,47	16.525,47			09092009	4.501,08	4.501,08	13.561,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.561,44	0,00	13.561,44
LEADERPAZ, LDA.	512816180	Renovação do Forno 2018-2020-Novo Forno 25-a-24-58-28	16.525,47	16.525,47			09092009	4.501,08	4.501,08	13.561,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.561,09	0,00	13.561,09
LEADERPAZ, LDA.	512816180	Renovação do Forno 2018-2020-Novo Forno 25-a-24-81	16.525,47	16.525,47			09092009	4.501,08	4.501,08	13.561,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.561,09	0,00	13.561,09
LEADERPAZ, LDA.	512816180	Renovação do Forno 2018-2020-Novo Forno 25-a-24-81-	16.525,47	16.525,47			09092009	4.501,08	4.501,08	13.560,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.560,75	0,00	13.560,75
M. DIOZ SANTOS, E.C. SA	506079200	Experiência de Realização do Plano do Silgarito - Produção de Cerveja AA, A/B e Formatação	1187.449,30	2.000.902,53	84.200,00	15400000	06062000	323.211,17	323.211,17	528.967,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	528.967,19	0,00	528.967,19
MEGA-SISTEMAS PORTUGAL, SA	500167602	Implementação de Sistema de Monitorização-Endereçável Fórum de Sistemas de Serviços	20.291,60	20.291,60			20052009	4.253,56	4.253,56	16.051,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.051,56	0,00	16.051,56
MEGA-SISTEMAS PORTUGAL, SA	500167602	Soluções de Negócio para Desenvolvimento em GAF	26.354,00	26.354,00			20052009	4.423,56	4.423,56	9.241,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.241,00	0,00	9.241,00
OFICINA PORTUGAL, LDA.	511139200	Empreendimento de Reparação de Pintura de Fio	371.060,00	407.031,78			02020001	323.161,08	323.161,08	522.161,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	522.161,20	0,00	522.161,20
EDURÓA E GUARABÉZ, LDA.	500080200	Projeto de Construção de um novo e Vito do Atelo	11.976,00	11.976,00			20084200	2.240,05	2.240,05	3.240,05	110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110,00	0,00	110,00
VILA - CORRETORE DE SEGUROS SA	501080602	Lote 2 - Seguro da covid-2020	20.000,00	26.448,56			20062001	20.000,00	20.000,00	20.000,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,21	0,00	20.000,21
FINANCIAMENTO CONTRIBUTÓRIO LDA	500080300	Empreendimento de Realização de um novo Forno de Alumina do Centro	151.150,00	151.265,50			06052001	121.160,00	121.160,00	131.160,00	1.426,42	0,00	0,00	0,00	0,00	131.160,00	0,00	131.160,00
ESTUDIO EDUARDO ARELLANO, SL	500200302	Divulgação do Programa de Credenciamento e Reconhecimento de Cidade Inteligente	24.063,72	24.063,72			20052009	12.004,96	12.004,96	24.063,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.063,72	0,00	24.063,72
CALCAO ET TERRAOL, LDA.	500200302	Sociedade de investimento de construção, exploração e produção de matérias-primas	91.820,00	91.820,00			01002001	31.910,35	31.910,35	31.910,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.910,35	0,00	31.910,35
CALCAO ET TERRAOL, LDA.	500200302	Torre de Distribuição de Energia Elétrica da Ribeira da Ribeira de Ferreiros da Alfândega	51.720,00	4.2.301,88			00002001	51.930,20	51.930,20	51.930,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.930,20	0,00	51.930,20
CALCAO ET TERRAOL, LDA.	500200302	Empreendimento de Realização do Projecto de São Pedro	121.000,00	124.102,82	24.000,00	24.000,00	04092001	210.745,70	210.745,70	210.745,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.745,70	0,00	210.745,70
EMPATIA - AUTOEQUODA, LDA	500200302	Ficção científica de origem de Rio Outeiro e Requalificação do Rio Outeiro [projeto de implementação integrada] e de conservação da Ecologia Subterrânea do Rio Outeiro	148.520,01	151.402,95			20062009	14.720,52	14.720,52	165.407,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.407,46	0,00	165.407,46
EMPATIA - AUTOEQUODA, LDA	500200302	EMPATIA - Ambiente de interacção social e tecnologias de apoio à educação na Escola Secundária Mário Nogueira	29.065,40	30.280,44			20062009	10.630,75	10.630,75	31.900,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.900,75	0,00	31.900,75

M. O. H. J. Z. A. A. H.



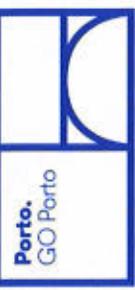
Entidade	Nº Fase	Centro Operativo	Centro de Custo	Centro de Custo - Vizas	Vizas TC - Novas	Vizas TC - Alteradas	Desenvolvimento	Produção	Produção e Compras	Produção e Compras - Trabalhos em Marcha	Produção e Compras - Trabalhos em Marcha - Impronta de Carbono	Produção e Compras - Trabalhos em Marcha - Impronta de Carbono - Total	Produção e Compras - Trabalhos em Marcha - Impronta de Carbono - Total - Impronta de Carbono	Produção e Compras - Trabalhos em Marcha - Impronta de Carbono - Total - Impronta de Carbono - Total
BANCO BANCAIS CONTRATACAO, LDA.	50026365	Reuniões em Piso Industrializado do BOP Porto - Guindais e Olaria do Porto	169502000	16.942,00	16.942,00	0,00	0,00	0,00	16.942,00	16.942,00	0,00	0,00	0,00	16.942,00
CHEMICALS DA MADEIRA, S.A.E.P.C.	100020495	Exercício da função de apoio à Unidade de Gestão da Qualidade, nomeadamente no âmbito da Gestão da Qualidade e no âmbito das operações de produção	12.0002000	1.261.001,55	1.261.000,00	200.420,00	168582000	1.171.214,45	37.714,45	2.000.471,42	37.714,45	101.000,00	41.816,36	3.161.182,00
CHEMAGAZELLE LDA	518227194	Balanço da Marca para Ensaio de Coeficiente Gráfico e Encadrejado	14.0002000	16.204,00	16.204,00	0,00	0,00	0,00	1.521,60	1.521,60	0,00	0,00	0,00	1.521,60
CHEMAGAZELLE LDA	518227194	Atribuição de atributos para utilização na implementação de rotulagem	2000110201	22.291,27	27.260,22	0,00	0,00	0,00	4.875,47	4.875,47	0,00	0,00	0,00	4.875,47
PISTON - DESPESAS DE FERRO E PROTEÇÃO AMBIENTAL, L.D.	501020480	Somatório de Custos de Manutenção - Bateria e Chaveiro da Eletro-Serviços da Automação Robótica	200202020	11.266,00	11.266,00	0,00	0,00	0,00	1.638,00	1.638,00	0,00	0,00	0,00	1.638,00
CIADE A DIRECÇAO, SA	300243174	Pretendendo a obtenção para o vultoso custo do GD/Ponto	240040000	63.700,00	63.700,00	0,00	0,00	0,00	6.584,00	6.584,00	0,00	0,00	0,00	6.584,00
FABRICA SERV. AEREA, ENG. E MANUTENCAO, LDA	212346002	Pretendendo a implementação da Regulamentação da Medicina da Aérea	230020015	89.204,20	89.204,20	0,00	0,00	0,00	4.324,50	4.324,50	0,00	0,00	0,00	4.324,50
FABRICA SERV. AEREA, ENG. E MANUTENCAO, LDA	933346002	Pretendendo a implementação da Regulamentação da Medicina da Aérea	000015201	101.340,20	101.340,20	0,00	0,00	0,00	24.523,80	24.523,80	0,00	0,00	0,00	24.523,80
FABRICA SERV. AEREA, ENG. E MANUTENCAO, LDA	212346002	Pretendendo a implementação da Norma da Indústria Fármacos	100002001	41.652,40	72.201,00	0,00	0,00	0,00	4.046,10	4.046,10	0,00	0,00	0,00	4.046,10
FRANCISCO TROPIC LUMINOSA, LDA	518229253	Adaptação do novo sistema de fornecimento luminotécnico - Assinatura de contratos	60010201	445.900,00	445.900,00	0,00	0,00	0,00	310.780,00	310.780,00	0,00	0,00	0,00	310.780,00
CARLOS RUIZ, PROJETOS E ARQUITECTO, L.D.	500216641	Projeto de Construção de Circular 560 m² Faz.	200010070	9.150,50	9.150,50	0,00	0,00	0,00	1.429,00	1.429,00	0,00	0,00	0,00	1.429,00
GEOMETRIA GEOTÉCNICA E FUNDAÇÃO ESPECIAIS, LDA	540186005	Sistemas Geotécnicos - Complexo Desportivo Municipal	100010081	8.776,05	8.843,30	0,00	0,00	0,00	1.125,00	1.125,00	0,00	0,00	0,00	1.125,00
PIREZIO PORTUGAL, SA	700371040	Serviços Fazenda Município para MTF - II	100002000	918.347,33	918.348,41	232.010,00	100010021	650.400,00	4.821.712,25	4.821.712,25	0,00	0,00	0,00	4.821.712,25
J. ABOD - CONSULTORIA DE GESTÃO DE PRODUTOS, LDA	100000034	Cracolim, centro de Medicina do Corpo da CACE	200010021	21.370,00	21.370,00	0,00	0,00	0,00	7.070,00	7.070,00	0,00	0,00	0,00	7.070,00
ALBERTO COSTA ALVES, J.A.	500100410	Exercício da função de Monitorização da Medicina da Aérea	000010040	22.179.000,00	22.179.000,00	2.000.000,00	200010040	8.020.000,00	0,00	0,00	10.020.000,00	10.020.000,00	0,00	10.020.000,00
SCHUTZ E CERTEJO E MAGISTER, VA	500209887	Licenciamento Empresarial 2020/2021	000010000	22.109,00	22.109,00	0,00	0,00	0,00	6.360,00	6.360,00	0,00	0,00	0,00	6.360,00
IMAGINARIAIS - CIECIAL, PUBLIQUE E IMPRESSO D	501020492	Pretendendo a adaptação do software em Edição R. & Deltaplano	200010021	44.172,00	44.172,00	0,00	0,00	0,00	4.417,00	4.417,00	0,00	0,00	0,00	4.417,00
PERFORMA PORTUGAL - ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA	114224668	Projeto Projeto Rio Douro - Organizaç. 3, 5 e 6 - Lote 1 - Projeto 3.3 - Rio do Arco, Travessa do Rio do Arco, Rua da Matriz, Lote 1a Arco, Vila de Oliveira, Travessa do Cais, Cachão do Rio do Arco, Travessa do Rio do Botic, Travessa do Palácio Gralha - Praia do Palácio Gralha	100000008	41.002,80	101.910,00	21.964,00	100010019	22.952,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.022,00

Gestão e Obras do Porto

Travessa da Boca Velha, 10
4250-078 Porto
T. +351 228 339 300
F. +351 228 339 310
www.goporto.pt



Endereço:	Referência:	Construtor - Detinutor:	Construtor - Detinutor:	Contratante - Projeto	Entrepeneur:	Projetista:	Det. em prestações:	Trabalhador:																		
HONORÉO GOURDÉE, UNIVERSITÁRIA,	310489400	Empreendimento de Produção da Cidreira e da Cidra do Cabeceiro	141950200	14.365.000	55.000.000			3001000000	15.450.000	0.00	0.00		10.455.000	54.255.000	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	24.355.00
ALEXIO PEREIRA SOARES, LDA	500240600	EspaçoCentro de Ambiente do Município da Boa Vista	111600600	41.014,25	10.000.000			0500300001	40.014,25	0.00	0.00		40.014,25	40.014,25	0.00	0.00			0.00		0.00					40.014,25
FRANCISCO HENRY AZEREDO, ARQUITECTURA, LDA.	501428112	Projeto de Desalinhamento de Nível da Bacia do Cabeceiro	102000000	13.425,00	15.621,00			301020000	10.425,00	0.00	0.00		10.425,00	10.425,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	10.425,00
LEFT TURN STUDIO, UNIPessoal, LDA	510413390	Sala de Noite para a Gráfica de Arrozeira 3D	0101000009	24.444,50				3004000009	9.821,50	0.00	0.00		9.821,50	24.444,50	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	24.444,50
LEFT TURN STUDIO, UNIPessoal, LDA	510413390	Reabilitação de Vila São João do Projeto da Projeta da Reparquia	0101000009	9.665,00	9.665,00			0101000009	8.165,00	0.00	0.00		8.165,00	8.165,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	9.165,00
LEFT TURN STUDIO, UNIPessoal, LDA	510423000	Balanço Horas para Criação de Imagens e Vídeos 3D	0101000001	10.653,60	10.653,60			0101000001	7.700,00	0.00	0.00		7.700,00	10.653,60	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	21.264,00
MAM ENERGY	501403002	Frente de Iluminação do Projecto do Paredão	1610500001	11.252,50	11.252,50			0101000001	8.205,00	0.00	0.00		8.205,00	11.252,50	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	3.205,00
GEHNERI - SISTEMAS DE ARQUIMATRIZ, S.A.	501448200	Análise de Sistemas Odoo e Hippo ERP no Gesso de Documentos para Técnicos	1610100000	8.696,00	5.043,20			0101000001	8.696,00	0.00	0.00		8.696,00	8.696,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	8.696,00
GEHNERI - SISTEMAS DE ARQUIMATRIZ, S.A.	501448200	Criando Manutenção Odoo 15.08.2019-0202	1510000001	22.365,00	22.365,00			2010000001	11.782,00	0.00	0.00		11.782,00	22.365,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	6.171,00
INTERNAZIONAL, S.A. ESTRUTURAS DO PORTO, S.A.	501460501	Empreendimento de Construção de Fase de Almoxarifado Flamingo	0101000001	528.895,50	511.754,21			3005000001	511.754,21	0.00	0.00		511.754,21	511.754,21	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	17.487,20
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA.	501420000	Finalização da Unidade de Produção da U.P.D. da Universidade de Aveiro	0101000001	24.476,43	21.624,62			1010400001	0,00	0.00	0.00		0,00	24.476,43	0,00	0.00			0.00		0.00				0.00	24.475,43
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501430000	Finalização do Experiço de Estudantes de Arquitetura Diretora - Vol. 3	0101000001	19.382,00	17.762,00			2010100001	8.225,50	0.00	0.00		8.225,50	19.382,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	10.200,00
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501452000	Finalização do Imóvel de Empreendimento de Residencial da Fazenda do Peso da Ferida	0201000001	44.144,20	63.110,35			1010200001	34.312,30	0.00	0.00		34.312,30	44.144,20	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	24.317,45
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501462000	Finalização da Unidade de Produção da U.P.D. da Universidade de Aveiro	0101000001	46.620,00	46.620,00			2010100001	0,00	0.00	0.00		0,00	46.620,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	46.620,00
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501470000	Finalização do Edifício/Unidade de Produção da U.P.D. da Universidade de Aveiro	2101000001	927.173,39	774.413,55			0101000001	0,00	0.00	0.00		0,00	47.662,05	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	211.153,50
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501470000	Finalização das instalações Lote 1 - Bâtiment de Recherche Dr. Vieira	0101000001	211.173,30	211.173,30			3010000001	24.720,00	0.00	0.00		24.720,00	211.173,30	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	47.186,01
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501472000	Finalização das instalações Lote 2 - Bâtiment de Recherche Dr. Vieira	2102000001	73.534,20	73.534,20			3001000001	19.500,00	0.00	0.00		19.500,00	73.534,20	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	48.402,43
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501473000	Finalização do Edifício/Unidade de Produção da U.P.D. da Universidade de Aveiro	0101000001	51.261,16	51.261,16			0101000001	50.515,48	0,00	0.00		50.515,48	51.261,16	0,00	0.00			0.00		0.00				0.00	51.264,43
CARDIA CONSULTAUNIVERSITÁRIA, LDA	501474000	Piscina e Clube de Desporto e Lazer do Rio do Álvaro	0101000001	20.310,00	20.310,00			0101000001	20.310,00	0.00	0.00		20.310,00	20.310,00	0.00	0.00			0.00		0.00				0.00	20.300,00



Descrição	Autoriza.	Competência/Objetivo	Custos/Preço Unidade	Centro de Valor	Nível TC - Macro das Pugnas	Def. Sopresa / Previsão	Pre. v. preços/Trabalhos	Pre. v. ganhos/Trabalhos	Pre. v. perda/Trabalhos	Pre. v. outras/Trabalhos	Pre. v. outras/Trabalhos	Pre. v. outras/Trabalhos	
CANDIDA CONSULTORIA UNIVERSITARIA LDA.	510452020	Produção de informes Pós-Data e Requalificação do Piso do Arco	2000000000	70 513,81	81 941,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DATA-TECHNOPOLIS DE INFORMATICA, LDA.	509453220	Finalização e implementação Chave e Fase 1 e currença de controlo e reporte informacional-Contor Projecto Projeto de Baudrício da avaliação e satisfação dos Arcos do Conde	10 602,019	49 090,49	51 850,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 401,20	0,00	
HECOC - MERCOSIS CABLELIO COMÉRCIO, LDA.	501853425	Projeto de Baudrício da avaliação e satisfação dos Arcos do Conde	86 053,007	27 060,00	27 060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 735,00	0,00	
OGIVAR A. ALMADA FOTOGRAFIA E MEDIÇÃO COMUNICAÇÕES, LDA.	508102010	Apresentação de resumo para a criação do Banco de Imagens do Baudrício	12 413,80	13 413,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
MES CORRETORES DE RISCOS	501853430	Lote 1 - Seguro e indenização de veículos 2017	25 294,949	8 758,37	9 362,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 376,40	0,00	
MES CORRETORES DE RISCOS	501853430	Lote 2 - Seguro Multicar 2018	25 030,020	1 273,85	1 380,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	840,87	0,00	
MES CORRETORES DE RISCOS	501853430	Lote 4 - Seguro Reparos de Bicicleta - 2018	25 030,020	19 815,32	23 264,83	24 010,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 875,00	0,00
MEDENHARIA, LDA.	50448335	Projeto de Recuperação de Habitacões no BDR	000000005	24 254,40	24 254,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 916,00	0,00	
MONTAÑI DA INFECTOAL, LDA.	501853430	Documentação técnica de inspeção de Rotulagem da Clínica Bona - B	200000000	17 897,19	17 897,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
APLUS+ MEDO AMBIENTE PORTUGAL, LDA.	500500000	Fundação de empresas de Construção do Cemitério do Oeste - licitação dispensada	1000000000	16 270,75	16 270,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 394,50	
CLUB A BASTOS, LDA.	501052010	Expansão de Flarengel's no Pte. Gonçalo Zózimo e Vila Cristóvão [lote 1 - fase 1]	340000000	843 410,00	141 050,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209 402,60	0,00	
AACD - PROJECTOS E CONSULTORES ENGENHARIA CI	500000000	Projeto de licenciamento Dispersões do Cempo do Penedo do Cabeço	200000000	51 895,50	51 895,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41 917,20	0,00	
OSTERNA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	500000000	Especificação de Cimentação do Cempo do Cabeço - licitação dispensada	1000000000	2 180 93,50	2 180 93,50	0,00	0,00	0,00	422 620,22	0,00	421 030,22	0,00	
PIMENTA ASSOCIADOS, LDA.	500000000	Projeto de Recuperação das Obras das Artas - Poco 1 (Vedado Cais das Pecas)	000000000	90 292,00	90 292,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55 350,00	0,00	
ATLANTIKTEL - CONSTRUÇAO CRVL, LDA.	501052010	Embutir de Flarengel's e Melhoramento das Instalações Estruturais Almada e Hardeiro	010000000	3 222 247,50	3 000 000,00	2 074 420,00	0,00	0,00	4 192 000,00	5 420 475,50	6 117 740,00	0,00	
LIQUIDACIONTE TEC. ALMOR EXP EDI, LDA	501052010	Provedorismo de Licenças Herdeiro 2017	200000000	15 494,80	15 494,80	0,00	0,00	0,00	10 145,30	10 145,30	0,00	0,00	
F. MENDO - SOCIEDADE DE CONSTRUTÓRIAS, LDA.	500000000	Empreiteira de Baudrício do Armoncal Diversos - lote 3-B	200000000	101 033,86	209 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107 070,00	0,00	
GP + GESTÃO DE OBRAIS PFCIAL, PRO, LDA.	501853424	Projeto Baixalheira Pós-Data - Engorda 1 e 2 - Lote 1 - Projeto L3 - Plano de Gestão das Obras, Lote 1 - Projeto L4 - Lote 2 da Baixalheira	200000000	5 222,14	5 222,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 141,20	0,00	
GP + GESTÃO DE OBRAIS PFCIAL, PRO, LDA.	501853424	Projeto Pórtico Pós-Data - Engorda 1 e 2 - Lote 1 - Projeto L3 - Plano de Gestão das Obras, Lote 1 - Projeto L4 - Lote 2 da Baixalheira	100000000	11 625,82	14 534,62	20 828,00	0,00	0,00	10 100,45	0,00	10 100,45	0,00	



Identificação	Nome	Objetivo	Conselho de Administração		Comissão de Auditoria		Comissão Financeira		Comissão de Pessoal		Comissão de Infraestrutura, Ambiente e Sustentabilidade		Comissão de Urbanismo, Planeamento e Gestão Territorial		Comissão de Reabilitação, Infraestrutura e Transportes		Comissão de Projetos, Desenvolvimento Económico, Inovação e Turismo			
			Proposta	Aprovação	Aprovação	Voto	Requerimento de Revisão	Aprovação	Voto	Requerimento de Revisão	Aprovação	Voto	Requerimento de Revisão	Aprovação	Voto	Requerimento de Revisão	Aprovação	Voto		
GPI+ GESTÃO DE OBRAIS, INCORPORADA, PTIOL, LDA	500514844	Projeto: Programa Final Detinhas - Grupo 15.2 - Letras 2, 3, Projeto Catarino, Rua da Estreita e Cesaçãos, Rua das Avareias, Avenida da Alameda, Tomar. designação provisória: "Rua das Avareias, Rua das Malheiras, Avenida das Valências e Rua do Professor Nuno Pinheiro D'Almeida - Projeto Final Detinha - Projeto Rua Detinha - Grupo 15.2 - Letra 4 - Projeto 3.2 - Votação em Conselho de Administração, reunião das Comissões, Rua da Cidadela", Piso Superior, no Térreo da Rua das Avareias, 4º Piso, Galeria da Vida II	16/06/2019	41.508,60	41.508,60	10/05/2019	20/05/2019	26/05/2019	26/05/2019	1.548,60	0,00	0,00	3.102,60	26/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	26/05/2019	
GPI+ GESTÃO DE OBRAIS, INCORPORADA, PTIOL, LDA	500514844	Projeto Programa Rua Detinha - Grupo 15.2 - Letra 4 - Projeto 3.2 - Votação em Conselho de Administração, reunião das Comissões, Rua das Avareias, 4º Piso, Galeria da Vida II - Piso Superior, no Térreo da Rua das Avareias, 4º Piso, Galeria da Vida II	25/06/2019	21.610,00	21.610,00	17/05/2019	20/05/2019	20/05/2019	20/05/2019	1.245,60	0,00	0,00	1.245,60	21/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	21/05/2019	
ALFREDO J. & COELHO E JULIÁR	500520645	Projeto de Reabilitação do Túnel da Rua Ivens de Castro e Cadeias II	23/03/2019																	
ALFREDO J. & COELHO E JULIÁR	500520645	Projeto de Reabilitação do Túnel da Rua Ivens de Castro	24/03/2019																	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Tráfego Internacional da Cidade/Selv	15/03/2019	12.599.862,00	12.599.862,00	10/01/2019	20/01/2019	20/01/2019	20/01/2019	3.211.181,30	0,00	0,00	3.211.181,30	21/01/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	17/01/2019	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Preparação do Projeto da Rua das Vendas (parte 3 - Rua do Angel) e Rua do Jardim de Herdeiros	23/06/2020	41.555,60	41.555,60					10.070,50	0,00	0,00	10.070,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Tráfego Internacional da Cidade/Selv	17/06/2020	618.473,50	618.473,50					3.081.586	0,00	0,00	3.081.586	24/01/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Preparação da Rua da Graciosa e Olaria	30/09/2020	101.210,44	101.210,44					9.870,00	0,00	0,00	9.870,00	11/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Preparação da Rua da Praça da Cidade/Selv & Olaria	10/10/2020	6.074.000,00	6.074.000,00					607.400,00	0,00	0,00	607.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Reabilitação do Piso das Andares Escolas e Oficinas	10/11/2020	123.395,24	123.395,24					1.003,14	0,00	0,00	1.003,14	18/04/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Reabilitação do Piso das Andares Escolas e Oficinas	03/03/2021	405.118,85	405.118,85					34.110,01	0,00	0,00	34.110,01	24/01/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Preparação da Rua da 25 de Abril e da Rua das Malhas e Olaria	03/05/2021	6.014.954,57	6.014.954,57					601.036,69	0,00	0,00	601.036,69	15/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Reabilitação do Piso Das Vias Novas (parte 1 - Travessa do Castelo)	28/03/2022	479.132,41	479.132,41					15.026,65	0,00	0,00	15.026,65	10/03/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Acordo de Letenças das Deixadas	04/06/2022	1.666.266,15	1.666.266,15					102.419,63	0,00	0,00	102.419,63	19/3/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ABE-ALEXANDRE BARROSO, BARRETO, SA	500520646	Empreitada de Preparação da Rua das Minas e Gomes de Castro	05/06/2022	529.941,35	529.941,35					47.439,26	0,00	0,00	47.439,26	26/01/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FRANCISCO MARINHO, BAPTISTA, MARTINS E FILHOS LTDA?	500524445	Projeto de Verificação das Situações Fiscais das RJL	06/02/2020	25.315,00	25.315,00					21.155,00	0,00	0,00	21.155,00	21/05/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
NOVAIRUS - EMPRESA DIGITAL, LDA	501050601	Fornecimento e execução deattività no MTTF e Fornecimento deattività para o GDI Portugal	06/04/2019	3.191,07	3.191,07					246,00	0,00	0,00	246,00	20/01/2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
NOVAIRUS - EMPRESA DIGITAL, LDA	501050601	Fornecimento e execução deattività no MTTF e Fornecimento deattività para a GDI Portugal	06/04/2019	41.704,37	41.704,37					375,26	0,00	0,00	375,26	44.541,37	0,00	0,00	0,00	0,00	44.541,37	
RALZ EDIFÍCIOS ALTA, LDA	501053401	Fornecimento da manutenção de Encadramento, Qualificação e Treinamento de Contratados - Vias Normais e da Qualificação e Treinamento de Contratados - Vias Normais	07/05/2021	941.743,66	941.743,66					24.426,20	0,00	0,00	24.426,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.426,20	

47/2
A/AS

Gestão e Obras do Porto

Travessa da Bica Velha, 10
4250-078 Porto
T. +351 228 339 300
F. +351 228 339 310
www.gopporto.pt



Emissor	Nº fiscal	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	Contrato - Objeto	Contrato - Data	
MARQUES ALMEIDA, LDA.	500064926	Anunciar a inauguração para o Mercado do Boticário no centro de Portugal.	2020/07/06	22 885,00	22 885,00															
MB INVESTIMENTOS AGRÍCOLA, LDA. E ASSOCIADOS, S.P.R.L.	5000501620	Anunciar a inauguração da Fazenda da Quinta das Moitas Farinha.	2019/03/0201	61 650,00	61 650,00															
MEIAO ENGENHARIA, SA.	5000535640	Projeto de Ecótopo da Rua das Alfândegas	2019/03/0200	24 477,00	24 477,00															
MIS COMUNICAÇÕES, SA.	5000644170	Anulação Sustentabilidade PPI PIBEST - Empreitada 2020-2022	2019/03/0200	15 545,04	15 545,04															
DESIGNAR, LDA.	5000610516	Anunciar a inauguração da Produtora de Criação de Novas Ideias - MT Branding.	2019/03/0201	19 352,25	19 352,25															
ELBONER - FACILITY SERVICES, LDA.	5000620420	Anunciar a inauguração da Unidade Industrial GO Porto Industrial 2011.	2019/03/0200	6 022,50	6 022,50															
EDUARDINA, LDA.	5000620508	Projeto de Divulgação da Pequena Cida	2019/03/0200	15 104,40	15 104,40															
DORAMISCEA, LDA.	5000620564	Projeto de Divulgação da EB do Centro	2019/03/0200	46 455,92	46 455,92															
DEPANAGRECUTURA, LDA.	5000630176	Projeto de Promocão Pública Usado Minimizado (Programa Circuito Verde)	2019/03/0201	146 050,30	146 050,30															
TECHNOCAR, LDA	5000643257	Exposição da Coletação de Estátua do Arco da Ribeira - Parque da Cidade.	2019/03/0201	422 261,84	422 261,84															
NEONAD, LEITORE, ENSINATURQUESA, LDA.	5000643607	Instalação e Tripliquete do Projeto que vai ser feito ao lado do Centro Cultural.	2019/03/0201	130,90	130,90															
ESPIRITUANHA - CONSTRUÇÕES, LDA.	5000672329	Exposição da Exponave no Testeiro do Rio Tejo de Cascais	2019/03/0201	30 900,00	30 900,00															
GEOTEC - SISTEMAS DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS LT	5000684305	Solução de Apoio à Decisão - Bem-Estar e Segurança	2019/03/0219	1114,59	1114,59															
GEWA - GEOTÉCNICA E MECÂNICA DE TERRA, LDA.	5000697720	Fracassamento Geológico - Qualificação do Projeto Urbanismo Lapa	2019/03/0201	55 196,05	55 196,05															
PÁGINA EDUCANTE - AUDIÓFONOS AVANÇADOS, LDA.	5000700170	Educação e dinamização do conhecimento infantil - II	2019/03/0200	24 526,99	24 526,99															
GROVAC - INDUSTRIA, LDA.	5000712526	Exposição da Coletação de Cromoterapia	2019/03/0202	184 385,12	184 385,12															
JASPER - COMBÓIO DE SERVIÇOS, LDA.	5000726640	Exposição da Exponave - Fáctio - Lote 1 - Requalificação do Piso	2019/03/0201	1066 690,45	1066 690,45															
ENX. HÓTEL EST. ESTIVAL, S.A.	5000735739	Sociedade de Exploração Cromoterapia	2019/03/0201	911435,70	911435,70															
ALUGO-O - CONTRATAÇÕES PRÉ-FABRICADAS, S.A.	5000743881	Lançamento da Banda de Previsão, Projecto da Cidade	2019/03/0201	14 364,43	14 364,43															

Y
A
X



Entidade	NIF/ocial	Contrato - Código	Contrato - Descrição	Cadastre - Nome	Cadastre - Objeto	ValeTC - Nome	ValeTC - Objeto	Proj. - Nome	Proj. - Objeto	Proj. - SubNome	Proj. - SubObjeto	Proj. - Unidade											
CLARIMAR E SUSTENTABILIA SA	598529703	Licenciamento Oficio 265 E/MB Projeto 18850-2002	1605182029	59.851.73	099800000	07.918.52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ANITERA CONSTRUÇÕES LDA.	507525670	Entretinimento de Rua Chaves (Reabilitação) da Rua Vila Nossa Senhora	1449610000	653.71.28	770.000.00	532.378.42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
NDG CONSULTORES ENGENHARIA ECONOMIA E DIREÇÃO, LDA.	507615446	Projeto de Construção da Rua da Arte Diocesana - Fase 5	235028229	49.753.50	65.552.00	13.433.45	0,00	0,00	0,00	0,00	13.433.45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADÉO DA FORMA, DESIGN E MERCOS, CONSULTORES LDA.	507615446	Projeto da Construção da Rua Diocesano - Fase 4	235028229	41.74.35	60.902.03	58.663.24	0,00	0,00	0,00	0,00	58.663.24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALÍSSA INDÚSTRIAS, ENGENHARIA E DIREÇÃO, CONSULTORES LDA.	507615446	Projeto de Construção da Rua Diocesano - Fase 3	235028229	83.291.35	36.970.27	10.324.09	0,00	0,00	0,00	0,00	10.324.09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ALÍSSA INDÚSTRIAS, ENGENHARIA E DIREÇÃO, CONSULTORES LDA.	507615446	Revisão da Unidade das parcerias Pedagógicas Municipais - Fase 4	235028229	10.324.09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADM CONSULTORES E PROJECTOS, S. A.	507615446	Revisão da Unidade das parcerias Pedagógicas Municipais - Fase 5	235028229	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADM CONSULTORES E PROJECTOS, S. A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	44.221.63	16.938.00	14.221.63	0,00	0,00	0,00	0,00	14.221.63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADM CONSULTORES E PROJECTOS, S. A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	16.938.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PROSPECTRA - PROJETOS, DESenvolvimentos, ESTudos, S.A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	16.938.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PROSPECTRA - PROJETOS, DESenvolvimentos, ESTudos, S.A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	16.938.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PROJETO INGENIERIA E CONSULTORES, S.A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	16.938.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PROSPECTRA - PROJETOS, DESenvolvimentos, ESTudos, S.A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	16.938.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
PROJETO INGENIERIA E CONSULTORES, S.A.	507615446	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	235028229	16.938.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TELUS ALFREZ E ADVOGADOS, SOC. APY. RL	508176062	Contratação de serviço de consultoria	360720229	91.932.60	31352.60	22.262.60	25.317.50	0,00	0,00	0,00	0,00	19.262.34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TELEUR INGENIERIA E CONSULTORES, S.A.	508176062	Contratação de serviço de consultoria	360720229	91.932.60	31352.60	22.262.60	25.317.50	0,00	0,00	0,00	0,00	19.262.34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
FEIRERIA LERNAIS INGENIERIA, LDA.	508383850	Fundação do Instituto de Ensino Superior da Região Centro de Portugal - Escola Superior de Enfermagem e Ciências da Saúde	360720229	61.936.25	61.936.25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SAC - REFRIGERAÇÃO E AIR CONDITIONING ENGINEERERS	508503004	Entregação Arregos à Clarendon de São Bento Avante - Projeto Rio Mondego	360720229	20.447.45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.447.45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
DIGITAL SOCIETY DE EMPRESA, S.A.	510620240	Suprimento de equipamentos Digitários ITC	360720229	26.316.04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.122.52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
GRUPO ARQUITECTOS E PLANEAMENTO, LDA.	510620240	Projeto de Reabilitação da Praça da Alameda Principal II	360720229	82.646.06	82.646.06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.285.50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANFA E PESTANA ABSOLUTELDA, S.A.	510620240	Projeto do Complexo Desportivo Municipal - Construção	360720229	29.201.66	93.962.06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.529.40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signatures]

Estado	Nºlicit	Nºlicit	Concursado	Concursado	Categoria	Data	Concurso	Concurso	Preço m.º											
VIA - ENGENHARIA E CONSULTORIA,	ST043636																			
VIA - ENGENHARIA E CONSULTORIA,	ST043636		Projeto Via Portos, Unidade 3,4,5,6,7-AL/AL 1 - A Rua das Paineiras, Número 16, Travessa da Praça Válvula, Bloco D do Complexo Industrial Ciryapé de Novo Porto, Torre do Rio Vouga, Vila Nova de Gaia, Coimbra, Portugal, CIP40000104, CIP40000104	15/03/2019	41345,20	41345,20	15/03/2019	201000,00	201000,00	10.487,49	10.487,49	20.487,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIA - ENGENHARIA E CONSULTORIA,	ST043636																			
VIA - ENGENHARIA E CONSULTORIA,	ST043636		Projeto Programa Rio-Dezil - Projeto 3,4,5,6,7 - Letra T - Vias One - Rio das Lameas, Torre do Rio Vouga, Vila Nova de Gaia, Coimbra, Portugal, CIP40000104, CIP40000104	26/03/2019	161.000,00	161.000,00	20/03/2019	30.000,00	30.000,00	6.273,00	6.273,00	12.451,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ATELHEIS - ARQUITETURA,LLDA	ST02723411																			
ATELHEIS - ARQUITETURA,LLDA	ST02723411		Reabilitação do Projeto Chaves Barata																	
AIRBUS INDUSTRIE,SA	ST03023415																			
FERNANDO FRANÇO DE CASTRO BEAVERS, COFFERIA DOIS SA	ST02632190		Soluções e Consultoria - FB de Manutenção - Apoio à Produção no processo de transformação para o novo Muro de Penitenciária e modernização - I																	
SOPRECOSOLSPREITZEN/ENZERG-CIVL, SA	ST03030532		Projeto de Logistómetros - Operações Sustentáveis																	
APFRED - CONSULTORES,SC GEOTECNICA,LLDA	ST03532661		Projeto de Envelhecimento, reforço e Análise do Pavimento de Estrada de Negócio																	
APFRED - CONSULTORES,SC GEOTECNICA,LLDA	ST03532661		Projeto de Envelhecimento do Escorregue, e Meio nas Rua D. Pedro V																	
APFRED - CONSULTORES,SC GEOTECNICA,LLDA	ST03532661		Projeto de Reabilitação da Rua Dr. Arlindo da Veiga, Agualva em Redel, Fazenda da Aldeia do Poiso																	
NOTAS Técnicas e Informações Técnicas																				
*Valor de quotização com IVA																				
- valor de prévia base cotação IVA																				

Quadro O - Contratação Administrativa: Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de Contrato	Concurso público		Concurso limitado com prévia qualificação		Procedimento de negociação		Adjudicações participam procedimento		Diálogo Concorrente(s)		*Ajuste directo		Consultas prévia		** Compra ao abrigo de Acordo Quadro		Total
	Número de Contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de Contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de Contratos (5)	Preço Contratual (6)	Número de Contratos (7)	Preço Contratual (8)	Número de Contratos (9)	Preço Contratual (10)	Número de Contratos (11)	Preço Contratual (12)	Número de Contratos (13)	Preço Contratual (14)	Número de Contratos (15)	Valor (16)	
Aquisição de serviços	12	1.801.156,37	0	0,00	0	0,00	0	0,00	39	1.466.928,69	16	818.945,64	32	1.246.339,20	99	5.333.269,90	
Aquisição de Imobilizado	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11.992,49	0	0,00	0	0,00	1	11.992,49	
Empreitada de obras públicas	20	13.180.916,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	231.915,11	9	281.896,32	41	17.122.453,35	141	22.467.795,72	

Os preços incluem IVA.
*Não inclui os ajustes diretos simplificados.

Quadro P – Transferências e subsídios - receita

Tipo de Subsídio	Disposição Legal	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
				(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	
Transferências Correntes	Contrato-programa 2021- Pelo presente contrato-2023, outorgado em 14/12/2020 (artº 50.º da lei 50/2012 de 31 de agosto), com as alterações introduzidas pelo seu 1.º aditamento outorgado em 28 de dezembro de 2021.	programa, o Município do Porto define à GIC Porto, para os anos de 2021, 2022 e 2023, os objetivos programáticos e a missão a ser cumprida pela empresa, no quadro do seu objeto social	Câmara Municipal do Porto	2 620 000,00 €	1 393 761,57 €	1 226 238,43 €	- €	
Total Transferências Correntes				2 620 000,00 €	1 393 761,57 €	1 226 238,43 €	- €	

Porto, 11 de março de 2022

O Conselho de Administração,

A Contabilista Certificada,



(Pedro Baganha)



(Maria Fernanda Gomes Fernandes)



(Cátia Meirinhos)



(Manuel Aranha)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos legais e estatutários, o Fiscal Único de Gestão e Obras do Porto, E.M. (Go Porto), vem emitir o relatório da sua atividade e o parecer sobre os documentos de prestação de contas inerentes àquela Empresa apresentados pelo seu Conselho de Administração e relativos ao exercício de 2021.
2. No exercício das suas funções, a signatária tem acompanhado a atividade da Empresa e obteve do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.
3. A Go Porto utiliza como referencial contabilístico, desde 2020, as Normas de Contabilidade Pública, em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC AP), devendo salientar-se que não pôde ainda ser cumprida a Norma de Contabilidade Pública 27- Contabilidade de Gestão.
4. O estudo do Relatório do Conselho de Administração e das Contas permite à signatária firmar a convicção de que aqueles documentos expressam de forma adequada a atividade de Gestão e Obras do Porto, E.M., em 2021 e a sua situação patrimonial no fim daquele ano, tendo o resultado líquido do período sido de 3 699 euros.
5. De acordo com o n.º 2 do Art.º 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, verifiquei que a Gestão e Obras do Porto, E.M., apresentou o relatório de boas práticas de governo societário, conforme o disposto no n.º 1 do mencionado artigo, nos termos do modelo definido pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial.
6. Em função do trabalho efetuado, a signatária emitiu, como Fiscal Único, a respetiva Certificação Legal das Contas, com uma ênfase.

sj





7. Na sequência do exposto, o Fiscal Único é de parecer que merecem aprovação os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2021 e a proposta de aplicação de resultados correspondentes a 2021 apresentados pelo Conselho de Administração.

Porto, 11 de março de 2022

Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus

Revisora Oficial de Contas

1338

REGISTO NA CMVM COM O N.º 20160948

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de Gestão e Obras do Porto, E.M., (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 6 366 118 euros e um total de património líquido de 1 317 971 euros, incluindo um resultado líquido de 3 699 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração de fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Gestão e Obras do Porto, E.M., em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas está descrita na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpri os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

sj

Estou convicta de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Ênfase

No âmbito de uma revisão dos procedimentos adotados na liquidação de IVA nas relações da Gestão e Obras do Porto, E.M., com a Câmara Municipal do Porto, realizada em 2011, foi efetuado pela Gestão e Obras do Porto, E.M., em 2012, um pedido de revisão oficiosa, de acordo com o disposto no Art.º 78.º da Lei Geral Tributária e do Art.º 98.º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, tendente à regularização de IVA em seu favor no montante de, aproximadamente, 112 mil euros, relativo a imposto liquidado em excesso no período de julho a dezembro de 2008. Este pedido foi, em 2013, indeferido pela Autoridade Tributária e Aduaneira. O Conselho de Administração recorreu da decisão da Autoridade Tributária e Aduaneira para o Tribunal Arbitral, que se declarou incompetente em razão da matéria, após o que o mesmo Conselho recorreu para o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto. Aquele valor está refletido no ativo da Entidade, em 31 de dezembro de 2021, na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos (cf. Nota 12.2 do Anexo às demonstrações financeiras). Assim, o balanço em 31 de dezembro de 2021 da Gestão e Obras do Porto, E.M., evidencia um ativo de cerca de 112 mil euros, cuja recuperabilidade aguarda decisão.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

sj

-
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
 - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas

-
- circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditei as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que

evidencia um total de receita cobrada líquida de 43 704 276 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de repositões de 44 128 786 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de Gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A minha responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em minha opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, exceto quanto ao referido no parágrafo 34 da NCP 27, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 11 de março de 2022

Susana Jesus
Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus